www.correiobraziliense.com.br

LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 25 DE MARÇO DE 2023

NÚMERO 21.922 • 26 PÁGINAS • R$ 4,00



Todo poder a **Vini Jr.**

Candidato a protagonista da Seleção no ciclo que começará hoje, às 19h, contra Marrocos, o atacante precisa aprender com os erros dos pontas-esquerdas que o antecederam. PÁGINA 19

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Homenagem **nas ruas**

Centenas de fãs participaram do cortejo de despedida do DJ Jamaika, ontem, em Ceilândia. PÁGINA 15

Caru Leão/Divulgação



História completa — Banda Plebe Rude lança a segunda parte do projeto *Evolução*. Na obra, um pouco dos 200 mil anos da humanidade. PÁGINA 22

Governo prepara reforma no consignado para aposentados

Enquanto tenta dar fim ao impasse com as instituições financeiras para restabelecer as linhas dos empréstimos consignados a aposentados e pensionistas do INSS, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, discute mudanças nesta modalidade de crédito. Segundo ele, um grupo de trabalho avalia o atual sistema e detectou problemas maiores do que as taxas de juros — a crise teve início com a queda do teto de 2,14%, para 1,70% ao mês. Para o ministro, o rotativo do consignado é um dos problemas. "Muitas famílias não estão conseguindo sair do rotativo do consignado. Então, nós estamos levantando esse e outros problemas para dar encaminhamento", disse. PÁGINA 7

Mais mulheres são atacadas

No período de 24 horas, duas tentativas de feminicídio. No Gama, uma adolescente de 15 anos sofreu um corte no braço. Em Vicente Pires, uma jovem, de 21, foi esfaqueada.

PÁGINA 15

Reprodução

Reprodução/Redes Sociais



Joias e armas são entregues

Presentes protocolares recebidos pelo ex-presidente Jair Bolsonaro estão em uma agência da CEF e na PF. Estojo com joias femininas avaliadas em R$ 16,5 milhões segue em poder da Receita Federal.

PÁGINA 4

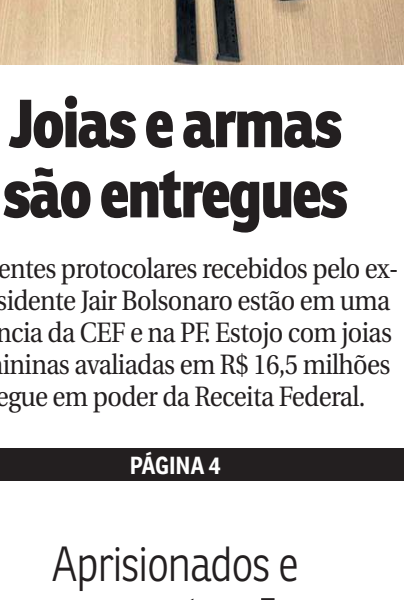
Aprisionados e **executados**

A ONU acusou, ontem, forças ucranianas e russas de terem cometido assassinatos sumários de prisioneiros de guerra, desde o início do conflito.

PÁGINA 9

Ruídos no trânsito geram pressão alta

PÁGINA 12



Minervino Júnior/CB/D.A Press



Sabedoria ancestral — Memorial dos Povos Indígenas, obra de Oscar Niemeyer, guarda história e conhecimento de povos originários do Brasil. Exposições com arte e objetos de civilizações ajudam o visitante a entender um pouco do país. PÁGINA 18

Sob cuidados, Lula vai à China

Com pneumonia leve, presidente transferiu para este domingo a viagem à Ásia — o embarque seria ontem. Médico diz que o quadro de saúde não impede o petista de cumprir a agenda, mas recomendou o adiamento até que os remédios façam efeito. PÁGINA 2

Caso Moro

Ministro vê juíza ajudar senador

Paulo Pimenta critica Gabriela Hardt por tirar o sigilo da Operação Sequaz, da PF.

PÁGINA 5

BRICS

Dilma vai presidir banco

Ex-presidente irá comandar o NBD, instituição financeira, com salário anual de U$ 500 mil.

PÁGINA 2

Medidas emergenciais para a saúde do DF

Casos recentes de mortes em UPAs e reclamação dos usuários por demora no atendimento fizeram o GDF acelerar um pacote de projetos para a área. PÁGINA 13

Ed Alves/CB/DA.Press



Alerta para mudança no clima

A proximidade das pessoas em decorrência da baixa temperatura provoca a disseminação das doenças respiratórias no inverno, explica o médico Rodrigo Biondi. PÁGINA 15

Ana Maria Campos

Atleta transplantada busca apoio para competir na Austrália. PÁGINA 14

Denise Rothenburg

Governo quer promover "entregas" para evitar invasões do MST. PÁGINA 5

Silvio Queiroz

Um "clube da paz", proposto por Lula, lembra a terceira via. PÁGINA 9

Marcos Paulo Lima

Gol 800 de Messi mostra que há escassez de pés calibrados. PÁGINA 10

ISSN 1808-2661

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

PODER

Com pneumonia, Lula mantém viagem à China

Médico do presidente diz que ele "está bem" e que o embarque rumo ao país asiático foi transferido para amanhã "até que a medicação comece a fazer efeito". Agenda do chefe do Executivo em território chinês está confirmada

» INGRID SOARES

Com diagnóstico de pneumonia leve, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva adiou para amanhã a viagem à China. O médico dele, Roberto Kalil Filho, relatou ao **Correio** que o chefe do Executivo está sendo tratado com antibióticos, apresenta quadro estável e tem condições de manter a visita ao país asiático. "O presidente está bem, estável. E a viagem foi adiada para domingo até que a medicação comece a fazer efeito. Com a recuperação em andamento, o quadro não o impede de viajar", explicou.

Lula deu entrada no Hospital Sírio-Libanês, em Brasília, na noite de quinta-feira, após retornar de viagem ao Rio de Janeiro. Estava com tosse, mal-estar e sintomas gripais. Ainda na agenda em terras cariocas, durante evento da Cultura, se queixou de dores de garganta e fez um rápido discurso, alegando que pouparia a voz para conversar com o líder chinês Xi Jinping. "Estou com a garganta muito ruim. Não quero ousar falar porque eu tenho que embarcar para a China sábado de manhã e eu preciso estar com a garganta boa para conversar com o Xi Jinping", justificou, na ocasião, em referência ao presidente chinês.

A visita ao país asiático ocorrerá até o dia 31 deste mês. A delegação recorde terá mais de 200 empresários, entre os quais representantes do setor agropecuário, além de políticos. Segundo o ministro da Secretaria-Geral, Márcio Macêdo, a agenda presidencial em Xangai e nos Emirados Árabes está 100% mantida.

Na segunda-feira, a previsão é de que Lula discurse no Fórum China-Brasil de Desenvolvimento Sustentável. O principal compromisso, porém, ocorrerá na terça-feira, em Pequim, quando o chefe do Executivo terá reuniões com Xi Jinping.

Evaristo Sa/AFP



Lula deu entrada no hospital na noite de quinta-feira, após voltar do Rio de Janeiro. Estava com tosse, mal-estar e sintomas gripais

Curado de câncer

Com histórico de rouquidão e incômodos na garganta, o presidente Lula foi diagnosticado, em 29 de outubro de 2011, com um tumor de três centímetros na laringe. Ele se submeteu a mais de 30 sessões de quimioterapia, além de radioterapia. Um ano depois, os médicos anunciaram "uma remissão total" do quadro. No final de 2022, Lula, de 77 anos, apresentou novas crises de rouquidão. Em 16 de março passado, fez um check up rotineiro no Hospital Sírio-Libanês, em São Paulo, que confirmou a cura do tumor.

Apesar do quadro de saúde, Lula manteve, ontem, a reunião do conselho político, com a presença de ministros e líderes do governo da Câmara e do Senado. O encontro tratou, em especial, da crise no Congresso envolvendo as comissões mistas que avaliam medidas provisórias.

Baixa imunidade

Após a reunião, o ministro da Secretaria de Comunicação, Paulo Pimenta, disse que Lula está "muito bem, muito motivado". "Ele vai ficar repousando ainda durante todo o dia de amanhã (hoje), fazendo a medicação necessária, para que no domingo (amanhã) possa viajar", destacou.

Pimenta enfatizou a agenda que o chefe do Executivo entre quarta e quinta-feira, com compromissos em três estados. Na Paraíba, foi ao lançamento do Complexo Renovável Neoenergia. Em Pernambuco, anunciou a retomada do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), política voltada para o fortalecimento da agricultura familiar. Já no Rio de Janeiro, visitou o Complexo Naval de Itaguaí e acompanhou as obras de reconstrução do Museu Nacional. Ele também se encontrou com Chris Martin, vocalista da banda Coldplay. Depois, em evento ao lado da ministra da Cultura, Margareth Menezes, assinou o decreto que estabelece parâmetros de fomento ao setor. "Foi uma agenda muito extensa, com muitas atividades. Isso acaba provocando um cansaço físico, baixa um pouco a imunidade, e acabam acontecendo situações como essa", argumentou.

Questionado se o petista também estaria tratando de uma inflamação na bacia, Pimenta minimizou. "O presidente está muito bem, muito disposto. Teve uma dor, mas isso já está superado. Fez um tratamento há vários dias, mas isso não tem nada a ver com essa situação", ressaltou.

Reunião com Lira

Um dos assuntos tratados na reunião do presidente Luiz Inácio Lula da Silva com ministros e líderes do governo foi a tramitação das medidas provisórias no Congresso. Há uma queda de braço entre os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), sobre o retorno das comissões mistas, que votam as MPs.

Lira ameaça não votar nenhuma medida provisória se perder para o Senado a disputa em torno de quem dará a última palavra sobre essas propostas, que permitem encurtar o longo caminho dos projetos de lei. O deputado pediu um encontro com Lula.

A interlocutores, Lira avisou que o governo enfrentará uma paralisia se a Câmara não recuperar o controle sobre a tramitação e o teor das MPs. A ameaça pode forçar o governo a extinguir os ministérios criados após a posse, perder o novo Minha Casa, Minha Vida e até mesmo ficar sem a nova formatação do Bolsa Família — propostas assinadas por MPs. A reunião de Lula com o presidente da Câmara durou uma hora.

O deputado quer obrigar o presidente a arbitrar a disputa entre a Câmara e o Senado e a começar a negociar uma agenda com o Congresso, que passa pela formação da base. Na conversa de Lula com ministros, a decisão foi de que o problema deve ser resolvido pelo Congresso. No Planalto, a avaliação é de que o governo foi "atropelado" pela briga das duas Casas.

Antes da reunião, o ministro da Secretaria de Comunicação Social (Secom), Paulo Pimenta, afirmou que o assunto das comissões mistas é "fundamentalmente do Congresso Nacional".

Dilma vai presidir o banco do Brics

» MICHELLE PORTELA

US$ 500 MIL

Salário que a ex-presidente receberá no banco do Brics por ano. Na cotação atual do dólar, equivale a R$ 218 mil ao mês

A economista e ex-presidente do Brasil, Dilma Rousseff, foi eleita, ontem, para o comando do Novo Banco de Desenvolvimento (NDB, na sigla em inglês), instituição financeira dos Brics — grupo formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul. No cargo, ela receberá cerca de R$ 300 mil mensais, entre salários e benefícios. O mandato vai até julho de 2025.

A decisão foi unânime, com Dilma como candidata única, por indicação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A instituição — com sede em Xangai, na China — disse, em nota, que a ex-presidente brasileira "ampliou significativamente a cooperação com vários países da América Latina, da África, do Oriente Médio e da Ásia" durante o seu governo. "Em julho de 2014, participou com os países do Brics na criação do Novo Banco de Desenvolvimento e do Arranjo Contingente de Reservas (para definir quanto cada país contribuiria para a instituição)", relembrou o banco.

De acordo com Evandro Menezes de Carvalho — professor da FGV Direito Rio e coordenador do Núcleo de Estudos Brasil-China da FGV Direito Rio —, a eleição de Dilma resolve um problema político para Lula. Ele precisava encontrar uma posição "honrosa" para a ex-presidente, após a crise vivida pelo PT durante o impeachment, quando ela foi alvo de pressão política e sacrificada diante da opinião pública.

"Dá a Dilma uma posição de relevância internacional, inclusive, numa estrutura de financiamento internacional. Ela gosta de temas da infraestrutura e tem se dedicado a estudar muito a china", ressaltou Carvalho. "É um sinal de prestígio que o Lula dá ao Brics, ou seja, o Brasil de volta com engajamento. No governo anterior, o país ficou numa posição mais reativa."

Para assumir o cargo, Dilma foi sabatinada pelas autoridades estrangeiras ao longo deste mês, depois que o NDB, também chamado banco do Brics, comunicou o início da troca de comando. Atualmente, a carteira de investimentos da instituição é estimada em cerca de US$ 33 bilhões.

Além do salário, o banco oferece para quem ocupa a presidência uma série de benefícios, como assistência médica, auxílio-viagem para o país de origem, subsídios para mudança em caso de contratação e desligamento, além de transporte aéreo.

A ex-presidente substituirá o diplomata e economista Marcos Troyjo, que era da equipe de Paulo Guedes, ministro da Economia no governo Bolsonaro.

O banco dos Brics foi criado em reunião de cúpula dos chefes de Estado, realizada em Fortaleza, em 2014, durante o mandato de Dilma na Presidência da República. Uma das intenções era ampliar fontes de empréstimos e fazer um contraponto ao sistema financeiro e instituições multilaterais como o Fundo Monetário Internacional (FMI).

Mauro Pimentel/AFP



É a primeira vez que a ex-presidente Dilma Rousseff volta a ocupar um cargo desde o seu impeachment

Memória

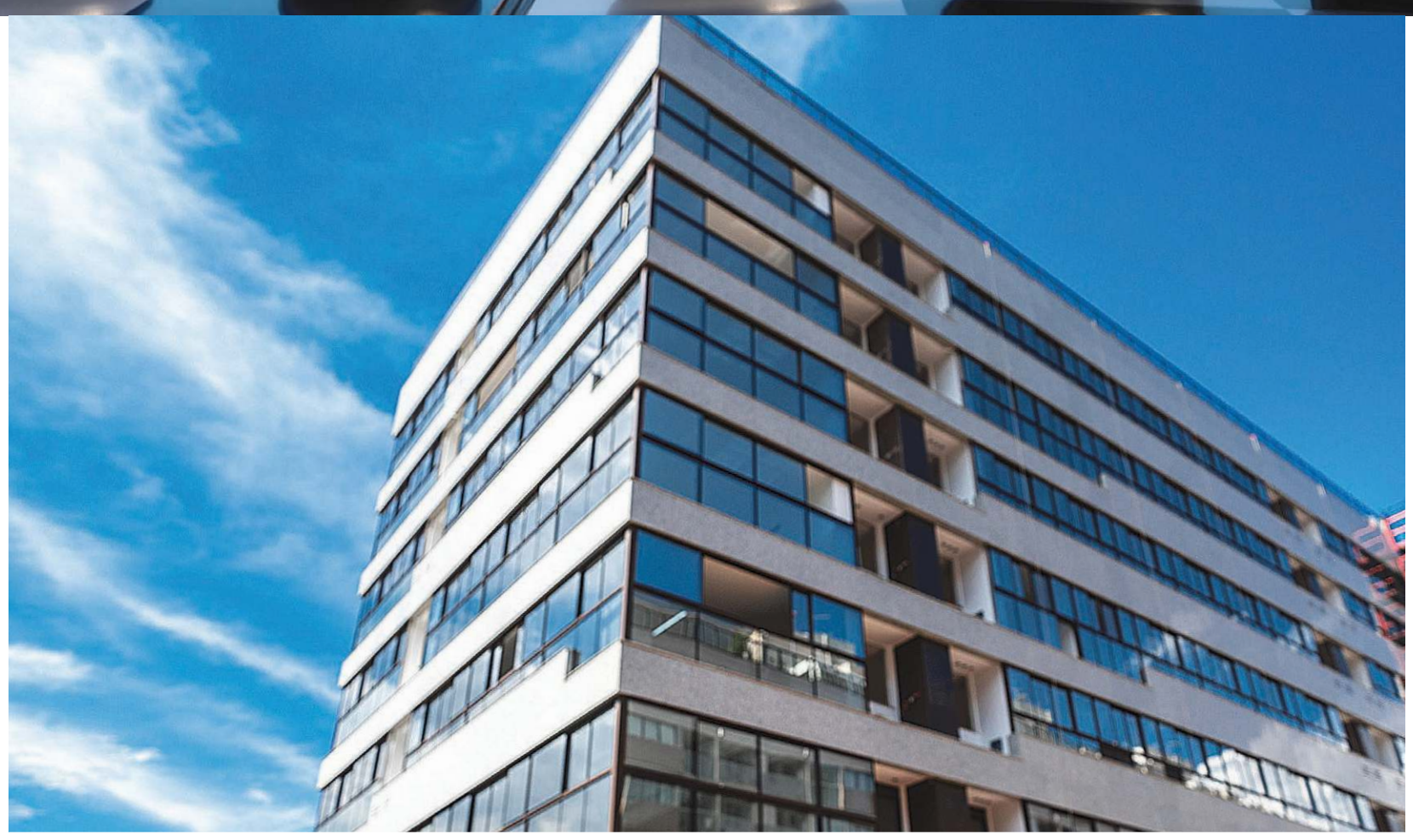
Transtornos na economia

A economia foi o maior desafio durante o período em que Dilma Rousseff governou o Brasil, de 2011 a 2016. No segundo mandato da presidente, interrompido pelo seu afastamento, o Produto Interno Bruto (PIB) caiu 1,2%. Durante a gestão de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), a economia cresceu 3,5% no seu primeiro mandato e 4,6%, no segundo. Quando deixou o poder, em maio de 2016, a taxa de desemprego no governo Dilma era alta, de 8,20%.

A grande jogada da sua vida.



gabinete



2º Ofício R5-161.417

307 Noroeste - **Nívio Gonçalves**

2 e 3 Qtos Cob. Duplex

PROJETO
MKZ ARQUITETURA

2 QUARTOS
73 a 84 m²
1 suíte
Até 2 vagas de garagem

3 QUARTOS
115 m²
1 suíte
Até 2 vagas de garagem

COB. DUPLEX
148 a 170 m²
1 suíte
2 vagas de garagem

QUALIDADES
2 salões de festas
Piscina com raia de 12 m
Academia
Brinquedoteca

VANTAGENS
Lazer na cobertura e no pilotis

ENTREGA JUN/23
Visite o aptº decorado

ACESSE E SAIBA MAIS

PaulOOctavio®

CJ 1700

SELO IMÓVEL + INTEGRIDADE

EMPRESA FILIADA À ADEMI DF

3326.2222

www.paulooctavio.com.br

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

NOROESTE
CLNW 2/3

ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul lote 7

GUARÁ II
QI 33 Lote 2

CRISE NO PARLAMENTO / Presidente da Câmara pressiona chefe do Congresso a convocar sessão para decidir sobre o imbróglio da volta das comissões mistas, que votam MPs. Senador definiu, com aval dos líderes da Casa, o retorno dos colegiados

Lira sobe tom contra Pacheco

» KELLY HEKALLY
Especial para o **Correio**

Com a aprovação de 100% dos líderes da Câmara dos Deputados, o presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), enviou, ontem, ao presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), ofício no qual questiona, de forma incisiva, o ato — com aval de todos os líderes do Senado — de retomada imediata das comissões mistas, que analisam medidas provisórias (MPs).

"Solicito que Vossa Excelência se digne a convocar sessão do Congresso Nacional, a fim de que a matéria seja formal e devidamente suscitada e decidida, facultando-se, dessa forma, o contraditório com a participação ampla de senadores da República e também deputados federais, com igual dignidade, e também de recorrer às respectivas Comissões de Constituição e Justiça, se for o caso", enfatizou no ofício, obtido pelo **Correio**.

A decisão de Pacheco foi anunciada na quinta-feira. Ele aceitou a questão de ordem apresentada pelo senador Renan Calheiros (MDB-AL), um dia antes, que solicitava a volta das comissões mistas. Calheiros é inimigo político de Lira.

"Do ponto de vita constitucional, esse procedimento tolheu o direito regimental de deputados e deputadas federais de contraditar a questão de ordem e recorrer da decisão de Vossa Excelência", sustentou o presidente da Câmara. "O procedimento correto, inclusive já adotada por esta casa em situações análogas, seria remeter a questão de ordem para decisão em sessão do Congresso Nacional."

Na questão de ordem, Calheiros justificou que as comissões deveriam voltar porque acabou a pandemia. Durante a crise sanitária, o Supremo Tribunal Federal determinou que as propostas deveriam ser votadas diretamente no plenário, sem passar pelos colegiados.

Geraldo Magela/Agência Senado



Pacheco (E) decidiu pelo retorno das comissões mistas, que tinham sido paralisadas durante a pandemia, o que provocou a revolta de Lira

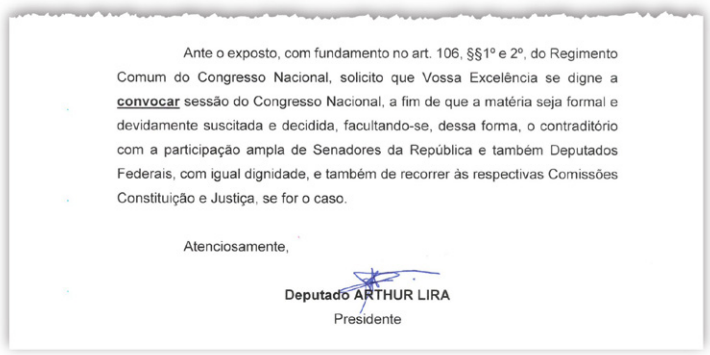


CÂMARA DOS DEPUTADOS
PRESIDÊNCIA

Ofício 384/2023 – GAB-PRESI

Brasília, 24 de março de 2023.

A Sua Excelência o Senhor
Senador **Rodrigo Pacheco**
Presidente do Senado Federal
Assunto: **Tramitação de Medidas Provisórias**



Ante o exposto, com fundamento no art. 106, §§1º e 2º, do Regimento Comum do Congresso Nacional, solicito que Vossa Excelência se digne a convocar sessão do Congresso Nacional, a fim de que a matéria seja formal e devidamente suscitada e decidida, facultando-se, dessa forma, o contraditório com a participação ampla de Senadores da República e também Deputados Federais, com igual dignidade, e também de recorrer às respectivas Comissões Constituição e Justiça, se for o caso.

Atenciosamente,

Deputado ARTHUR LIRA
Presidente

Trechos do ofício encaminhado por Lira a Pacheco no qual desafia o presidente do Congresso a votar o caso das comissões mistas

Na prática, o formato "delegou" mais poder a Lira, já que as MPs começam a tramitar pela Câmara — com a prerrogativa, o presidente passou a escolher, por meio de negociações com os pares, os relatores das proposições.

No ofício, Lira rebateu o argumento sobre a pandemia. "A Espin (Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional) foi encerrada em 22 de maio de 2022 (...) e a calamidade pública em 31 de dezembro de 2020 (...). Assim sendo, não parece justificável, um ano depois, que se altere unilateral e monocraticamente o regime de tramitação de medidas provisórias em vigor com base em tais argumentos", frisou.

Segundo o líder do PSB, Felipe Carreras (PE), na quinta-feira, houve alinhamento entre Lira e os caciques partidários da Casa para que o documento fosse enviado.

A avaliação de senadores, entretanto, é de que Lira, por não ser membro da Mesa Diretora do Congresso, não tem força para mudar a decisão "tomada à luz da Constituição Federal".

Legitimidade

Apesar de Lira reivindicar uma sessão do Congresso para analisar o ato de Pacheco, há divergências sobre a legitimidade dessa convocação.

Ao **Correio**, o senador Plínio Valério (PSDB-AM) apontou que a aprovação de medidas fora do rito obrigatório gera insegurança jurídica, uma vez que a tramitação está à revelia dos requisitos previstos na Constituição. "Estamos fora da lei, correndo o risco, inclusive, de ter os projetos de lei vindos de MPs sendo questionados no Judiciário."

Também do PSDB, o senador Alessandro Vieira (SE) — que chegou a ir ao STF solicitando a retomada obrigatória dos colegiados, mas retirou o mandado de segurança após o ato de Pacheco — define as reiteradas contestações do presidente da Câmara como "desejo de permanência de concentração de poder".

Até o fechamento desta edição, Pacheco não havia se pronunciado. Parlamentares entendem, porém, que existe uma posição de discricionariedade de o senador optar por considerar ou não os argumentos de Lira.

TEMPORADA NOS EUA

Bolsonaro voltará dia 30, diz partido

» VICTOR CORREIA

O presidente do Partido Liberal (PL), Valdemar Costa Neto, afirmou, ontem, que o ex-presidente Jair Bolsonaro desembarcará em Brasília no próximo dia 30. A informação foi publicada nas redes sociais da sigla.

"Nosso presidente nacional, Valdemar Costa Neto, confirma a todos que Jair Bolsonaro irá retornar ao Brasil no dia **30 de março**. Bolsonaro vai desembarcar em Brasília às 7h30", disse a postagem. "Ficamos no seu aguardo, capitão, para juntos lutarmos por um Brasil mais justo e livre", completou a legenda em sua página do Facebook.

Em entrevista à Record, na quinta-feira, Bolsonaro, que está nos Estados Unidos desde o fim de dezembro, declarou que seu retorno ao Brasil estava "pré-marcado" para o dia 30 deste mês e "quase certo". "Vou trabalhar com o Partido Liberal. Vamos andar pelo Brasil e fazer política. Afinal de contas, o PL é um grande partido", frisou. "Nós temos como manter de pé essa bandeira do conservadorismo que levantamos ao longo de quatro anos", acrescentou o ex-presidente.

Ele alegou que não cometeu irregularidades ao receber da Arábia Saudita um estojo que continha um relógio com pulseira de couro, um par de abotoaduras, uma caneta, um anel e um masbaha (rosário islâmico). Disse que não tinha intenção de "sumir" com os itens e que a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro ficou "sabendo pela imprensa" da existência de um segundo conjunto de joias, que foi apreendido no aeroporto de Guarulhos (SP), que seria destinado a ela.

"Nosso ministro recebeu duas caixas de presente. Uma ficou retida na alfândega, a outra foi para presente. Eu só tomei conhecimento disso um ano depois. A minha esposa tomou conhecimento pela imprensa. Ela não tem nada a ver com isso. A caixa que seria para ela está na Receita. A minha, desde o primeiro momento, falei que está à disposição", argumentou. "Tanto é que tem uma liminar do ministro Augusto Nardes, do TCU, que caiu agora, de que o material não poderia vender. Desde o primeiro momento não existe a intenção de sumir."

O ex-presidente, porém, atuou pessoalmente para tentar liberar o conjunto de joias preso na alfândega. Ao todo, foram oito tentativas desde a entrada ilegal do material, sem declaração. Bolsonaro defende que poderia ficar com os presentes e, se quisesse se desfazer deles, bastaria "pagar os impostos devidos".

O ex-presidente também disse que ia entregar "com dor no coração" armas recebidas dos Emirados Árabes Unidos. "Eu pagaria por aquelas duas armas, mas não vamos criar qualquer polêmica. A gente vai entregar as armas para a PF, e as joias em uma agência da Caixa", completou. As peças foram entregues ontem (**leia reportagem abaixo**). (**Com Agência Estado**)

Golpe militar

O retorno de Bolsonaro, se confirmado, vai ocorrer na véspera do 59º aniversário do golpe militar. Em 2019, primeiro ano do seu governo, ele pediu que fossem feitas as "comemorações devidas". Neste ano, o Exército declarou que não pretende "celebrar" a data.

Roberto Schmidt/AFP



O ex-presidente Jair Bolsonaro foi para os Estados Unidos no fim de dezembro

Ex-presidente devolve armas e joias

» HENRIQUE LESSA

A defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) entregou, ontem, joias e armas que ganhou como presentes protocolares de governos estrangeiros. A entrega aconteceu em atendimento a uma decisão do Tribunal de Contas da União (TCU), que determinou que o ex-chefe do Executivo devolvesse o estojo masculino recebido da Arábia Saudita, além de um fuzil e uma pistola oferecidos por integrantes de uma das famílias reais dos Emirados Árabes Unidos.

O estojo da joalheria suíça Chopard foi entregue, como determinado pelo TCU, em agência da Caixa Econômica Federal, na Asa Sul. O presente dos árabes é composto de um relógio, uma caneta, abotoaduras e um masbaha, semelhante a um rosário. Somente o relógio é avaliado em mais de R$ 800 mil, com a caixa moldada em ouro e a pulseira de couro de jacaré. Só existem mais 24 peças semelhantes, produzidas artesanalmente, conforme garante a empresa suíça.

Já as armas foram deixadas na sede da Polícia Federal (PF), em Brasília, logo após a emissão de uma guia de tráfego pelo Exército. O advogado do ex-presidente, Paulo Cunha, fez a entrega, acompanhado do subtenente do Exército Osmar Crivelatti. Os itens são da marca Caracal, fabricante de armamentos dos Emirados Árabes Unidos, sendo um fuzil do modelo CAR 816, calibre 5,56mm, customizado com o nome de Bolsonaro e avaliado em R$ 40 mil; e uma pistola automática de 9mm, modelo 1911, avaliada em cerca de R$ 5 mil no mercado internacional.

A PF confirmou que recebeu "as armas presenteadas pelos Emirados Árabes Unidos à autoridade em viagem ao país" e informou que os equipamentos serão agora periciados e ficarão armazenados no órgão à disposição do TCU.

As armas teriam sido recebidas por um terceiro encarregado de entregá-las ao ex-presidente quando ele já estaria dentro do avião da Força Aérea Brasileira (FAB), na volta ao Brasil, em 2019.

O outro presente recebido do governo saudita, as joias femininas avaliadas em R$ 16,5 milhões, que seriam destinadas à ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, segue em poder da Receita Federal. Foram apreendidas na chegada da comitiva do Ministério de Minas e Energia, à época comandado por Bento Albuquerque, no aeroporto de Guarulhos durante uma inspeção aduaneira.

Estadão Conteúdo



A defesa de Bolsonaro entregou um fuzil e uma pistola na PF

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Lira ganha tempo

A conversa de Lula com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), ajudou a baixar a temperatura entre o deputado e o governo. Mas não há acordo para destravar nada. Ao sugerir que o rito para tramitação das medidas provisórias passe pelo plenário do Congresso, Lira caminha para ganhar mais alguns dias, a fim de levar as MPs ao crivo dos deputados sem a "escala" na comissão especial.

Quer mais

Em conversas de parlamentares nesse período de pré-viagem à China, chegou a ser oferecido à Câmara a relatoria das MPs mais polêmicas. Como, por exemplo, a que fixa o voto de qualidade do Carf e a que define a organização dos ministérios. Nem assim a tensão se dissipou.

Os desconfiados

Aliados de Lira dizem que ele pode até perder a batalha das MPs e ser obrigado a reorganizar seu jogo. Mas a total confiança entre Câmara e Senado está abalada, e vai respingar no governo. Entre os deputados, muita gente diz que o deputado, em breve, puxará o projeto do semi-presidencialismo do bolso do paletó.

Governo se prepara para "abril vermelho"

Com o Movimento dos Sem-Terra (MST) disposto a promover invasões neste mês de abril, a equipe do presidente Luiz Inácio Lula da Silva resolveu se precaver a fim de evitar o desgaste que fatalmente virá no setor do agronegócio, se nada for feito. No Incra e no Ministério do Desenvolvimento Agrário, os técnicos estão debruçados sobre todos os processos de desapropriação e assentamentos paralisados no governo anterior. A ideia é fazer um pente-fino e promover "entregas", a fim de evitar as invasões.



Aposta errada

Antes da reunião com Lula, Lira, um ás da política, já estava avisado de que iria perder se insistisse em contar com a não indicação dos integrantes para as comissões mistas por parte dos líderes.

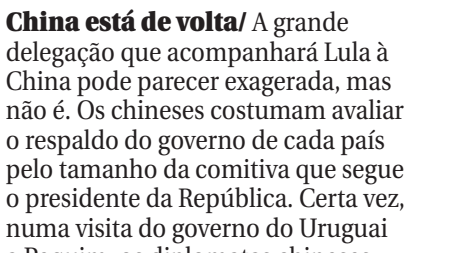
Quorum garantido

No MDB da Câmara, por exemplo, o líder Isnaldo Bulhões é de Alagoas, terra do senador Renan Calheiros (MDB). E no governo, os líderes não têm como deixar de atender a um preceito constitucional. Logo, somados aos 12 senadores, haveria quórum para deliberação.

Kassab joga a boia para Haddad

Com o PT resistindo às propostas de âncora fiscal do governo, o presidente do PSD, Gilberto Kassab, põe seu partido na vitrine, com um projeto de âncora fiscal e acenos ao mercado. A legenda é mais uma que se apresentará rumo a 2026, como opção entre o bolsonarismo raiz e o PT.

CURTIDAS



Gustavo Moreno/CNSaúde

Correio Talks da tributária/ O **Correio Braziliense** promove, em 12 de abril, o debate "Reforma Tributária: O Brasil quer impostos justos", em parceria com a Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (Unafisco). O secretário de Política Econômica, Bernard Appy **(foto)**, já confirmou presença. Em nome da reforma, ele tem se dedicado a debater o tema Brasil afora. Afinal, o governo tem plena consciência de que, sem uma discussão aprofundada com todos os atores, a reforma não caminhará.

A volta de Jair Bolsonaro/ O ex-presidente escolheu a data da sua volta pelo preço da passagem em classe econômica. Só tem um detalhe aí: de Miami para Brasília, voo direto, está difícil encontrar passagens de classe executiva.

China está de volta/ A grande delegação que acompanhará Lula à China pode parecer exagerada, mas não é. Os chineses costumam avaliar o respaldo do governo de cada país pelo tamanho da comitiva que segue o presidente da República. Certa vez, numa visita do governo do Uruguai a Pequim, os diplomatas chineses perguntaram aos uruguaios: "De quantos hotéis vocês vão precisar?"

Por falar em Lula.../ Seus aliados alertam: o presidente precisa deixar de lado as mágoas pessoais e pensar no país. Ou seja, esquecer o CPF e atuar no CNPJ.

INVESTIGAÇÃO / Ministro da Secretaria de Comunicação Social sugere que magistrada, ao expor dados da Operação Sequaz, ajudou Sergio Moro. Senador e a mulher devolvem o ataque também pelas redes sociais

Pimenta critica ato de juíza

» FABIO GRECCHI
» VICTOR CORREIA

Fabio Pozzebom/Agência Brasil



O ministro da Secretaria de Comunicação Social da Presidência (Secom), Paulo Pimenta, criticou, ontem, a decisão da juíza Gabriela Hardt de suspender o sigilo da operação da Polícia Federal (PF) que desmontou um esquema do Primeiro Comando da Capital (PCC) para atacar autoridades — entre elas o senador e ex-ministro da Justiça Sergio Moro (União Brasil-PR). Ele questionou, em uma rede social, se a magistrada tomou a decisão para "ajudar a narrativa de um amigo" e "sem combinar com a PF", que está à frente da Operação Sequaz.

O tuíte de Pimenta manteve acesa a crise provocada pelo comentário do presidente Luiz Inácio Lula da Silva — que desconfiou de uma "armação" por parte do ex-juiz da Operação Lava-Jato — e que foi criticado até mesmo por muitos dos seus aliados. E o casal Moro fez questão de rebater o ministro, também pelas redes sociais.

Segundo a publicação de Pimenta, "a juíza Gabriela Hardt, da 9ª Vara Federal de Curitiba, tirou o sigilo de documentos da operação que prendeu membros do PCC. Isso ajuda na investigação e nas ações contra essa poderosa organização criminosa? Qual o objetivo da juíza em retirar o sigilo?" — suspeitou.

Ainda segundo o ministro, a decisão da juíza expõe e atrapalha as investigações da PF. O ministro frisou que considera a operação importante e defendeu que o inquérito não pode ser "'capturado' por interesses pessoais de ninguém".

"Uma juíza retirar o sigilo de um inquérito sensível e perigoso, que ainda está em curso, sem combinar com a PF, que está no comando da investigação, ajuda no quê? Tudo isso para ajudar a narrativa de um amigo? Vocês acham normal? Não se indignam?", questionou.

> **A juíza Gabriela Hardt tirou o sigilo de documentos da operação que prendeu membros do PCC. Isso ajuda na investigação e nas ações contra essa poderosa organização criminosa? Uma juíza retirar o sigilo de um inquérito sensível e perigoso, que ainda está em curso, sem combinar com a PF, ajuda no quê?"**
>
> ***Trechos do tuíte do ministro Paulo Pimenta***

Crime qualificado

Misoginia é o ódio, desprezo, preconceito ou discriminação contra mulheres ou meninas. Manifesta-se por meio da exclusão social, hostilidade, patriarcado, ideias de privilégio masculino, depreciação, violência e objetificação sexual. A misoginia pode ser enquadrada na Lei 7.716/89, que trata dos crimes de racismo, homofobia e transfobia.

Reação

O casal Moro não deixou Pimenta sem resposta. Quem primeiro devolveu foi a deputada Rosângela (União Brasil-SP), que acusou o ministro de **"misoginia"**. "Agora, o governo resolveu atacar a juíza que, corajosamente, ordenou a prisão dos bandidos do PCC? Misoginia?", provocou.

O senador se ombreou à mulher na arena da rede social e reagiu ao ataque de Pimenta. Reforçou a posição de Rosângela, ao também acusar o ministro de tratar a juíza de maneira preconceituosa. E mais: chamou-o de mentiroso e classificou-o como "Ministro da Propaganda", uma menção velada a Joseph Goebbels, que ocupou essa função na ditadura nazista de Adolf Hitler.

"Além da misoginia, o ministro da Propaganda do PT mente, pois o sigilo sobre a investigação só foi levantado após o delegado do caso ter concordado por escrito com a medida. Zero prejuízo às investigações pois os bandidos, após as prisões, já haviam tido acesso aos autos. Terá o Ministro a decência de se desculpar?", cobrou.

Gabriela Hardt é responsável pela ordem de prisão emitida contra os suspeitos de organizar o ataque contra Moro, o procurador Lincoln Gakiya — que há anos da combate às iniciativas do PCC —, a deputada Rosângela Moro e os filhos do casal. Ela atuou junto com o ex-juiz na 13ª Vara Federal de Curitiba e também esteve na Lava-Jato. Gabriela Hardt chegou a interrogar Lula, em 2018, quando ele ainda estava na prisão, e suspendeu o sigilo da Sequaz depois que o presidente lançou dúvidas sobre o fato de o senador ser um dos alvos da quadrilha.

Solta por ter filho menor

Apontada pela Polícia Federal (PF) como mulher do "cabeça" do plano de atentado contra o senador Sergio Moro (União Brasil-PR), Aline de Lima Paixão recebeu autorização para aguardar a investigação em liberdade. Ela havia sido presa na quarta-feira, na Operação Sequaz, que revelou as articulações do Primeiro Comando da Capital (PCC) para sequestrar e matar o ex-juiz da Lava-Jato. Com a decisão, Aline será monitorada por tornozeleira eletrônica.

A juíza Gabriela Hardt, da 9ª Vara Federal de Curitiba, autorizou a soltura porque Aline tem filhos menores de 12 anos e seguiu orientação do Supremo Tribunal Federal (STF). Além da tornozeleira, ela está proibida de manter contato com os outros investigados e precisará ficar em casa à noite.

Segundo a investigação, ela "agiu diretamente na consecução do plano criminoso". A mulher teria armazenado códigos criados pelos criminosos para se referir aos comandos e aos alvos do plano — Moro era "Tókio" e sequestro era "Flamengo". Além do auxílio ao plano, Aline também teria um papel importante na contabilidade da organização criminosa, segundo a PF.

De dia, não pode ultrapassar os limites da cidade de Franco da Rocha, na região metropolitana de São Paulo. Nove pessoas foram presas por suspeita de participação no plano de atentado a autoridades. Até o momento, Aline foi a única colocada em liberdade.

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

SAÚDE / Brasil bate triste recorde em 2022, com aproximadamente 5 mil mortes pela doença, e ministério lança campanha para mudar situação. Principais vítimas vêm da população vulnerável

Governo em alerta contra tuberculose

» MARIANA ALBUQUERQUE*

O Brasil bateu, em 2021, um vergonhoso recorde mundial: 5 mil mortes por tuberculose. Por causa disso, o Ministério da Saúde lançou, ontem, a Campanha Nacional de Combate à Tuberculose, cujo objetivo é informar a população sobre a gravidade da doença e que o acesso ao tratamento é fácil e ao alcance de todos.

Segundo a pasta, as principais vítimas da tuberculose são as populações consideradas vulneráveis — pessoas em situação de rua, indígenas, refugiados, pessoas com HIV/Aids e a população carcerária. "Entendemos que são populações e grupos populacionais negligenciados. O foco é nas pessoas e não nas doenças", explicou a ministra Nísia Trindade, no lançamento da campanha.

Casos graves de tuberculose são prevenidos pela vacina BCG, recomendada pelo Calendário Nacional de Vacinação ainda na infância e que pode ser aplicada logo após o nascimento. Até 2018, o índice de imunização se mantinha acima de 95%, mas, desde 2019, a cobertura não passou dos 88%.

Outro foco da campanha são os profissionais de saúde, que nem sempre estão informados sobre a doença, sintomas, formas de transmissão, prevenção, diagnóstico e tratamento. Além de ampliar o acesso ao diagnóstico e às ações de prevenção, Nísia anunciou que Brasil, Índia e Indonésia firmarão o compromisso para ter a tuberculose como uma prioridade para a agenda do G20 — grupo que reúne as 20 maiores economias do planeta.

A tuberculose é a segunda doença infecciosa que mais mata no mundo e apenas 50% dos infectados são diagnosticados, segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS). O Brasil está entre os 30 países com maior índice de transmissão da doença.

De 2021 para 2022, o número de casos aumentou 5% no país e foram detectados 78.057 novos registros positivos ano passado. A incidência também cresceu 1,4%, mesmo depois de ter diminuído aproximadamente 2% nas últimas duas décadas.

Os estados de Amazonas (84,1 casos por 100 mil habitantes), Roraima (75,9/100 mil) e Rio de Janeiro (68,6/100 mil) são os que apresentam maior risco de adoecimento para suas populações. Treze unidades da Federação registraram coeficiente de incidência superior ao nacional — de 36,3/100 mil **(veja infográfico ao lado)**.

A pandemia de covid-19 também agravou o cenário da tuberculose, uma vez que provocou a redução de notificações sobre a doença. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a crise sanitária e o novo coronavírus limitaram os testes e o tratamento.

Segundo a médica Grasielle Santana, pneumologista do Hospital Santa Lúcia, a tuberculose é responsável por mais de um milhão de mortes por ano em todo o planeta, daí por que a importância da vacina, do diagnóstico e do tratamento correto. "O desincentivo à imunização tem relação com os não imunizados da tuberculose. Campanhas a favor da conscientização contra tuberculose podem ajudar a melhorar esses índices", afirmou.

Ela salienta que o diagnóstico precoce é fundamental para iniciar o tratamento no tempo correto e aumentar as chances de cura, principalmente entre a população que tem maior risco para sintomas graves. Grasielle explica que a tuberculose tem o acometimento mais comum no pulmão, mas também pode afetar outros órgãos e sistemas.

"O tratamento é com antibióticos e dura uns seis meses. É gratuito e está disponível no Sistema Único de Saúde (SUS). Deve ser realizado acompanhado por equipe multidisciplinar", observa.

***Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi**

Fique atento

Cuidado para não ser surpreendido pela tuberculose

SINTOMAS:

- Tosse seca ou com catarro e sangue;
- Febre vespertina;
- Sudorese noturna;
- Emagrecimento;
- Cansaço e fadiga.

GRUPOS DE RISCO:

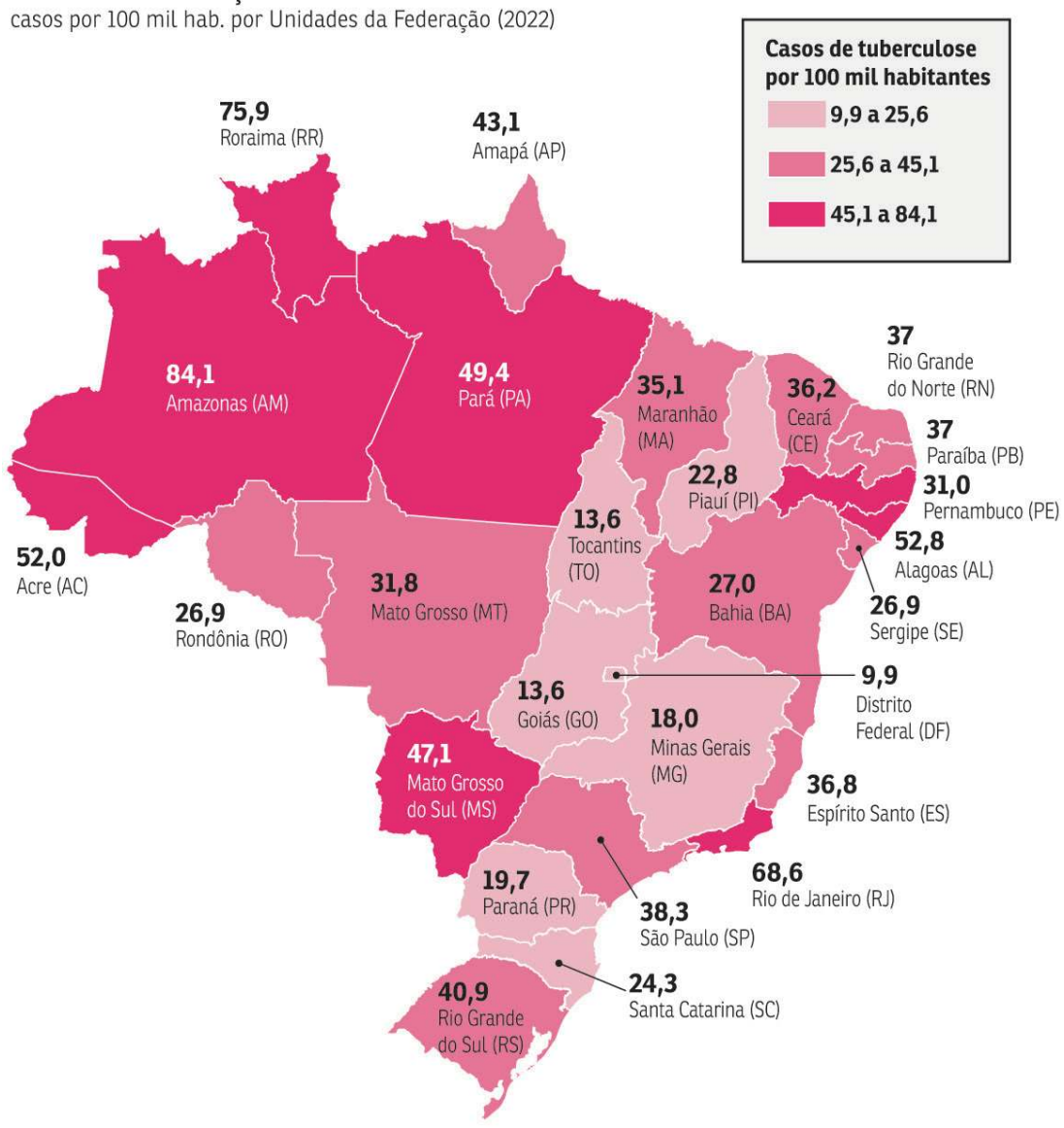
- Crianças com menos de dois anos;
- Idosos;
- Pacientes que tenham alguma condição de baixa imunidade, como diabetes;
- Pacientes da quimioterapia;
- Portadores do vírus HIV com baixa imunidade;
- Dependentes químicos;
- Pessoas que convivem em presídios;
- População indígena.

TRANSMISSÃO:

Inalação de gotículas contaminadas pelo bacilo de Koch, por meio de tosse, fala e/ou espirro

INCIDÊNCIA DA DOENÇA

casos por 100 mil hab. por Unidades da Federação (2022)



Fontes: Sistema de Informação de Agravos de Notificação/Secretarias Estaduais de Saúde/Ministério da Saúde; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

PNA: 52% abortaram ainda adolescentes

» TAINÁ ANDRADE

A Pesquisa Nacional de Aborto 2021 (PNA 2021) traz um dado assustador sobre a saúde da mulher no Brasil: 52% das entrevistadas fizeram o primeiro aborto ainda na adolescência, com 19 anos ou menos. Realizado pela Universidade de Brasília (UnB), com o apoio da Universidade Estadual do Piauí e da Columbia University, o levantamento ouviu aproximadamente duas mil mulheres que passaram pelo procedimento, das áreas urbana e rural, em 125 municípios.

Os dados coletados assustam porque nenhuma pesquisa realizada anteriormente expôs o número total de abortos realizados durante a vida reprodutiva. "Um dos resultados mais relevantes foi evidenciar que o aborto é um evento frequente na vida reprodutiva das brasileiras. O que chama atenção é a apresentação do aborto como um evento na adolescência. Ou seja, é uma questão de saúde pública de mulheres vulneráveis e, particularmente, de adolescentes", salienta o estudo.

Mais de 1/5 (21%) das mulheres interromperam a gravidez mais de uma vez na vida, sendo que, dessas, 74% são negras. "Revela um subgrupo de mulheres que se deparam com níveis mais altos de vulnerabilidade em suas vidas reprodutivas e que, provavelmente, estão expostas ao aumento de resultados negativos na saúde", explica um trecho da pesquisa.

Débora Diniz, pesquisadora da UnB à frente do levantamento, ressalta a importância de se observar os picos de abortos, já que são criminalizados. "Há uma concentração nas mulheres negras e indígenas, nas muito jovens e nas mulheres com menor escolaridade. Isso vai trazer consequências sobre a criminalização do aborto, que traz riscos, medos, estigmas e perseguições", afirma.

Em 67% dos casos, o último aborto realizado foi no intervalo de idade entre os 20 e os 39 anos. Isso significa que aproximadamente uma a cada sete mulheres interrompeu a gravidez antes dos 40 anos. Para Débora, esse é o retrato da "mulher brasileira comum".

Fernando Frazão/Agência Brasil



Ato pró-aborto: uma em cada 7 mulheres interrompeu gravidez antes dos 40

Mudanças

Ainda de acordo com a pesquisa, em 11 anos observou-se uma redução na decisão da mulher de realizar um aborto ao longo da vida — saiu de 15%, em 2010, para 10%, em 2021. Além disso, o Brasil mantém altas porcentagens de mulheres que não planejaram engravidar — duas a cada três pensam assim. Também há disparidades no uso de contraceptivos entre as mais jovens, pobres, com níveis de escolaridade mais baixos, indígenas e residentes de áreas rurais.

Débora alerta que há meio milhão de mulheres, entre 18 e 39 anos, que realizaram abortos e pelo menos metade precisou ficar internada. Por isso é que, para ela, a discussão do aborto e debate sobre métodos de planejamento familiar e contraceptivos devem ser levados para o currículo escolar, como a educação sexual.

NÚMEROS ASSUSTADORES

52%

dos primeiros abortos foram feitos dos 19 anos para idades menores;

13%,

ou uma em cada sete mulheres, abortaram ao menos uma vez até os 40 anos;

21%

das mulheres tiveram dois ou mais abortos;

74%

das mulheres que abortaram são mulheres negras;

67%

abortaram pela última vez entre os 20 e 39 anos.

TRÂNSITO

Fazenda estuda volta do seguro obrigatório

O governo federal estuda reformular e retomar o Seguro Obrigatório de Danos Pessoais causados por Veículos Automotores de Vias Terrestres (DPVAT), o popular seguro veicular obrigatório. O Executivo já trabalha na elaboração de um novo modelo e pretende anunciar as novidades até o fim do ano.

Extinto em 2021, o seguro poderá voltar a ser cobrado dos contribuintes. "Temos o desafio enorme de refazer o modelo do DPVAT. A gente precisa de um modelo sólido e precisa construí-lo rapidamente, porque tem um ano para fazer isso e ter uma nova arquitetura para esse seguro que é extremamente relevante para a população", afirmou secretário de Reformas Econômicas do Ministério da Fazenda, Marcos Barbosa Pinto. A afirmação foi feita em evento de lançamento do Plano de Desenvolvimento do Mercado de Seguros, organizado pela Confederação Nacional das Seguradoras, em São Paulo, na semana passada.

Procurado para comentar o tema, o Ministério da Fazenda sugeriu o contato com a Superintendência de Seguros Privados (Susep), autarquia ligada à pasta que regula o mercado de seguros. O órgão, por sua vez, informou que "tem participado da elaboração de estudos e projeções para propor alternativas para a questão dos danos pessoais causados por veículos automotores de via terrestre, ou por sua carga, a pessoas transportadas ou não".

O DPVAT ampara as vítimas de acidentes de trânsito, independentemente do responsável, com coberturas para três naturezas: morte, invalidez permanente e reembolso de despesas médicas. O seguro foi cobrado no licenciamento dos veículos até 2020. Por determinação do governo do ex-presidente Jair Bolsonaro, foi extinto em janeiro de 2021 a partir de uma recomendação do Tribunal de Contas da União (TCU). O objetivo da mudança seria evitar fraudes.

Corrupção

À época, especialistas criticaram o fim da cobrança, argumentando que seria mais justo para a sociedade que o governo atacasse os casos de corrupção, em vez de extinguir uma prática que já havia sido socialmente aceita há décadas. O governo instituiu um fundo no valor de R$ 4,3 bilhões para substituir o consórcio que fazia a gestão do seguro.

A gestão dos recursos e pagamentos do DPVAT passou a ser feita pela Caixa Econômica Federal, após contrato com a Susep. O modelo recebe muitas críticas nas redes sociais. As vítimas de trânsito reclamam que não dispõem de atendimento presencial e são obrigadas a lidar com um aplicativo com inconsistências.

As indenizações na área somaram R$ 219,4 bi em 2022 e, de acordo com dados preliminares do Ministério da Saúde, foram registradas mais de 31 mil mortes no trânsito e quase 300 mil feridos em 2021. A Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização (CNSeg) afirma que a o DPVAT traz benefícios para a população como instrumento de proteção social, mas sugere aprimoramentos no novo modelo e defende, por exemplo, uma liberdade de preços.

Bolsas
Na sexta-feira
0,92% São Paulo
0,41% Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
100.998 — 98.829
21/3 22/3 23/3 24/3

Dólar
Na sexta-feira
R$ 5,251
(- 0,74%)

Últimos	
20/março	5,243
21/março	5,245
22/março	5,237
23/março	5,290

Salário mínimo
R$ 1.302

Euro
Comercial, venda na sexta-feira
R$ 5,651

CDI
Ao ano
13,65%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
13,65%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Outubro/2022	0,59
Novembro/2022	0,41
Dezembro/2022	0,62
Janeiro/2023	0,53
Fevereiro/2023	0,84

GOVERNO

Chance de acordo para o consignado

Comissão coordenada pelo Ministério da Fazenda se reúne com a cúpula da Febraban a fim de reverter a suspensão das linhas de crédito. Há possibilidade de um entendimento. Haddad sinaliza possíveis mudanças nas regras de empréstimos

» HENRIQUE LESSA

A suspensão do empréstimo consignado para beneficiários do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) atravessou a semana ainda sem um acordo, apesar das diversas conversas ocorridas nos últimos dias entre ministros do presidente Lula, além de emissários do governo federal com o setor financeiro. Uma reunião do Conselho Nacional de Previdência Social (CNPS), marcada para a próxima terça-feira, pode solucionar o impasse que colocou o governo federal contra os bancos.

Ontem, em São Paulo, integrantes do governo se reuniram com a cúpula da Federação dos Bancos (Febraban). O encontro ocorreu no escritório do Ministério da Fazenda em São Paulo. Foi coordenado pelo secretário-executivo da pasta, Gabriel Galípolo. Também estavam presentes integrantes do grupo de trabalho multiministerial para tratar do problema do consignado e representantes dos bancos, incluindo o presidente da entidade, Isaac Sidney.

Em comunicado, a entidade avaliou de forma positiva o encontro, mas indicou que o acordo ainda não está fechado. "A Febraban participou de mais uma rodada de conversas no âmbito do grupo de trabalho coordenado pela Fazenda, e as propostas dos dois lados agora estão mais próximas", informou a Febraban.

A dificuldade em se resolver o impasse com os empréstimos consignados a aposentados contrasta com o otimismo do ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa. No início da semana ele chegou a prometer uma solução até sexta-feira — o que não ocorreu. Ontem, a pasta informou que "as tratativas no âmbito do governo serão retomadas na semana que vem".

> **A Febraban participou de mais uma rodada de conversas no âmbito do grupo de trabalho coordenado pela Fazenda, e as propostas dos dois lados agora estão mais próximas"**
>
> ***Nota da Febraban,*** *divulgada ontem, sobre o empréstimo consignado para aposentados*

Costa passou a semana atuando na redução de danos da decisão da Previdência. No último dia 13, o CNPS, presidido pelo ministro da Previdência, Carlos Lupi, alterou o teto dos juros nos empréstimos consignados da Previdência de 2,14%, para 1,70% ao mês. Imediatamente, bancos privados e até o Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal suspenderem as operações com essa linha de crédito. Ante a crise, o governo começou um esforço para rever a decisão unilateral da Previdência.

Segundo estimativas do ministro da Casa Civil, a negociação apontaria para o estabelecimento de um novo teto de 2% ao mês para esses contratos. Técnicos que acompanham as discussões afirma, em caráter reservado, que os bancos públicos, Caixa e Banco do Brasil já sinalizaram que poderão reabrir a linha com um teto mínimo de 1,85%. Mas os privados insistem em ao menos 2,05%.

Reformas

Também envolvido na tentativa de superar o impasse, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse ontem que o grupo de trabalho multiministerial tem identificado problemas maiores que a taxa de juros. Ele indicou que outras mudanças no crédito podem ser implementadas pelo governo.

"O rotativo do consignado é uma coisa que preocupa muito, porque muitas famílias não estão conseguindo sair do rotativo do consignado", comentou o ministro. "Então, nós estamos levantando esse e outros problemas para dar um encaminhamento", acrescentou, após a reunião do conselho político no Palácio da Alvorada.

Haddad também afirmou que muitas instituições financeiras já ofertam o crédito com taxas iguais ou menores que 2% ao mês. Mas questionado sobre a reunião do CNPS da próxima terça-feira, fez questão de ressaltar que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva terá a palavra final sobre o tema, mesmo durante a viagem à China.

Haddad disse que estará com o presidente, mas em contato com o Brasil. "A gente vai tá em contato com aqui (o Brasil), né? Então, eu vou estar lá com ele (Lula), não tem problema nenhum", concluiu o ministro.

Batalha para aprovar reajuste

» ROSANA HESSEL

O governo federal oficializou o acordo para o reajuste linear de 9% aos servidores federais, em curtíssimo espaço de tempo, após a reabertura da Mesa Nacional de Negociação Permanente, no início de fevereiro. A ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (SGI), Esther Dweck, classificou o resultado como "histórico" e disse que vai negociar a aprovação do reajuste no Congresso. Anunciou, ainda, ao comentar o novo arcabouço fiscal, que a nova regra não deverá propor redução do Estado.

O percentual de aumento dos servidores do Executivo é menor do que os concedidos para os demais poderes. No Judiciário, a correção foi de 18%, escalonado em quatro parcelas ao longo de 2023 e 2024. E, no Legislativo, o Congresso aprovou, para as duas casas, um reajuste de 19,25% escalonado em três anos.

Segundo o termo do acordo nº 1/2023 firmado pelo governo e pelas centrais sindicais, o aumento para todas as categorias do funcionalismo será pago a partir de maio. Prevê também um reajuste de R$ 200 no auxílio alimentação, para R$ 658. Estabelece, ainda, a definição de um cronograma para novas negociações da Mesa para o Orçamento do próximo ano, a partir de maio, e o comprometimento do governo para negociar, junto ao Congresso Nacional, a retirada da pauta da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 32/2020 — que trata da reforma administrava desenhada pelo governo Jair Bolsonaro (PL).

"Esse é um momento histórico", comemorou a ministra Esther Dweck, em referência ao acordo. É a primeira negociação concluída entre o Executivo e sindicatos desde 2016. "Sabemos que a pauta sindical não tem fim. Mas é uma pauta importante e vamos continuar mantendo o diálogo", assegurou Dweck.

A ministra disse que pretende negociar pessoalmente com os líderes no Congresso para acelerar a aprovação dos dois textos, que podem tramitar em conjunto. A ideia é que, até o fim de abril, a matéria seja aprovada para que os pagamentos ocorram na folha do mês seguinte.

"Vamos ter que fazer uma discussão com os líderes, todos. E também estamos dispostos a discutir no Congresso. É claro que o Congresso tem toda autonomia, mas como foi aprovado, no final do ano passado, os reajustes dos servidores dos outros Poderes, acho que a gente terá um bom entendimento no Congresso para que esse projeto também tenha uma certa celeridade", avaliou.

A ministra destacou que, além de marcar a retomada do diálogo do governo federal com os servidores do Executivo, o acordo é um marco "para corrigir uma injustiça feita no fim do ano passado". "Todos os demais Poderes tiveram reajuste, menos o Executivo federal", ressaltou.

Novas rodadas

Rudinei Marques, do Fonacate, elogiou o esforço do governo e das entidades para fecharem o acordo "em tempo recorde", apesar do percentual abaixo das perdas com a inflação. Ele lembrou que o termo garante um ajuste anualizado de R$ 16 bilhões para o próximo Orçamento, mas as categorias querem voltar à Mesa para negociar um novo acordo assim que ela for reaberta.

Fontes do governo têm sinalizado um reajuste plurianual, mas Marques considera que, como a economia está desacelerando e não deverá crescer mais de 1% neste ano, conforme as projeções do mercado, é preciso cautela.. "Talvez antes da retomada do crescimento econômico não seja possível nem aconselhável uma negociação de um acordo plurianual", disse.

Marques também demonstrou preocupação com o curto espaço de tempo que haverá para a retomada das negociações de reajuste para o Orçamento do ano que vem, pois o termo prevê a definição do novo cronograma de reuniões a partir de maio e o prazo para o envio do Projeto de Lei Orçamentária Anual (Ploa) ao Congresso até dia 31 de agosto. Para prever o pagamento do reajuste em 2024, o governo precisará incluir uma previsão de gasto com essa finalidade na peça orçamentária.

A mesa de negociação atual teve três rodadas e, na avaliação de Marques, foi "a mais rápida da história do funcionalismo federal". "Houve um gesto de boa vontade de ambas as partes", avaliou.

Ed Alves/CB/DA.Press



Nisia Trindade, Esther Dweck e Marcio Macedo: três ministros reunidos para mostrar a consideração do governo com servidores públicos

Dweck: regra não reduz Estado

Durante a cerimônia de assinatura do termo do acordo, sindicalistas demonstraram preocupação com o arcabouço fiscal, a ser anunciado em abril pelo governo. Eles externaram o receio de a nova regra impedir novos reajustes dos servidores e defenderam a desvinculação dos reajustes à necessidade do ajuste fiscal. "O novo marco fiscal não pode ser o tigrão para perseguir o trabalhador", frisou Sérgio Ronaldo, presidente do Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais (Fonasef).

Em resposta, a ministra Esther Dweck afirmou que a nova proposta é coerente com a diretriz do governo de valorizar o servidor público. "A nova regra vai ter uma preocupação com a garantia das políticas e os servidores públicos são parte das políticas públicas", comentou. "Como toda regra, (o arcabouço) vai ter, claro, uma limitação fiscal. Mas não vai ser uma regra que impõe uma redução de Estado, como estava acontecendo com o teto de gastos", ponderou a ministra.

Lotação da Funasa

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) definiu a nova lotação dos servidores e empregados públicos da extinta Fundação Nacional de Saúde (Funasa). A decisão foi publicada em edição extra do Diário Oficial da União (DOU) de quinta-feira (23).

Os trabalhadores vão compor o quadro de pessoal de três ministérios: no MGI, no Ministério das Cidades (MCID) e no Ministério da Saúde (MS), conforme especificado nas listas nominais dos anexos da portaria. Ao todo, cerca de 1,6 mil servidores ativos e 23 mil aposentados e pensionistas no quadro da Funasa farão a migração.

Os profissionais que quiserem solicitar uma revisão da lotação proposta pela Administração, por meio da Central Sipec (Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal), com a justificativa devidamente fundamentada, precisam encaminhar o pedido até o dia 31 deste mês. Posteriormente, as decisões serão encaminhadas diretamente aos interessados, de acordo com a nota do MGI.

A portaria estabelece, no entanto, que os servidores e empregados públicos que tenham solicitado a revisão de lotação devem entrar em exercício na data de publicação da norma, no órgão indicado, até que seja publicada a decisão do Sipec, sistema de gestão dos servidores.

"No caso de alteração de lotação dos servidores e empregados públicos que tiverem seus pedidos de revisão deferidos, fica delegada ao Secretário de Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho do MGI a competência para a edição do ato", acrescentou o comunicado.

"A Portaria do MGI buscou dar tratamento à situação de cada servidor ou empregado, no interesse da administração e com a melhor oportunidade de aproveitamento dessa força de trabalho qualificada, que continuará a desempenhar as suas atribuições e a contribuir para a execução das políticas públicas do país", completou a nota. (**RH**)

SAÚDE

Agência suspende 32 planos

ANS proíbe empresas de venderem serviços a novos usuários. Medida resulta de 42 mil queixas registradas no final de 2022

» MICHELLE PORTELA

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) anunciou a suspensão temporária de 32 planos de saúde vinculados a oito diferentes operadoras. O motivo é o acúmulo de reclamações relacionadas à cobertura assistencial registradas por usuários no sistema de monitoramento da autarquia. A proibição começa a valer a partir de 29 de março.

A medida faz parte do Monitoramento da Garantia de Atendimento, que acompanha regularmente o desempenho do setor e atua na proteção dos consumidores. O sistema recebeu 42.043 reclamações no último trimestre de 2022.

De acordo com informações do órgão, ao todo, 436.526 beneficiários ficam protegidos com a medida, "já que esses planos só poderão voltar a ser comercializados para novos clientes se as operadoras apresentarem melhora no resultado no monitoramento".

Entre as empresas com planos suspensos, a Unimed-Rio enviou nota ao **Correio**. Informa que a suspensão afeta a comercialização e não o atendimento aos usuários, que segue funcionando normalmente. "[A] suspensão temporária de produtos não traz qualquer impacto para o atendimento aos seus clientes nem impede a comercialização dos produtos ativos, e reforça que vem trabalhando para normalizar a situação", esclarece a Unimed-Rio.

O Monitoramento da Garantia de Atendimento é o acompanhamento do acesso dos beneficiários às coberturas contratadas, considerando reclamações recebidas pela ANS e na quantidade de beneficiários de planos de saúde. As reclamações são relativas ao descumprimento dos prazos máximos para realização de consultas, exames e cirurgias ou negativa de cobertura assistencial. As análises são divulgadas trimestralmente.

Liberação

Além das suspensões, a ANS divulgou a lista de planos que poderão voltar a ser comercializados após a avaliação de cumprimento das exigências feitas pelo órgão após as reclamações. Nesse ciclo, sete planos de duas operadoras terão as atividades liberadas.

Para o professor Gustavo Kloh, da FGV Direito Rio, a limitação de comercialização não afeta quem é usuário, mas quem está no processo para se tornar parte da carteira de clientes. "Quem é usuário está com contrato assinado, não será afetado. Mas é preciso ficar atento porque isso significa que aquela carteira está com problema. É preciso ficar de olho", alerta.

Balanço

Confira os resultados do Monitoramento da Garantia de Atendimento realizado pela ANS, relativos ao quarto trimestre de 2022.

32
planos com comercialização suspensa

436.526
beneficiários protegidos

7
planos com a comercialização liberada

42.043
total de reclamações no período de 01/10/2022 a 31/12/2022

CUSTO DE VIDA

Inflação desacelera na prévia para março

» RAPHAEL PATI*

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) de março, que indica a previsão da inflação para o mês, avançou 0,69%, segundo o balanço divulgado ontem. Em relação a fevereiro, o resultado foi 0,07 ponto percentual abaixo da prévia do mês anterior. Na comparação com março do ano passado, a queda foi de 0,27 p.p.

O setor de Transportes foi o que mais contribuiu para o IPCA-15, com uma variação positiva de 1,5%. O impacto foi de 0,3 ponto percentual no índice. Em seguida, os grupos Saúde e cuidados pessoais (1,18%) e Habitação (0,81%) tiveram maior influência. Eles contribuíram com 0,15 p.p. e 0,12 p.p., respectivamente, na previsão.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que divulgou o IPCA-15, a alta no grupo de Transportes decorreu pelo aumento de 5,76% nos preços da gasolina. Desde 1º de março, os tributos federais voltaram a incidir sobre o preço do produto. Além disso, o valor do etanol apresentou alta de 1,96%, após ter recuado 1,65% em fevereiro.

Em contrapartida, o grupo de alimentos e bebidas, que apresentou aumento de 0,2% na prévia da inflação deste mês, desacelerou em relação a fevereiro, quando teve aumento de 0,39% no IPCA-15. O IBGE destaca que os preços da batata inglesa (-13,14%) e do tomate (-6,34%) foram os que mais contribuíram para o resultado. A coleta de dados para a pesquisa foi realizada no período entre 11 de fevereiro a 15 de março deste ano.

O desempenho ficou dentro das estimativas dos analistas do mercado financeiro. Os especialistas esperavam uma alta entre 0,58% e 0,81%, provavelmente um pouco acima da mediana positiva de 0,67%. Com o resultado divulgado ontem pelo IBGE, a taxa do IPCA-15 acumulada em 12 meses desceu de 5,63%, em fevereiro, para 5,36% em março — o menor patamar desde fevereiro de 2021 na comparação anual.

"Esse comportamento deve ser observado até meados do ano, momento em que o IPCA deve beirar os 4%. No entanto, o indicador volta a subir na segunda metade de ano, quando o efeito da redução de impostos de 2022 sair da base do IPCA", previu Claudia Moreno, economista do C6 Bank, em referência à desoneração de impostos que vigorou no ano passado para itens como combustíveis e energia elétrica. "Nossa projeção é de que o IPCA termine o ano em 6%. Para 2024, esperamos que a inflação desacelere para 5%", acrescentou.

***Estagiário sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza, com Agência Estado**

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Reajuste dos combustíveis contribuiu para a alta do índice de março

Corra, brasiliense, corra!

Maratona Brasília 2023
DIA A DIA DD
CORREIO BRAZILIENSE



A Maratona Brasília está de volta!
No dia 21 de Abril, aniversário de Brasília e do Correio Braziliense. Participe dessa festa!

21 de Abril ▪ 7h ▪ Frente ao Ginásio Nilson Nelson

Maratona 42k, 5k e 10k
42k individual ou revezamento de 21k

Os 1º, 2º e 3º lugares classificados das três modalidades receberão troféu!

Acesse o QR Code ou o site
correiobraziliense.com.br/maratonabrasilia2023
e inscreva-se!

Patrocínio: Fecomércio DF CNC Sesc Senac Sindicatos | Instituto Fecomércio
Apoio: Sigma, Positiva gráfica e editora, corrida perfeita, La Priori
Realização: Correio Braziliense, TV Brasília, Clube FM 105.5, Look Indoor

UCRÂNIA

ONU denuncia execuções

Missão de Monitoramento dos Direitos Humanos acusa tropas de Kiev e de Moscou de dezenas de assassinatos sumários de prisioneiros de guerra. Crimes teriam ocorrido imediatamente depois da captura, no front

Aris Messinis/AFP



Militar ucraniano ferido faz o sinal de vitória ao ser socorrido, na linha de frente, perto de Bakhmut, no leste do país

A Organização das Nações Unidas (ONU) acusou, ontem, as forças ucranianas e russas de terem cometido dezenas de execuções sumárias de prisioneiros de guerra desde o início da invasão russa à Ucrânia. "Estamos profundamente preocupados com a execução sumária de até 25 prisioneiros de guerra e pessoas fora do combate russas", assim como pelos "15 prisioneiros de guerra ucranianos", disse a chefe da Missão de Monitoramento dos Direitos Humanos na Ucrânia, Matilda Bogner.

De acordo com ela, as execuções de russos pelas Forças Armadas ucranianas foram cometidas, "com frequência, imediatamente depois da captura no campo de batalha". A ONU está ciente de cinco investigações em Kiev sobre 22 vítimas, mas "não sabemos se os perpetradores foram processados", afirmou Bogner. As 15 execuções documentadas de prisioneiros de guerra ucranianos também foram realizadas "logo após sua captura" — 11 pelas mãos da milícia paramilitar russa Wagner, acrescentou.

Desde o início da invasão russa da Ucrânia em fevereiro de 2022, Kiev e Moscou se acusam mutuamente de cometerem maus-tratos contra os prisioneiros. Em um relatório, a Missão de Monitoramento afirmou que membros das Forças Armadas ucranianas ameaçaram de morte, ou de violência social, prisioneiros de guerra russos e fizeram simulações de execuções — em vários casos, como forma de "represália". "Algumas vezes, oficiais agrediram os prisioneiros de guerra, dizendo a eles: 'Isto é por Bucha'", observou a missão, referindo-se a uma cidade perto de Kiev, onde as forças russas foram acusadas de cometer atrocidades.

"Antes do interrogatório, eles me mostraram um cabo de machado coberto de sangue como advertência", relatou um prisioneiro de guerra russo citado no relatório, que disse ter sido torturado com choques elétricos. O relatório também denuncia os maus-tratos infligidos aos prisioneiros de guerra ucranianos, como tortura, negação de atendimento médico, eventualmente levando à morte, violência sexual e privação de água e comida.

Os prisioneiros de guerra ucranianos declararam também que foram torturados e maltratados para obter informações, ou como punição. Descreveram agressões com pás, facadas, descargas elétricas e estrangulamentos. "Alguns perderam dentes, ou dedos, tiveram costelas, dedos, ou narizes, quebrados", enumera o relatório. Em novembro, o Kremlin ficou indignado com dois vídeos que mostravam a suposta execução de uma dezena de soldados russos que tinham acabado de se render às forças ucranianas.

O comissário dos direitos humanos do Parlamento ucraniano, Dmytro Lubinets, disse, pelo Telegram, estar "surpreso" com as acusações contra as tropas ucranianas e afirmou que não havia sido informado com antecedência. Sem negar diretamente as supostas violações atribuídas às forças ucranianas, Lubinets afirmou que queria "ter conhecimento dos fatos e argumentos indiscutíveis nos quais se baseiam as conclusões" do relatório da ONU.

China

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, afirmou que acredita que a China não enviou armas à Rússia desde o início da invasão da Ucrânia. "Não considero a China levianamente. Não considero a Rússia levianamente", disse Biden durante uma visita ao Canadá. "Ouvi nos últimos três meses que a China forneceria armas significativas para a Rússia. (...) Eles não o fizeram até agora. Isso não significa que não o farão, mas não o fizeram ainda."

SAARA OCIDENTAL

Frente Polisário busca reconhecimento do Brasil

» RODRIGO CRAVEIRO

Há quatro décadas, o embaixador Ahamed Mulay Ali Hamadi não vê a família, que vive na parte ocupada pelo Marrocos de Saara Ocidental — também conhecida como República Árabe Saaraui Democrática —, no extremo noroeste do continente africano. "Meu pai e minha irmã faleceram. Minha mãe e meu irmão estão lá. Creio que não as verei mais", lamentou o representante da Frente Polisário no Brasil, durante visita ao **Correio**.

"O povo saaraui vive dividido. Há um muro de 2.270km que corta o Estado saaraui pelo meio. Lutamos para liberar a parte que está ocupada", acrescentou. Desde 2020, o país trava uma guerra com o Marrocos por sua autodeterminação. A ocupação, no entanto, é bem mais antiga: em outubro de 1975, a antiga colônia espanhola foi invadida pelo Marrocos, de olho na riqueza pesqueira, no fosfato, nos indícios de petróleo e ouro, e na água.

"Nós nos sentimos um pouco abandonados pela comunidade internacional, que apenas se interessa quando há sangue e mortes. Desde 1991, quando se formou um plano de paz, até 2020, ninguém se moveu a obrigar o Marrocos a cumprir com o prometido. Por isso, regressamos às armas", disse Ali Hamadi. Na zona ocupada e murada de Saara Ocidental, o número de desaparecidos chega a 700 — a maior parte formada por mulheres. "Queremos que a opinião pública brasileira conheça a nossa luta. O Brasil apoia a nossa autodeterminação, mas esperamos que dê um passo a mais. Que reconheça a República Árabe Saaraui Democrática oficialmente e nos permita abrir uma embaixada. O México instalou uma embaixada em 1971; o Panamá, em 1977. Equador, Colômbia, Venezuela e Bolívia têm embaixadas", acrescentou.

De acordo com Ali Hamadi, a Frente Polisário insiste na aplicação da Carta das Nações Unidas no Saara Ocidental, o único país árabe hispânico. "Nosso povo quer a autodeterminação. Pretendemos realizar um plebiscito para perguntar aos saarauis se querem a autonomia ou a independência, ou se querem retornar ao território marroquino ou à colonização espanhola. O povo saaraui é quem tem que decidir. Buscamos a solidariedade e o reconhecimento daqueles que ainda não o fizeram", desabafou o embaixador. Mais de 80 países já reconheceram o Saara Ocidental, que é membro fundador da União Africana. "Conclamo a comunidade internacional a prestar atenção para a situação dos direitos humanos na área ocupada por Marrocos."

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Ahamed Mulay Ali Hamadi: busca de reconhecimento gobal

Conexão diplomática



por Silvio Queiroz
silvioqueiroz.df@gmail.com

A Grande Muralha pode ficar estreita

Na antessala do embarque do presidente Lula para a China, com a vasta comitiva de políticos e empresários formada para acompanhá-lo, não faltaram indicativos de uma agenda político-diplomática densa. Isso, ainda que a viagem tivesse de ser remarcada, em função da saúde do presidente — até quando fechei o texto, a previsão era de partida neste domingo.

De saída, o anfitrião, Xi Jinping, vem de uma pomposa visita de Estado a Moscou, na qual reafirmou coincidências e afinidades com o colega russo, Vladimir Putin. Em particular, na contraposição ao que classificam como "pretensões hegemonistas" dos EUA.

Ainda nos últimos dias, passou quase despercebida a notícia de um incidente entre navios de guerra chineses e americanos próximo às ilhas Paracel, objeto de múltipla disputa territorial no Mar do Sul da China. Embora breve e sem desdobramentos imediatos, o episódio lembra, uma vez mais, que Washington e Pequim vivem um período o qual a direção principal das relações bilaterais é o da rivalidade, com ensaios de confronto. O diagnóstico inclui, naturalmente, a esfera econômica e comercial — esta, aliás, definida como de uma "guerra" nos quatro anos em que Donald Trump ocupou a Casa Branca.

O presidente brasileiro completará em Pequim a terceira visita de intereresse estratégico para a política externa. Começou pela Argentina, seguiu com os EUA e, agora, desembarca com 240 empresários no maior parceiro comercial do país. Negócios à parte, porém, e mesmo em nome deles, não terá como contornar de todo a questão dos alinhamentos geopolíticos.

Até mesmo a Grande Muralha da China, visível da órbita da Terra, pode ficar estreita para exercícios de equilibrismo.

Terceira via

Nesse terreno, o prato principal das conversas entre Lula e Xi, agora ou mais adiante, será, naturalmente, a Ucrânia. Na visita à Rússia, o presidente chinês reapresentou seu plano de paz de 12 pontos, que tem como objetivo inicial a cessação de hostilidades e a abertura de diálogo direto entre Moscou e Kiev. A proposta fala em "respeito à soberania e à integridade territorial" das partes, mas não caracteriza Putin como agressor, nem menciona a retirada das tropas russas das áreas ocupadas em um ano de guerra.

Em votação recente na Assembleia Geral da ONU, assim como em declarações públicas, tanto Lula quanto o chanceler Mauro Vieira, assim como o assessor especial Celso Amorim, indicaram um alinhamento mais próximo aos EUA e à Otan — que voltaram a reagir com frieza aos sinais emitidos de Moscou pelos dois parceiros do Brasil no Brics.

A ideia de um "clube da paz", a ser formado por países "equidistantes" das partes em conflito, se apresenta a cada dia mais parecida com uma reedição da terceira via ensaiada na disputa pelo Planalto — com fracasso de público e crítica.

Códigos múltiplos

Para uma leitura mais profunda e abrangente dos movimentos em curso no tabuleiro geopolítico global, as entrelinhas e os interstícios da passagem de Xi por Moscou são ricos de sinais em múltiplos códigos. A cobertura oferecida pela mídia ocidental de maior alcance concentrou-se, como seria de esperar, na análise do teor das declarações e comunicados, no seu sentido político.

Os vídeos da chancelaria russa, com a integra das falas públicas dos dois presidentes nos encontros que mantiveram, expõem outras camadas da mensagem. A escolha das palavras é especialmente importante na linguagem diplomática, e muitas vezes elas têm como endereço principal não exatamente o interlocutor a quem se dirigem no momento, mas quem observa a distância.

Putin e o colega chinês abusaram de expressões como "querido presidente", "potências vizinhas e amigas", assim como repetiram exaustivamente "hegemonismo", "unilateralismo", "ordem multipolar" e "vantagens mútuas". No que se poderia chamar de "linguagem de corpo", chamou a atenção a proximidade ostensiva entre anfitrião e visitante, sempre praticamente ao alcance de um toque de mãos.

Nas semanas que antecederam a invasão da Ucrânia, Putin recebeu no Kremlin o presidente da França, Emmanuel Macron, e o chanceler da Alemanha, Olaf Scholz. Em nome de precauções quanto à covid-19, ambos conversaram com o governante russo separados pelos 6m de extensão de uma mesa de trabalho — cada qual sentado a uma das cabeceiras.

Nos próximos dias, ou talvez mais tarde, será a vez de Xi receber Lula em visita de Estado. Novamente, o texto oficial puro e simples e o protocolo seguido contarão apenas uma esfera da interação mantida.

Nem um, nem outro

Coincidindo com a sucessão de frições e escaramuças entre as duas maiores potências econômicas, uma pesquisa do instituto americano Pew Research Center, renomado pelo acompanhamento qualitativo e de fundo dos movimentos da opinião pública, indica que os jovens na Europa se veem desconfortáveis, aprisionados na bipolaridade entre EUA e China. O sentimento ressoa ao que transpirava no período final da Guerra Fria entre EUA e União Soviética, nas últimas décadas do século 20.

O estudo foi conduzido na Alemanha, França e Reino Unido com entrevistados de idade entre 18 e 29 anos. "Nos três países, entre quatro agrupamentos ideológicos, eles se mostraram firmes na convicção de que os EUA agem como a polícia do mundo", concluíram os autores. Quanto à China, o relatório final cita uma participante, britânica: "São muito bons para vender commodities, mas só fazem besteira nos direitos humanos".

VISÃO DO CORREIO

Mais atenção aos infantojuvenis

Na noite da última quinta-feira, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi internado no hospital Sírio Líbanes de Brasília, logo depois de retornar do Rio de Janeiro, por causa de uma pneumonia considerada "leve", pelo seu médico, o cardiologista Roberto Kalil Filho. Lula não precisará adiar a viagem à China, mas deverá se manter em repouso, no Palácio da Alvorada (residência oficial) até o embarque, previsto para amanhã. Ontem, a causa da doença do presidente era atribuída ao excesso de atividades, como visita a espaços ora muito quentes, ora muito frios. A alternância de temperatura em diferentes ambientes e o natural esgotamento físico decorrente dos compromissos, em tese, teriam afetado a capacidade imunológica de Lula.

Embora a doença esteja sob controle, a preocupação com a saúde do presidente mantém os médicos em alerta. A pneumonia está na lista das infecções que afetam o sistema respiratório

A precaução faz sentido, quando no Distrito Federal e em várias outras unidades da Federação, o vírus sincicial respiratório (VSR), desde novembro do ano passado, vem levando um número expressivo de crianças aos hospitais, principalmente as com menos de dois anos. Segundo os informes médicos, os adultos, sobretudo, os que ultrapassaram a marca dos 60 anos, podem ser infectados pelo VSR, com sintomas idênticos aos das crianças.

Na capital da República, a secretária de Saúde, Lucilene Florêncio, disse, em entrevista ao **Correio**, que o vírus é altamente agressivo, e impõe o isolamento das crianças infectadas. Logo depois dos sintomas gripais, elas passam a ter dificuldades para respirar.

As redes hospitalares, assim como ocorreu na pandemia de covid-19, não estão plenamente preparadas, tanto em número de leitos nas unidades de terapia intensiva quanto de profissionais para garantir pleno atendimento aos pequenos. Esse transtorno, em vários momentos, dificulta o tratamento adequado. No caso do VSR, ainda não existe vacina para imunizar e conter a proliferação do vírus, mas há medicamento que pode conter o agravamento da doença.

Não basta haver medicamento para salvar as crianças que contraíram o vírus VSR. Hoje, o governo pretende rever a política nacional de saúde para crianças e adolescentes. Trata-se de providência urgente, uma vez que, nos últimos anos, o descaso, em grande parte estimulado, comprometeu a imunização da população infantojuvenil. O negacionismo, disseminado no país e no restante do mundo, negando os efeitos das vacinas, está entre os fatores que põem em risco a vida de recém-nascidos, crianças e adolescentes.

De acordo com estudo de pesquisadores da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), o retrocesso leva o Brasil ao tempo em que a cada três mortes de bebês com menos de um ano, duas poderiam ser evitadas por meio de medidas básicas. A instituição aponta também as desigualdades socioeconômicas com um dos fatores que mais impactam a vida na infância e na adolescência.

Fortalecer as campanhas de sensibilização dos adultos para a importância das vacinas, ampliar os espaços de atendimento à população infantojuvenil, com maior oferta de leitos, contratação de profissionais especializados para essas faixas etárias são, no mínimo, as providências imedidatas impostas ao poder poder público. A camada de idosos no Brasil cresce e, em poucos anos, será superior à dos jovens, conforme indicam projeções com base nas pesquisas demográficas. Não cuidar das crianças e dos jovens, deixando-os expostos às doenças evitáveis e a falta de políticas para que tenham um vida saudável significa mortificar o futuro do país.



MARCOS PAULO LIMA
marcospaulo.df@cbnet.com.br

Messi ensina a bater falta

O gol 800 da carreira de Messi na vitória da tricampeã mundial Argentina por 2 x 0 contra o Panamá é simbólico. Cobranças de falta no alvo estão em extinção. Testemunhar uma obra-prima como a 62ª do jogador eleito sete vezes melhor do mundo é uma raridade.

Existe uma crise técnica global. Atinge a elite do futebol. Há escassez de pés calibrados e gols de falta nas cinco principais ligas nacionais da Europa na temporada de 2022/23. O Alemão e o Francês lideram o ranking com 16 cada contra 12 no Inglês e 11 no Espanhol e no Italiano. Isoladamente, os números parecem satisfatórios. Só que não.

Liga das Estrelas, o Espanhol registra a segunda pior quantidade de gols de falta em 10 temporadas. Houve pico de 34 em 2016/17. A edição atual só supera os 9 gols de 2021/22. A versão em disputa agrega 221 tentativas. Onze estufaram a rede. O índice de acerto é baixo: 4,97%. Oito dos 20 times converteram no mínimo uma. Real Madrid, Rayo Vallecano e Getafe têm dois cada.

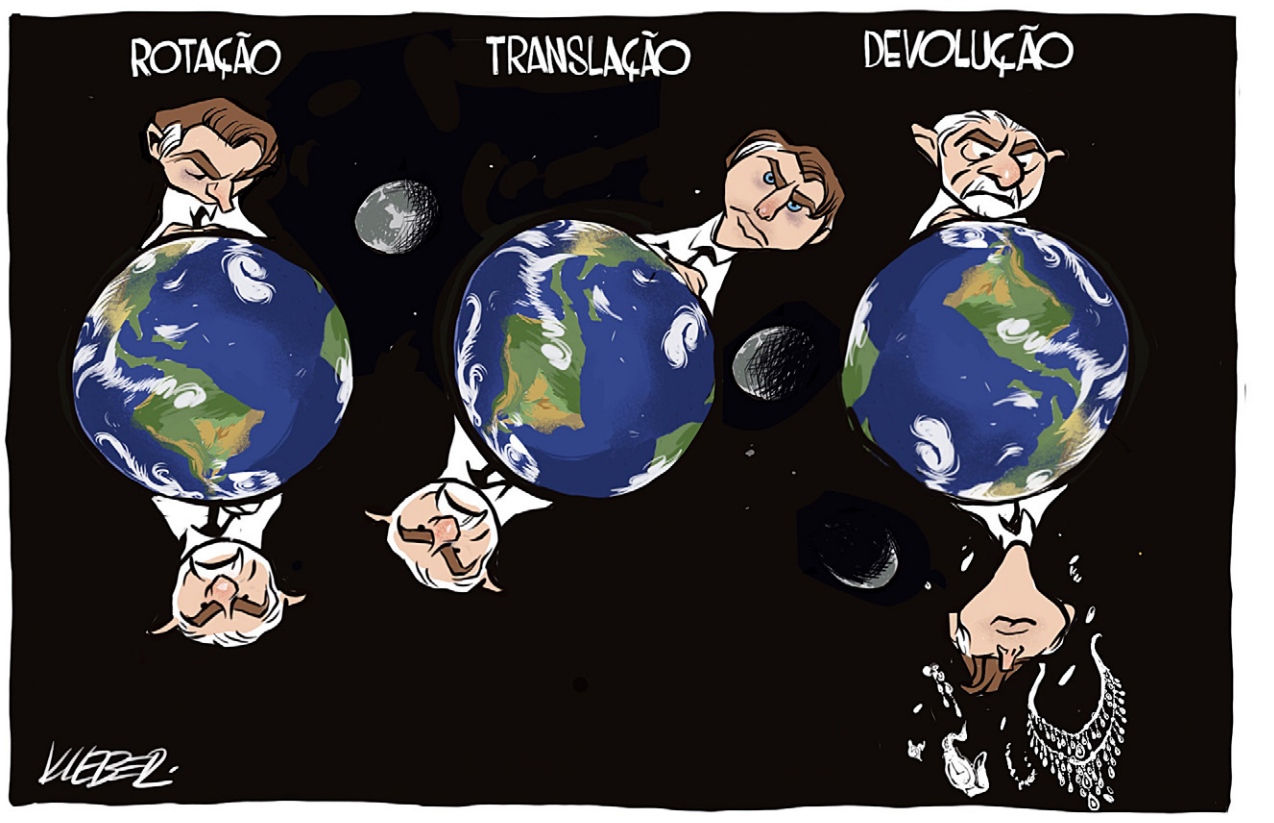
O Italiano testemunhou 38 gols de falta no auge desse recorte de 10 temporadas. Foi em 2015/16. São 11 em em 229 cobranças na Serie A de 2022/23 (4,08%). Sete clubes acertaram o alvo. A Juventus lidera com três bolas na rede.

Considerado o mais badalado do mundo, o Inglês ocupa o terceiro lugar no levantamento. São 227 cobranças neste capítulo da Premier League. Doze terminaram na meta (5,28%). O Southampton fez três. Comanda a lista entre nove times. A competição terminou com 26 gols de falta nas temporadas de 2016/17 e de 2019/20.

O Francês e o Alemão dividem o pódio. A Ligue 1 acumula 16 gols de falta em 231 tentativas (6,92%) contra picos de 26 em duas das últimas 10 edições. O PSG ostenta Mbappé, Messi e Neymar, porém o time mais eficiente no quesito chama-se Lorient: três conversões. Na Bundesliga, o Red Bull Leipzig também é referência com três acertos. São 16 gols de 10 times em 171 tentativas.

Consultei especialistas e estudos científicos acerca da crise. Uns apontam a revolução na formação das barreiras. Outros, a tecnologia a serviço dos goleiros. Técnicos exigem faltas longe da área. Em média, a distância das cobranças aumentou de 16,08m para 17,02m. São proibidas no centro da área. Alguns fisiologistas vetam treinos exaustivos de cobranças de falta. Alegam que os jogadores de hoje correm, em média, de 9 a 11km por jogo contra 4 a 7km no passado. A preferência pela posse de bola em vez da cobrança direta e a vista grossa dos árbitros com barreiras ambulantes também constam.

Para o nosso deleite, Messi, Cristiano Ronaldo e outros doutrinadores da bola parada continuam dando aula. A contar de 2014/15, Griezzmann acertou sete de 46 cobranças (15,22%). James Ward-Prowse (Southampton) acumula 17 gols de falta em 11 temporadas na Premier League. Falta um para igualar o recorde de Beckham. Que eles nunca nos faltem.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Linguagem do caráter

O animal toma o mundo tal como lhe é dado. Sua postura é totalmente ecológica: adaptar-se e ajustar-se ao meio ambiente. O homem, ao contrário, não toma a natureza como o seu limite, mas busca transformá-la para que ela se ajuste às suas próprias exigências. O próprio ato de organizar simbolicamente a natureza é uma técnica de que o homem lançou mão para transformar o universo físico de um contínuo espaço temporal indiferenciado, num cosmo, numa estrutura significativa dentro da qual ele pudesse se orientar. A sociedade transforma o esquema interpretativo orgânico de dor e prazer num esquema interpretativo cultural de valores. A linguagem é a memória coletiva da sociedade. É ela que provê as categorias fundamentais para que certo grupo social interprete o mundo, ou seja, para que ele diga como ele é. O homem é um construtor de mundos, sua atividade busca criar uma ordo amoris, uma organização que seja expressiva dos seus valores e funcional para a sua sobrevivência. Aquilo que damos a entender com nossos usos linguísticos não está previsto de uma vez por todas no sistema da língua, e sim nas formas de vida. Conforme o livro *Grande Sertão: Veredas* (1956), escrito por Guimarães Rosa (1908-1967): "O que assenta justo é cada um fugir do que bem não se pertence. Parar o bom longe do ruim, o são longe do doente, o vivo longe do morto, o frio longe do quente, o rico longe do pobre. O senhor não descuide desse regulamento, e com as suas duas mãos o senhor puxe a rédea". Descobrimos então uma estranha dialética. Por um lado, a linguagem é ferramenta criada para o homem no seu esforço para construir um mundo. Mas uma vez criada, a linguagem se transforma de ferramenta em sistema: ao invés de ser o homem quem a usa é ela que usa o homem. Em outras palavras, o homem pode usá-la somente porque ela já foi por ela socializado, condicionado, determinado. Cada um de nós conserva uma imagem individual específica pelo princípio da forma. Como a singularidade depende das diferenças qualitativas que formam a perene mesmice da sua individualidade, a ideia do caráter é necessária para nos manter diferentes uns dos outros e os mesmos que nós próprios.

» **Marcos Fabrício Lopes da Silva**
Asa Norte

Intolerância

O quadro político brasileiro demonstra que estamos chegando a um grau de intolerância em que o uso da violência praticada ou por meio de ameaças, começa a ser encarada como "natural" na solução de conflitos políticos. Espero estar errado, mas acredito que esse é mais um sinal da reintrodução da violência na política brasileira, o que é um retrocesso gravíssimo, ainda mais sendo fomentado e incitado pelas declarações do presidente Lula. Esse tipo de declaração pode não influenciar pessoas racionais, equilibradas, mas ajuda a dividir a sociedade entre "nós e "eles", a exemplo do que faz o PT. Essa postura do presidente Lula só ajuda a polarizar a sociedade entre esquerda e direita, reproduzindo exatamente a cartilha petista. A lamentável conduta nefasta de Lula não deveria, em nenhuma hipótese, ser replicado por um homem público, como chefe da nação. Na democracia, o homem público tem responsabilidades, e uma delas é defender a solução pacífica dos conflitos políticos e sociais. Líderes democráticos são responsáveis, ou deveriam ser, pelo clima de entendimento entre os diferentes.

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

Lei das filas

Cliente do Banco do Brasil, idoso e deficiente físico, fui obrigado pela gerente da conta a ir presencialmente a agência, para retirar cartão. Esperei, de pé, mais de três vezes o tempo máximo estipulado pela lei das filas e não resolvi a questão. Tentei uma retratação do BB, sem sucesso. Entrei com uma ação judicial por danos morais. Foi julgada improcedente pelo magistrado, que considerou não haver humilhação nem sofrimento (sic) imposto ao cliente. Não considerou como prova a senha fornecida pelo próprio banco, com os horários de chegada e de atendimento. Todas as informações pertinentes constam nos autos. Pontuou ainda que não se pode banalizar o instituto do dano moral por fatos corriqueiros, que são meros aborrecimentos do cotidiano. Assim, despreza o mais importante: o aspecto pedagógico de uma condenação. Esse entendimento do magistrado, que torna-se cada vez mais comum nas lides judiciárias, acaba por, isso sim, banalizar a contumaz desobediência dos bancos a lei vigente, especialmente pelo Banco do Brasil que, contraditoriamente a propaganda caríssima pela mídia, na prática, desrespeita e nutre profundo desprezo pelos seus clientes, mormente quando idosos e deficientes físicos. Ainda mais, o BB não faz acordo judicial, vai até a última instância, contratando escritórios de advocacia de outros estados a peso de ouro, muito mais onerosos que o valor que o seu cliente pede na ação.

» **Humberto Pellizzaro**
Asa Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Chat GPT surge como candidato a 'médico da família'. Área da saúde em transe.

José Matias-Pereira

— Lago Sul

O advogado valentão e seu cachorro. Devido ao ataque, quem deveria estar na coleira é advogado.

Abrahão F. do Nascimento

— Águas Claras

Lula deixou de lado a maturidade política e deu palanque para o seu arqui-inimigo, Sergio Moro, que ousa lhe cobrar "decência".

Joaquim Honório — Asa Sul

Se o crime organizado ampliou seu potencial bélico, isso se deve à paixão do ex-presidente pelas armas e à equivocada certeza de que tudo se resolve na bala.

Euzébio Queiroz, Octogonal

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: **3342-1000**

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 4,00**	**R$ 6,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 837,27
360 EDIÇÕES
(promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A LOG
Agenciamento de Publicidade

Notas sobre negritude, saúde, coletivos e lutas



» IRAPOAN NOGUEIRA FILHO
Psicólogo, cientista, professor da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Nas próximas linhas, vou refletir sobre racismo e produção de saúde. Mas não vou realizar apenas uma descrição sobre como sofremos… Afinal, já se falou e se escreveu sobre isso. Sou psicólogo, cientista e professor. Interessa-me ir além da descrição do sofrer. Por isso, dentro do espaço deste artigo, farei uma introdução para contextualizar o racismo como produtor de adoecimento. Em seguida, esboço algumas notas, que serão desdobradas em quatro pontos: 1) abrir caminhos; 2) fazer encontros; 3) trocar histórias; 4) organizar as forças. Vamos lá!

No Brasil, encontramos um racismo estrutural, como diz Silvio Almeida. Mas é necessário apontar também que o racismo é estruturante: é estruturante de nossas relações, de nossos modos de existir entre os outros e de existir conosco mesmos. O racismo não está "apenas" nas violências da polícia ou do sistema hospitalar: o racismo mata sonhos de crianças pretas, joga à pessoa preta uma identidade que é escrita a partir de um referencial de perfeição definido como "branco".

Pessoas negras nascem, vivem e morrem em meio a práticas racistas. Cabe apontar que a ausência de acesso a uma educação formal — comum na população negra — funciona como obstáculo no acesso ao diagnóstico, ao tratamento e a ferramentas para buscar ajuda. A dificuldade de acesso a nutrição e sono adequados também gera toda sorte de adoecimentos e de transtornos mentais — e, por vezes, comorbidades. É uma trama complexa de precariedades que vão provocar os diferentes adoecimentos. Mas é necessário falar também das resistências, das criações e movimentos de vida entre nós, porque é por meio dessas duas ferramentas que vamos adiante, com avanços e sucessos.

Abrir caminhos, fazer encontros. O movimento negro é educador, como já disse Nilma Lino Gomes. Não apenas no sentido escolar: cuidamos dos nossos, dos filhos e netos dos nossos, damos orientações, auxílios, apoios... vivemos em redes colaborativas. Nossa existência é coletiva. E, se chamarmos quilombo a todo espaço e comunidade resistente criado por populações descendentes de africanos escravizados a partir de situações de resistência… toda vida preta tem potência de quilombo, por assim dizer. E grande parte desse movimento negro não é autonomeado enquanto tal: são grupos de mães que se organizam em rede de cuidado dos filhos, são grupos de jongos, são velhas guardas de escolas de samba… fazendo história e resolvendo questões locais e concretas.

Muitas dessas pessoas carregam a carga e o cansaço de lutas — e, frequentemente, a sensação de solidão nessa jornada. É necessário não apenas abrir caminhos para quem vem atrás, mas também fazer encontros. Reconhecer-se, trocar experiências. Existir em coletivos possibilita a retomada e expansão de nosso poder de agir. Nesse sentido, tenho organizado uma sessão temática em congressos da Associação Brasileira de Pesquisadores Negros que devo repetir em nosso congresso no Sudeste a ser realizado este ano: "Ações pela negritude: tentativas de ações e movimentos sociais transformadores e de pesquisas transformadoras e antirracistas".

Tenho procurado, nessa proposta, reunir as pessoas engajadas em ações concretas, independentemente de escolaridade, com objetivo não apenas de mostrar suas práticas, mas também colaborar uns com os outros e articular redes. Encontros são fortalecedores e geradores de potências coletivas de agir. Devemos praticá-los. Somos muitos, somos incríveis… resistimos até aqui, e continuaremos. Vamos trocar experiências, abraços, contatos, e reconhecimentos recíprocos.

Trocar histórias, organizar as forças. É necessário não apenas trocarmos nossas experiências entre nós, mas transmitir às novas gerações. Não sou um preto velho, mas sou um preto de meia-idade… num ponto onde percebo a presença nítida de distintos modos de fazer movimento negro. Aos mais jovens, recomendo a conversa com os nossos mais antigos. Aos mais antigos, convido a compartilhar seus saberes com os mais jovens. Com as mudanças socioambientais, fica cada vez mais evidente que temos de fazer e praticar essa existência coletiva: este país é a 12ª maior economia do mundo e foi construído sobre os ossos e sangue de nossos ancestrais. Encontrar e trocar histórias é necessário, para que possamos organizar nossas forças.

Organizar forças é mapear os saberes produzidos por todo nosso país. Mas, também, tornar esses saberes acessíveis à posteridade e tornar-nos acessíveis e visíveis uns aos outros. Ajamos!

Brazil: too big to fail

» JOSÉ HORTA MANZANO
Empresário e blogueiro

Nos anos 1980, firmou-se a expressão "too big to fail" — grande demais para falir. A frase lembra que certas empresas, em razão de seu porte, não devem ser abandonadas quando enfrentam tempos difíceis. Grandes bancos são expostos a esse risco. Quando a situação de um deles periclita, o governo costuma socorrer rápido, para acalmar o mercado e evitar contaminação sistêmica.

A debacle do Crédit Suisse, semana passada, é exemplo de um banco "too big to fail". Fosse abandonado na tempestade, o segundo estabelecimento bancário suíço teria falido em poucos dias por não ser capaz de estancar a sangria de depósitos que se avolumava desde a semana anterior. O governo suíço pressionou o maior banco do país a encampar o concorrente em apuros. Sem isso, estaria armado o cenário de uma crise planetária como a de 2008.

Países não são empresas. Um país que deixa de pagar suas dívidas torna-se inadimplente, mas não irá à falência. Por mais que ele esteja no vermelho, sua infraestrutura, suas riquezas naturais e seu povo não vão desaparecer. Portanto, seu ativo excederá sempre seu passivo.

Curiosamente, o verbo inglês "to fail" tanto significa "falir" como "falhar". É aí que ouso um jogo de palavras complicado em inglês mas cristalino em nossa língua: Um país nunca será grande demais para "falir", mas pode ser grande demais para "falhar" ('too big to fail' em ambos os casos). O Brasil se enquadra nessa afirmação, por ser grande e importante demais para se permitir falhar em suas obrigações perante o conjunto das nações. Sob pena de perder importância, o Brasil tem de garantir seu lugar no tabuleiro mundial.

Nestes últimos 20 anos, entra governo, sai governo, nossa diplomacia não parece entusiasmada para ver o Brasil assumir o lugar que lhe cabe no seio das nações. O antigo presidente Bolsonaro ousou elevar ao posto de ministro de Relações Exteriores um personagem isolacionista, que se alegrou em relegar nosso país ao papel de pária. Nos governos petistas, política externa se resumia a bravatas e a calotes a organismos internacionais, justamente àqueles em que almejamos assumir cadeira permanente. Ignoraram o velho adágio: "Não há bônus sem ônus".

Não se refaz a história, mas nunca é tarde pra corrigir a rota. O mundo que se desenhou com o desmoronamento da União Soviética pareceu, num primeiro momento, apontar para um universo unipolar, com uma única superpotência. A fulgurante ascensão da China e a invasão da Ucrânia, entre outros fatores, deram o sinal do fim do recreio. Nosso país, que não é uma república de bananas, tem de entender que a brincadeira acabou. Foi-se o tempo em que se podia propor resolver conflitos internacionais com um simples jogo de futebol. A orquestra agora toca pra valer, e é bom não perder o compasso.

Faz um ano que a Rússia invadiu a Ucrânia, impondo uma guerra de conquista territorial a uma Europa que pensava haver esconjurado a guerra. A União Europeia, que é uma das três maiores potências comerciais do mundo, foi profundamente transformada por essa guerra. A aparição de um inimigo comum despertou a solidariedade e empurrou países neutros para a Otan, uma aliança militar. Gastos militares explodiram, até em países antes pacifistas.

Fluxos do comércio internacional estão dramaticamente modificados pelas sanções. Essa realidade não pode ser minimizada por nosso governo. Nossa "doutrina de não intervenção" tem de ser mais que política de fachada. Se nos abstemos de intervir em assuntos internos de outro país, a coerência nos obriga a condenar toda intervenção de um país em outro — mormente quando for invasão militar. Toda barbaridade tem de ser repelida com veemência.

Nosso governo tem feito movimentos erráticos e contraditórios. Mas nosso país conta. Não podemos fazer como se não tivéssemos nada a ver com o peixe. Que Putin não vale um saco de fertilizante, é ponto pacífico. O que o mundo espera de nós é uma posição civilizada de clara rejeição à agressão russa, que já matou centenas de milhares de inocentes, mandou 8 milhões para o exílio e continua destruindo o país. A retirada das tropas russas é pré-requisito para qualquer início de diálogo.

Nosso país não é um grotão. Nossa força econômica, nossa massa populacional e nossa tradição humanista nos autorizam a soltar a voz para condenar todo crime contra a humanidade. É o que o mundo espera de nós e não podemos falhar: "Brasil is too big to fail".

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // *circecunha.df@dabr.com.br*

Sem opor e sem posição

Enganam-se redondamente aqueles que acreditam que as declarações, cada vez mais destrambelhadas do atual presidente da República, ajudam politicamente as oposições. Não ajudam, porque não criam nessas forças antagônicas o que mais seria necessário, que é um sentido de coesão ou de um projeto unificado e ordeiro de oposição, capaz de transformar esses grupos numa frente ampla antenada e proativa para exercer o que se espera desses líderes.

A verdade é que boa parte daqueles que se elegeram à sombra de Bolsonaro ainda não demonstraram o que vieram fazer no Parlamento. São poucos os políticos e sempre os mesmos que assumem as tribunas da Câmara e do Senado, para discursar contra as insanidades produzidas todos os dias pelo atual governo. Há, de fato, um marasmo geral, como se todos estivessem esperando algo extraordinário para se posicionar. Os absurdos que acontecem diariamente, só ocorrem porque a oposição ainda não se encontrou. Será que se unirá ainda nesta legislatura?

Enquanto nada de significativo acontece no Congresso, o governo vai comendo pelas beiradas, articulando ações, desmotivando, com benesses, parlamentares suscetíveis de serem dobrados ou amolecidos, sabotando a oposição e aparelhando o que pode, ou desarticulando os órgãos de combate a corrupção. Se não são as oposições que ganham relevo com as insanidades do atual governo, quem seriam os beneficiários diretos desse desgoverno?

Há os que acreditam ser o mercado, que segue junto com o aumento de juros. Outros acreditam ser as mídias oficiais, que estão sendo beneficiadas como nunca, para maquiar uma situação que beira ao caos. Outros ainda acreditam que todo esse descompasso do governo beneficia apenas especuladores e aqueles que apostam no caos na economia. Nenhum desses angariam tantos benefícios com as ações incautas do atual governo quanto o o próprio vice-presidente, que se mantém afastado de polêmicas, agindo nos bastidores para dar um certo ar de seriedade a tudo o que o titular faz e fala.

De fato, Alckmin sabe o que está fazendo e a razão do que faz. Pode ser leal ao presidente, mas é bem mais leal a si mesmo e tem propósitos para agir assim. Quanto mais o atual chefe do Executivo deixa escapar suas pérolas colecionáveis, mais e mais sobe a cotação do vice. Na realidade Alckmin não precisa fazer grande esforço para se manter como a única ilha longe do vulcão. Segue pela lei da inércia, empurrado para o alto pelos ventos da sandice.

Outro comandante que, com certeza, vai se beneficiando com os tropeços verbais de ação do atual governo, é o presidente da Câmara, que vê, a cada dia, sua posição política reforçada pelo controle que exerce tanto entre os líderes de bancada, quanto na pauta de votação de emendas.

Alckmin e Lira formam hoje os nomes mais fortes da República, ao lado, é claro, de alguns ministros do Supremo. O resto é o resto e dança conforme regem os maestros. Essa dupla permanecerá em paz, enquanto for conveniente para ambos. Caso o projeto do semi-presidencialismo venha a se tornar uma realidade, como quer e sonha Lira, a situação pode mudar. Caso prossigam os atropelos e as parlapatices do atual mandatário, revelando, como muitos falam à boca pequena, uma certa decrepitude ou senilidade, a saída poderá ser feita apenas por essas duas passagens estreitas tendo cada uma delas a figura ou de Lira, ou de Alkmin. É o que dizem: o presente rabisca o futuro, sempre traçado pelo passado.

» A frase que foi pronunciada

"Privatizar o Porto de Santos é a diferença entre a política internacional e a pobreza na Baixada."

Governador Tarcísio de Freitas

Planejamento

» Alguma coisa precisa ser feita nas obras da W3 Sul. O que não pode é o trânsito ficar parado da forma que está, nos horários de pico.

Direito

» Reclamação constante é que, apesar da facilidade de cartões para o pagamento de passagens de ônibus, muitas vezes, não há troco, com o prejuízo ao passageiro. O comércio em geral deve estar preparado para o pagamento em dinheiro, com troco suficiente em reserva no caixa.

Acepção de pessoas?

» Sedet lança Projeto Transformadas, curso de formação gratuita para bartender, culinária e maquiagem. O que não dá para entender é a disponibilidade de vagas, preferencialmente, para candidatos da comunidade LGBTQIA+.

» História de Brasília

Não apresentou, em nenhum momento uma razão plausível para o seu gesto. As dificuldades pelas quais passa o país, são as mesmas, e nem assim se justifica a hora do desespero. (**Publicada em 17/3/1962***)*

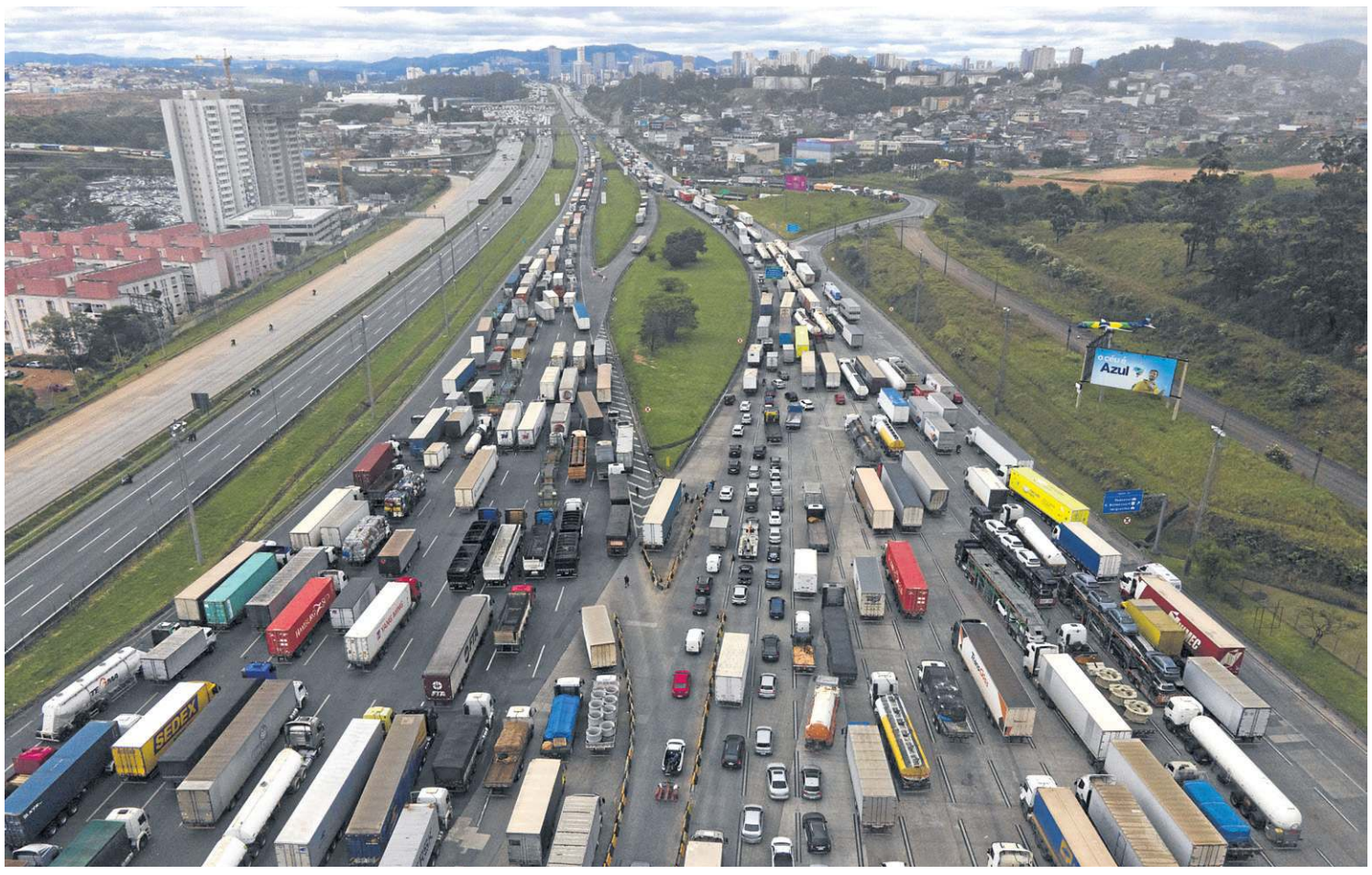
Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

Estudo com mais de 246 mil pessoas mostra, pela primeira vez, como a exposição frequente aos ruídos do tráfego em ruas e estradas leva à pressão alta. Segundo os cientistas chineses, quanto maior a poluição sonora, maior o risco

Barulho do trânsito pode causar hipertensão

» ISABELLA ALMEIDA

AFP



Análise mostra também que a combinação das poluições sonora e do ar deixa os indivíduos ainda mais vulneráveis aos problemas de pressão

Morar perto de uma via movimentada causa transtornos diversos, como dificuldade para estacionar na própria garagem, trabalhar e dormir. Os problemas podem ser ainda mais sérios, com efeitos sistêmicos. Uma pesquisa publicada, nesta semana, na revista *JACC: Advances*, um dos periódicos do *Journal of the American College of Cardiology, mostra que viver em um local com constante ba*rulho de trânsito desencadeia o aumento da pressão arterial.

O estudo desenvolvido pelo American College of Cardiology e liderado por Jing Huang, professor da Universidade de Pequim, na China, é o primeiro a estabelecer essa relação de causa e efeito, segundo os autores. Investigações anteriores mostraram uma conexão significativa entre o tráfego rodoviário ruidoso e o aumento do risco de hipertensão. Porém, não estava claro quem desempenhava um papel maior: o ruído ou a poluição do ar. "Ficamos um pouco surpresos ao constatar que a associação entre o ruído do tráfego rodoviário e a hipertensão foi robusta mesmo após o ajuste para a poluição do ar", relata, em nota, Huang.

Para chegar à conclusão, a equipe analisou dados colhidos de mais de 246 mil habitantes do Reino Unido, com idades entre 40 e 69 anos, sem o diagnóstico de pressão alta no início do acompanhamento, que durou, em média, 8,1 anos . O barulho do trânsito próximo a casa dessas pessoas foi estimado com base no endereço residencial e utilizando o Método de Avaliação de Ruído Comum, uma ferramenta europeia.

> **Essas descobertas indicam que a formulação de políticas pode aliviar os impactos adversos do ruído do tráfego rodoviário como um esforço social"**
>
> ***Jing Huang,*** *professor da Universidade de Pequim e líder do estudo*

Os pesquisadores verificaram que pessoas que moravam em locais com barulho de trânsito estavam mais propensas a desenvolverem hipertensão. Segundo Huang, dos 246.477 participantes, 21.140 apresentaram incidência de hipertensão primária, o equivalente a 8,5% da amostra. Também foi observado que esse risco aumentava à medida que elevavam os níveis de barulho ao qual o morador era exposto."Dos participantes, 6,2% foram expostos a barulho de trânsito com intensidade maior que 65 decibéis, 5,9%, entre 60 e 65 decibéis, 35,9%, entre 55 e 60", detalha o pesquisador.

Políticas públicas

A associação entre barulho de tráfego e pressão alta se manteve mesmo quando os cientistas consideraram a poluição do ar causada por dióxido de nitrogênio e pequenas partículas. Um ponto chamou a atenção da equipe: os participantes expostos aos dois fenômenos apresentaram risco ainda maior de desenvolver hipertensão. O líder da pesquisa aponta para a importância desse tipo de estudo. "Essas descobertas indicam que a formulação de políticas pode aliviar os impactos adversos do ruído do tráfego rodoviário como um esforço social."

Em comentário publicado na mesma edição da *JACC: Advances*, Jiandong Zhang, bolsista de doenças cardiovasculares na Divisão de Cardiologia da Universidade da Carolina do Norte em Chapel Hill, também indica a aplicabilidade ampliada do estudo. "Os dados demonstrados fornecem evidências de maior qualidade para justificar o potencial de modificar o ruído do tráfego rodoviário e a poluição do ar tanto a nível individual quanto social, na melhoria da saúde cardiovascular", afirma.

Cardiologista do Hospital Daher, Benedita Ferreira Machado lembra que a hipertensão, doença que acomete cerca de 25% da população brasileira, pode ter causas multifatoriais, como questões genéticas, hábitos de vida e condições socioeconômicas. "Ao contrário do que a maioria pensa, em apenas 5% dos casos ela pode ser secundária a algum problema hormonal ou mesmo ter uma causa específica."

Palavra de especialista

Aumento do risco de morte

"Há tempos, os estudos vinham mostrando que havia uma associação entre fatores socioambientais comuns da vida moderna e um risco aumentado de eventos cardíacos. Recentemente, evidências mais robustas conseguiram provar uma relação direta de causalidade entre eles. E mais que isso, essa relação se deu de forma independente e com um efeito de dose acumulada. No caso da hipertensão, sabemos, agora, que os níveis de poluição do ar e a taxa de ruídos sonoros nas grandes cidades são causas relevantes para o aumento da pressão, e esse pode ser o principal motivo para o aumento do risco de morte por doenças cardíacas em muitos pacientes."

Benedita Ferreira Machado,
cardiologista do Hospital Daher

» Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana

Segunda-feira, 20

FLORESTAS MONTANHOSAS TÊM PERDA ACELERADA

Pesquisa publicada na *One Earth* mostra que as florestas montanhosas globais, consideradas extremamente importantes para a vida selvagem, estão desaparecendo rapidamente. Em apenas 17 anos, houve perda de uma área duas vezes maior que a Noruega, segundo o estudo liderado pela Southern University of Science and Technology em parceria com cientistas da Wildlife Conservation Society, da Universidade de Leeds, da Universidade Mae Jo e da Universidade de Hong Kong. Os resultados mostraram que 78,1 milhões de hectares (301.545 milhas quadradas) de floresta montanhosa desapareceram entre 2001-2018 em todo o mundo, com taxas quase dobrando após 2010. As montanhas fornecem habitat crítico para mais de 85% de todas as espécies de aves, mamíferos e anfíbios do mundo e são globalmente reconhecidas por seu alto valor de conservação. Os autores combinaram medições de satélite de alta resolução com mapas de terreno montanhoso para criar mapas detalhados de onde, quando e quanta perda florestal ocorreu durante cada ano monitorado.

Terça-feira, 21

DEGELO ALARMANTE NA ANTÁRTIDA

Trabalho realizado por cientistas da Universidade de Leeds na Antártida resultou em números alarmantes. Pesquisadores calcularam que a região de Amundsen Sea Embayment, a que mais se altera rapidamente, perdeu mais de 3 bilhões de toneladas de gelo em um período de 25 anos (entre 1996 e 2021). Isso significa, comparam os especialistas, que se todo o gelo perdido fosse empilhado em Londres, teria mais de 2km de altura, o equivalente 7,4 vezes a altura do Shard, o edifício mais alto na Europa Ocidental, com mais de 310 metros. Formado por 20 grandes geleiras, o Amundsen Sea Embayment, situado na Antártida Ocidental, tem mais de quatro vezes o tamanho do Reino Unido. Acredita-se que as mudanças na temperatura e nas correntes oceânicas tenham sido os fatores que mais impactaram. A região desempenha um papel fundamental na contribuição para o nível dos oceanos do mundo. A água é retida na neve e no gelo. Se escoasse para o oceano, o nível global do mar poderia aumentar em mais de um metro.

GULOSEIMA IMPRESSA EM 3D

Jonathan Blutinger/Columbia Engineering/Divulgação



Pesquisadores da Universidade da Colúmbia demonstraram o potencial de impressão de alimentos em 3D com vários designs de cheesecake (**foto**) compostos por sete ingredientes principais: biscoito, manteiga de amendoim, nutella, purê de banana, geleia de morango, cereja e cobertura. A tecnologia de impressão de alimentos existe desde 2005, mas até o momento limita-se a um pequeno número de ingredientes não cozidos, resultando no que muitos consideram pratos nada apetitosos. Agora, os pesquisadores conseguiram, pela primeira vez, imprimindo um prato cozido in situ, usando laser. Os autores observam que a impressão precisa de itens alimentares multicamadas pode produzir alimentos mais personalizáveis, melhorar a segurança alimentar e permitir que os usuários controlem o teor de nutrientes das refeições com mais facilidade.

Quarta-feira, 22

PISTAS SOBRE O ALZHEIMER

Alterações no cérebro causadas pela doença de Alzheimer estão associadas ao encurtamento dos telômeros — as tampas protetoras nas extremidades dos cromossomos que encurtam à medida que as células envelhecem, de acordo com um estudo da Universidade de Oxford. Os cientistas compararam o comprimento dos telômeros nos glóbulos brancos com os resultados de ressonâncias magnéticas do cérebro e registros eletrônicos de saúde de mais de 31 mil pessoas. A análise revelou que pessoas com telômeros mais longos também tendiam a ter melhor saúde cerebral. Eles tinham um volume maior de massa cinzenta em seus cérebros em geral e um hipocampo maior, ambos encolhendo em pacientes com doença de Alzheimer. Os resultados também mostraram que telômeros mais curtos podem estar ligados a múltiplas alterações no cérebro associadas à demência.

Quinta-feira, 23

ORQUÍDEA "DE VIDRO"

Masayuki Ishibashi/Kobe University/Divulgação



Uma nova espécie de orquídea com uma flor delicada semelhante ao vidro (**foto**) foi descoberta por cientistas japoneses, que encontraram a planta rosa e branca escondida. Apesar de sua presença nos parques e jardins do Japão, os pesquisadores da Universidade de Kobe levaram uma década para confirmar que a planta, apelidada de *spiranthes hachijoensis*, era uma espécie até então desconhecida. A espécie de flores em espiral foi citada na mais antiga antologia de poemas do Japão, Manyoshu, do século 8. A descrição do novo tipo de *spiranthes* foi anunciada no *Journal of Plant Research*. Recebeu o nome de *hachijoensis* porque muitas das amostras foram encontradas na Ilha Hachijojima de Tóquio.

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

EXECUTIVO

Esforço para tirar a saúde pública da UTI

Anúncio de construção de novos hospitais e UPAs, assim como a contratação de mais profissionais, estão entre as ações do governador Ibaneis Rocha para reduzir a crise. Pacientes reclamam da demora no atendimento

» MILA FERREIRA

Fotos: Ed Alves/CB/DA.Press



Fila de espera para atendimento na UPA I de Ceilândia, onde pacientes relatam que passam horas sem que sejam recebidos pelos médicos

A rede pública de saúde do Distrito Federal enfrenta uma séria crise, herdada de anos de descaso e agravada com a pandemia da covid-19. "Uma calamidade sanitária", reagiu, em nota, o Conselho Regional de Enfermagem do Distrito Federal (Coren-DF) depois de visita às instalações do Hospital de Bas no último dia 11. Além disso, pacientes relatam uma demora excessiva no atendimento em Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) de Samambaia e de Ceilândia. Em meio a isso, o Instituto de Gestão Estratégica de Saúde (Iges-DF) passa por processo de troca de comando. Para tentar reduzir a crise, o governador Ibaneis Rocha (MDB) confirmou a construção de pelo menos três hospitais. Além disso, o Iges anunciou, ontem, que o atendimento pediátrico será retomado nas UPAs. Ibaneis ressaltou que quer realizar "grandes entregas na área da saúde" em seu segundo mandato.

A primeira UPA a oferecer o serviço pediátrico será a de São Sebastião, devido à grande demanda por atendimento pediátrico na região. Para atender à escala integral, com médicos todos os dias por 24 horas, 16 pediatras vão compor a equipe. Atualmente, 12 pediatras estão escalados. Outras quatro vagas estão em fase de seleção. "A seleção de médicos é um dos maiores desafios de recursos humanos no Instituto (de Gestão Estratégica de Saúde), sobretudo para as UPAs, onde a demanda costuma ser alta e de muita pressão", explica o diretor-presidente interino do IgesDF, Cléber Sipoli.

Pediatria nas UPAs é uma determinação do governador Ibaneis Rocha, e outras unidades deverão implementar o serviço posteriormente, como já há previsão para Recanto das Emas, onde também serão contratados 16 especialistas.

Novos hospitais

O edital para contratação de empresa responsável pelo projeto e obra de criação do Hospital do Recanto das Emas foi publicado na edição extra do *Diário Oficial do Distrito Federal (DODF)* do último dia 16. A construção do hospital no Recanto das Emas era uma promessa de campanha de Ibaneis. O valor estimado do investimento é de R$ 147.638.223,91.

A obra do hospital será feita em uma área de 17 mil metros quadrados no Lote 25, Quadra 104, Setor Hospitalar, Recanto das Emas. A unidade terá 100 leitos, sendo 60 de internação adulta, 30 de internação pediátrica e 10 de UTI pediátrica. Além disso, a unidade contará com centro cirúrgico, pronto-socorro e instalação moderna de ar-condicionado.

"O hospital vem nesse momento de encontro a uma necessidade dessa população que não possuía leitos hospitalares. Nós vamos ter uma porta aberta de emergência pediátrica, considerando que não há esse atendimento nessa localidade, e vamos ter leitos de clínica médica de retaguarda, tanto leitos de enfermaria, como de cuidados intermediários", explica a secretária de Saúde, Lucilene Florêncio. Esse é o primeiro dos três hospitais anunciados por Ibaneis na campanha para reeleição. A expectativa é de que em abril seja divulgado o edital para construção do Hospital do Guará e, em seguida, o de São Sebastião.

Novos profissionais

Em 6 de fevereiro, a então governadora em exercício do DF, Celina Leão, assinou decreto de nomeação de 1.236 novos servidores da área da saúde. A convocação envolve 437 médicos de 23 áreas, 220 enfermeiros, 125 odontólogos e 454 especialistas em saúde. Os futuros empossados foram aprovados em concursos de 2018 e 2022.

Além disso, na ocasião, a secretária Lucilene Florêncio divulgou estudos para construção de 17 Unidades Básicas de Saúde (UBS) e um hospital oncológico, cuja localidade não foi anunciada. A nomeação de novos profissionais de saúde possibilitará ainda o desbloqueio de leitos em unidades hospitalares. "Muitos hospitais estão com leitos bloqueados por falta de enfermeiros, técnicos e médicos", esclareceu a secretária.

Troca de gestão

No último dia 15, em meio a polêmicas em unidades de saúde administradas pelo Iges-DF, a então presidente do instituto, Mariela Souza, foi desligada do cargo. O nome indicado e aprovado pelo Conselho de Administração do instituto para substituir Mariela é o de Juracy Cavalcante Lacerda, atual diretor de Atenção à Saúde da Secretaria de Saúde do DF. O nome dele precisa ser aprovado na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), onde o futuro titular será sabatinado. Depois, a nomeação deve ser publicada no *Diário Oficial do DF*. Até a finalização das formalidades, o então vice-presidente, Cléber Sipoli, assume a presidência interinamente.

Em 8 de março, Herbert de Oliveira da Silva, 15 anos, morreu na UPA de Samambaia, com quadro de insuficiência respiratória e reação alérgica. Um dia depois, Cidalva Prates Guedes, 57, faleceu após sofrer traumatismo craniano depois de cair da janela da UPA de Ceilândia. Em 10 de março, Warley Eduardo, 30, morreu após receber alta da unidade de Ceilândia.

Longa espera

Pacientes ouvidos pelo **Correio**, na última segunda-feira, nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) de Ceilândia I e de Samambaia relataram demora no atendimento. Com dor no pescoço, a atendente Marli Camargo, 45, buscou atendimento na UPA I, em Ceilândia que, segundo o Iges-df, conta com 34 médicos. Chegou às 7h30 e, às 11h30, ainda não havia sido atendida. "Estou aqui porque sinto muita dor. O tempo passa e a dor só aumenta. Estou sentindo a dor há três dias, como não melhorou, eu vim. A UPA está só enchendo e o atendimento não anda. De vez em quando, chamam um ou dois. Cheguei a ver gente passando mal aqui na fila", contou. A secretária Deviene Rodrigues, 34, chegou às 7h na UPA I de Ceilândia e, às 11h30, ainda não tinha sido atendida. Ela chegou procurar atendimento um dia antes, no domingo, mas, como não conseguiu depois quatro horas de espera.

O instituto esclareceu ainda que a ordem de atendimento dos pacientes nas UPAs ocorre de acordo com a gravidade dos casos, analisados durante a classificação de risco. "A demora ocorre quando a unidade está operando acima de sua capacidade."

Mas há casos em que o atendimento é rápido. O aposentado Joclides Rodrigues, 84, teve uma infecção urinária que o levou a precisar de uma medicação diária na veia. O homem chegou a ficar internado por três dias na UPA I da Ceilândia para tratamento. Depois disso, recebeu alta e tem retornado apenas para tomar a medicação. A filha de Joclides, Cláudia Rodrigues, 50, é quem tem acompanhado o pai diariamente na unidade de saúde. "Tudo tranquilo. Como meu pai é idoso, ele tem prioridade, portanto, sempre conseguimos ser atendidos com celeridade. Durante os dias que ele fico internado aqui também correu tudo bem", contou.

Atuação

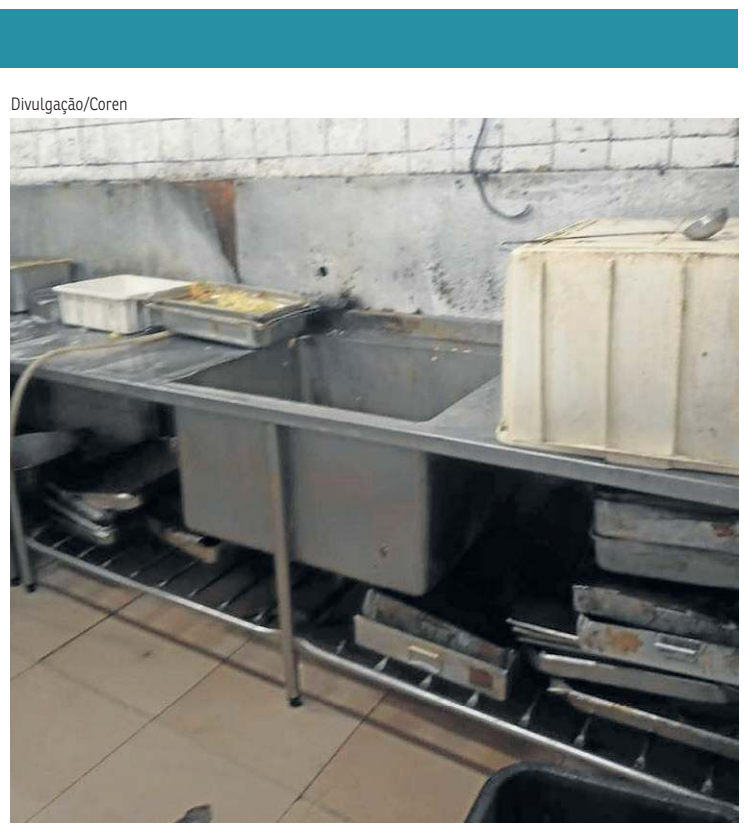
» O Iges-DF é responsável pela gestão de 15 unidades de saúde no Distrito Federal: 13 UPAs, além do Hospital de Base e o Hospital Regional de Santa Maria.

» Nas 13 UPAs, foram 649.127 classificações de risco e 1.040.397 atendimentos médicos ao longo de 2022. Os exames laboratoriais somaram 1.855.482 e os de raio-x, 86.943 durante o ano nas 13 unidades.

Memória

Situação crítica

Divulgação/Coren



Situação do Hospital de Base no dia 11 de março.

No último dia 11 de março, o Conselho Regional de Enfermagem do Distrito Federal (Coren-DF) realizou uma vistoria no Hospital de Base e constatou "situação de calamidade sanitária". "O ambiente onde é preparada a alimentação de servidores e pacientes está tomado por sujeira, ferrugem, infiltrações, paredes mofadas, lixo jogado, piso danificado, instalações degradadas, comida mal acondicionada e estrutura completamente destruída", disse o conselho, em nota.

O Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal (Iges-DF) esclarece que o Hospital de Base ainda não foi notificado pelo Coren. "As melhorias internas foram tratadas e algumas inclusive estão concluídas, como reativação dos exaustores e das coifas; higienização da cozinha em áreas como paredes, rodapés e rejuntes; troca de lâmpadas e higienização das luminárias; reparos nas tomadas industriais da cozinha; reparos na cobertura da cozinha e no ar condicionado do refeitório", respondeu o Iges, em nota.

Outras melhorias foram iniciadas, como "a pintura do teto da área de montagem de refeições e do teto e das paredes da área de lavagem de panelas. Em referência à cozinha, a reforma foi iniciada pelos vestiários/banheiros", pontua a nota do instituto.

EIXO CAPITAL



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Atleta transplantada busca apoio para competição de atletismo na Austrália



Arquivo Pessoal

A professora aposentada e atleta Alice Oliveira, 50 anos, é uma vencedora. Há 10 anos, submeteu-se a um transplante de fígado e ganhou uma nova vida: tornou-se uma corredora. Com mais de 200 competições no currículo, ela faz parte da Liga de Atletas Transplantados do Brasil e busca apoio para participar dos Jogos Mundiais para Transplantados, na Austrália. Mas foi aí que ela encontrou uma porta fechada. O presidente da Comissão dos Transplantados do DF, Robério Melo, diz que eles deram entrada num pedido de adesão a um programa da Secretaria de Esportes para custeio das passagens, mas o pedido foi negado. O problema, segundo a pasta, é que o requerimento foi apresentado fora do prazo de 60 dias antes da competição, que ocorrerá de 15 a 21 de abril. "A Alice queria representar o Brasil e o Distrito Federal. Ela pagou a inscrição, foi classificada e foi convidada pela organização e não vai porque não tem as passagens", afirma Robério.

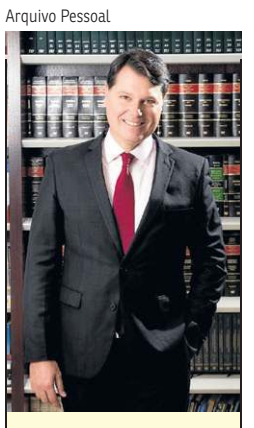
Divulgação/Pedro Chavo



R$ 342 milhões em obra na BR-080

O deputado federal Rafael Prudente (MDB-DF) esteve ontem em audiência com o ministro dos Transportes, Renan Filho, para pedir a duplicação da BR-080, rodovia que liga Taguatinga e Brazlândia. Trata-se de uma obra de R$ 342 milhões. O secretário de Relações Institucionais do DF, Agaciel Maia, também participou. Do partido de Prudente, Renan se comprometeu com o projeto. O deputado explicou que a BR-080 é conhecida como "rodovia da morte" por causa do alto índice de acidentes registrados na pista.

Arquivo Pessoal



Na Fiesp

O ex-presidente da OAB-DF Francisco Caputo foi designado pelo presidente da Fiesp, Josué Gomes da Silva, para compor o Conselho Superior de Assuntos Jurídicos da entidade. O colegiado é presidido pelo ex-presidente do STJ Cesar Asfor Rocha.

Rosangela Moro e Deltan fazem curso sobre orçamento



Higo Farias/Divulgação

Os deputados federais Rosangela Moro (Pode-SP) e Deltan Dallagnol (Podemos-PR) estão se preparando para embates com o governo Lula. Eles integraram um grupo de parlamentares novatos que participaram do primeiro curso de formação do RenovaBr para aulas sobre Orçamento Federal. Os deputados Yandra Moura (União-SE), Samuel Viana (PL-MG), Jadyel Silva Alencar (PV-PI), Delegado da Cunha (PP-SP) e o senador Rodrigo Cunha (União-AL) também participaram, além de 30 assessores de parlamentares. A iniciativa, chamada de "Formação para Mandatos," oferece capacitação para parlamentares eleitos e suas equipes. Os temas de estreia foram emendas parlamentares e Orçamento de 2023.

"Não vamos admitir que a perseguição dos últimos quatro anos ao presidente Bolsonaro se perpetue por meio de perseguições aos deputados que foram eleitos na esteira dessa pauta conservadora"

Deputado distrital Thiago Manzoni *(PL)*

"O discurso transfóbico que ele (Nikolas Ferreira) proferiu na tribuna da Câmara dos Deputados é inaceitável. O parlamento não deve ser usado para reforçar a violência e a estigmatização contra as minorias"

Deputado distrital Fábio Félix *(PSol)*



Camara Legislativa do DF/Divulgação

SÓ PAPOS



Camara Legislativa do DF/Divulgação

À QUEIMA-ROUPA



Ricardo Vale/Divulgação

Deputado distrital Ricardo Vale (PT), vice-presidente da Câmara Legislativa

Acredita que o reajuste de 18% previsto pelo governador Ibaneis Rocha será aprovado pela Câmara Legislativa?

Sim. Os servidores públicos concursados estão sem reajuste desde 2013 e os comissionados, desde 2011. A Câmara Legislativa sempre foi sensível à pauta dos servidores públicos e costuma votar com rapidez essas matérias. Não creio haver dificuldades para aprovação. Será bom para os servidores e para o setor produtivo. Servidores bem remunerados aquecem a economia da cidade.

É um aumento justo?

Creio que é insuficiente, pois não repõe as perdas inflacionárias. No caso dos servidores concursados, a inflação medida pelo INPC, de setembro de 2015 até hoje, está em 50%. No caso dos comissionados, de julho de 2011 até hoje, o INPC está em 98%. Os 18%, porém, seguem os índices aprovados na União para o Congresso Nacional e para o Poder Judiciário. O ideal seria repor a inflação com algum ganho real. Mas os 18% servem de paliativo, por enquanto.

Como os sindicatos e servidores estão recebendo a proposta?

Acredito que eles gostariam que os reajustes fossem capazes de repor, pelo menos, todas as perdas inflacionárias ocorridas desde os reajustes concedidos em 2013 pelo governo Agnelo. Afinal, manda a Constituição Federal que haja uma revisão geral anual de todas as remunerações dos servidores públicos para preservar o poder aquisitivo dos salários. É uma pena que isso não tem sido observado pelos governantes, que juram cumprir a Constituição.

O senhor esteve na reunião em que o governador anunciou o reajuste. Mesmo sendo da oposição, mantém uma boa relação com Ibaneis?

O meu partido, o PT, é de oposição ao governo Ibaneis, desde o primeiro mandato dele. Entretanto, as divergências não me impedem de dialogar quando é necessário para contribuir e solucionar os problemas dos nossos cidadãos. Vale lembrar que ele é do MDB, e nossos partidos já governaram juntos esta cidade (Agnelo e Filippelli). Além do que, em âmbito federal, o MDB integra a base do governo do presidente Lula.

O que precisa melhorar no governo Ibaneis?

Possivelmente, a deficiência mais visível está na saúde, cuja gestão tem deixado a desejar, principalmente por conta do IGESDF, que não tem dado conta das atribuições para as quais foi criado, muito menos tem conseguido ser modelo para uma nova gestão na saúde. Na assistência social, também há muitos problemas, não havendo justificativa para essa longa espera por um simples cadastro, que, muitas vezes, é a única solução para quem precisa de recursos mínimos para se alimentar. A mobilidade é outro gargalo, faltam linhas de ônibus para várias localidades e a precariedade do transporte é sentida pela população.

E o governo Lula? Está dentro das suas expectativas?

Sim, e surpreendendo positivamente, embora o governo mal tenha começado. O presidente Lula pegou um país absolutamente desestruturado, desorganizado, sem qualquer credibilidade internacional, totalmente fragilizado internamente e marcado pela cultura do ódio, das desavenças palacianas e das brigas, intrigas e picuinhas da família Bolsonaro. Os atos terroristas do dia 8 de janeiro tomaram muitas energias do novo governo, mas mesmo assim o presidente Lula recolocou o Brasil na agenda internacional, vem reativando de modo correto as políticas ambientais e as políticas de inclusão social e tem dado novo rumo à educação, à saúde, à cultura, ao esporte, à assistência social, direitos humanos, mulher, indígenas e tantas outras áreas que foram abandonadas e sucateadas pelo Governo anterior.

E a economia? Acredita que está no caminho certo?

Na área econômica, o presidente Lula, junto com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, tem procurado injetar dinheiro nas bases da cadeia de consumo: aumento real do salário-mínimo, redução da carga do imposto de renda dos salários por meio da correção da tabela, reajuste do bolsa-família e acordo para reajuste dos servidores do Poder Executivo, uma vez que as outras categorias já estão recebendo os seus reajustes. Isso, certamente, impulsionará a nossa economia, como já ocorreu nos governos petistas. O que está atrapalhando muito é a política de juros. O presidente do Banco Central (Roberto Campos) deveria encerrar seu mandato, uma vez que não consegue tomar decisões importantes para o país e parece ainda estar atrelado a quem o escolheu.

Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*

CRIME / Réu por planejar, com dois outros comparsas, a explosão de um caminhão-tanque nas proximidades do Aeroporto de Brasília, Wellington Macedo segue foragido. As ações dos investigadores se concentram em outros estados

Polícia caça blogueiro terrorista

» PABLO GIOVANNI

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) mantém diligências para tentar encontrar o blogueiro Wellington Macedo de Souza, 47, o único foragido da tentativa frustrada de explodir o Aeroporto JK na véspera do Natal. Segundo fontes da polícia, o terrorista não está no Distrito Federal e as ações se concentram em outros estados. Wellington era monitorado por tornozeleira eletrônica desde outubro de 2021, quando foi preso um mês antes por participar de uma manifestação em apoio do governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), em 7 de setembro. Com esse monitoramento, foi possível concluir que o blogueiro dirigiu o veículo até as proximidades do aeroporto para que o comparsa Alan Diego dos Santos Rodrigues, 32, colocasse o material explosivo no caminhão-tanque.

"Atualmente, não temos informações sobre o paradeiro do Wellington, que permanece foragido. O que estamos fazendo é trabalhando com o apoio de polícias de outros estados, assim como a Polícia Federal, para tentar alcançá-lo. Não há como revelar informações, pois pode comprometer o trabalho da polícia. Mas, seguimos o trabalho de encontrá-lo", disse, ao **Correio**, Leonardo de Castro Cardoso, diretor do Departamento de Combate à Corrupção e ao Crime Organizado (Decor).

Mesmo com a prisão de dois envolvidos no ato terrorista, George Washington de Oliveira Sousa, 54, e Alan Diego, as investigações continuam. Os três são réus na Justiça, mas apenas Wellington segue foragido. Logo após posicionar o explosivo no caminhão, por volta das 3h15 daquele sábado, 24 de dezembro, todos planejaram fugas individuais.

Enquanto Alan e Wellington conseguiram escapar, George não obteve o mesmo sucesso, sendo preso, no dia 24, em um apartamento alugado no Sudoeste — apesar de ter iniciado os trâmites para fugir de Brasília. Na casa de George, a polícia encontrou um arsenal.

reprodução



Wellignton Macedo trabalhou no ministério de Damares

Reprodução/Twitter



O eletricista Alan Diego foi transferido para a Papuda

PCDF/Divulgação



George Washington de Oliveira Sousa planejou a explosão

Ele gastou mais de R$ 170 mil com a compra de armamentos e munição. Alan se entregou à polícia em sua cidade natal, em Comodoro, no Mato Grosso, em janeiro. Monitoramento de placas de veículo mostram que Wellington seguiu com o veículo da esposa, em direção a Mato Grosso do Sul.

O blogueiro, antes de ser denunciado e se tornado réu no processo que tramita na 8ª Vara Criminal de Brasília, trabalhou no então Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, como assessor da Secretaria Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, da ex-ministra e senadora Damares Alves (Republicanos). Entre os meses de fevereiro a outubro de 2019 — período que trabalhou no ministério, Wellington era responsável por despachar medidas que iam desde a destinação de verbas para custear viagens de serviço à contratação de uma empresa para transportar "bagagens para todas as regiões dentro do Brasil e transporte de veículo do tipo automóvel e motocicleta dentro do território nacional", como constava no site do ministério.

O ex-assessor acumulou, ao longo dos oito meses no Ministério da Mulher, cerca de R$ 82 mil em salários. Graças ao Portal da Transparência, o **Correio** constatou que Wellington também requereu e recebeu cinco parcelas do auxílio emergencial de R$ 600, em 2020.

Sem mais envolvidos

Um inquérito sigiloso foi aberto na Delegacia de Repressão ao Crime Organizado, subordinada à Decor, da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), para identificar se haveria mais envolvidos no planejamento do atentado à bomba. No depoimento, George contou aos investigadores que veio a Brasília para participar dos protestos que ocorriam em frente ao QG do Exército, no Setor Militar Urbano (SMU). Lá, em 22 e 23 de dezembro, ouviu planos ousados de manifestantes, que sugeriram dois lugares para explosão: no Aeroporto de Brasília e uma subestação de energia em Taguatinga.

"No dia 22/12/2022, vários manifestantes do acampamento conversaram comigo e sugeriram que explodissem uma bomba no estacionamento do Aeroporto de Brasília, durante a madrugada, e em seguida fizéssemos denúncia anônima sobre a presença de outras duas bombas no interior da área de embarque", detalha trecho do depoimento de George.

"E no dia seguinte (23/12/2022), uma mulher desconhecida sugeriu aos manifestantes do QG que fosse instalada uma bomba na subestação de energia de Taguatinga, para provocar a falta de eletricidade e dar início ao caos que levaria à decretação do estado de sítio", disse. "Eu fui ao local apontado pela mulher em Taguatinga, em uma Ford Ranger branca, de um dos manifestantes do acampamento, mas o plano não evoluiu, porque ela não apresentou o carro para levar a bomba até a transmissora de energia", acrescentou George.

A mulher citada no depoimento do terrorista desistiu da ideia e foi substituída por Alan, de acordo com George. Ao **Correio**, o diretor da Decor esclareceu que não foi possível avançar em novos nomes. "As investigações foram concluídas com George, Alan e Wellington mesmo. Apesar do inquérito, (a apuração) não evoluiu para novos envolvidos", esclareceu. Alan e George deverão ser ouvidos pela Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) dos Atos Antidemocráticos, na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), em 27 de abril.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Mediúnica com Eça

Eça de Queiroz era, por assim dizer, um quase brasileiro. O pai, José Maria Teixeira de Queiroz, era brasileiro, nascera no Rio de Janeiro. A ama e madrinha era a pernambucana Ana Joaquina Leal de Barros. Além disso, ele foi colaborador assíduo de jornais cariocas. Nesta entrevista mediúnica exclusiva, Eça fala sobre a alma portuguesa e temas da atualidade.

O português foi cruel no processo de colonização. Mas existe também bondade na alma portuguesa?

Na alma portuguesa, a bondade floresce principalmente, sob uma forma toda nossa e do nosso povo — a caridade.

De que maneira?

Perante a mão que suplica, não paramos a desejar que ela agarrasse antes uma ferramenta para obter a abundância individual, ou que empolgasse antes uma arma forte para impor a igualdade social. Não: muito candidamente, escandalizando o economismo e o socialismo — palpamos o bolso, com viveza amorável, e damos. Talvez errando pelo lado da ciência, mas acertando pelo lado de Deus.

Atualmente, existe no Brasil um debate sobre o patriotismo e a patriotada. O que distingue os verdadeiros patriotas?

Põem a pátria acima do interesse, da ambição, da gloríola. Não a adulam, não a iludem: não lhe dizem que ela é grande porque tomou Calecut, dizem-lhe que ela é pequena porque não tem escolas. Gritam-lhe sem cessar a verdade rude e brutal. Gritam-lhe: Tu és pobre, trabalha; tu és ignorante, estuda.

O que está destruindo a política em nossos países?

Política de acaso, política de compadrio, política de expediente. País governado ao acaso, governado por vaidades e por interesses, por especulação e corrupção, por privilégio e influência de camarilha, será possível conservar a sua independência?

Por que não aprendemos mais com os nossos erros?

É só relembrando, revivendo, ressofrendo as suas dores que a alma se corrige, se liberta, se aperfeiçoa, se torna mais própria para Deus.

Depois de viver tantas experiências e morar em grandes capitais do mundo o que lhe parece essencial na vida?

Tudo que não seja viver escondido numa casinhola, pobre ou rica, com uma pessoa que se ame, e no adorável conforto espiritual que dê esse amor - me parece agora vão, fictício, inútil, oco e ligeiramente imbecil.

Em suas obras, o senhor atacou duramente as igrejas. Por quê apesar disso, escreveu histórias de alguns santos?

O Portugal do meu tempo não era religioso, era padrista. Quem não conhece o poder da oração, é porque não viveu as amarguras da vida.

O senhor escreveu muito sobre as instabilidades e os mistérios do amor. A conexão de alma garante o amor?

Não pode haver ligação de almas onde não exista identidade de ideias, de crenças e de costumes.

» Entrevista | **RODRIGO BIONDI** | MÉDICO E INTENSIVISTA

Para o especialista, o crescimento dos diagnósticos nesta época do ano é explicado pelo comportamento da população e não diretamente pela baixa temperatura. Segundo ele, a proximidade entre as pessoas é o principal fator de disseminação

Aglomeração no frio preocupa

» ISAC MASCARENHAS*

Muitas vezes relacionados à causa de gripes e pneumonias, o frio não interfere nos diagnósticos de doenças respiratórias, analisa o médico Rodrigo Biondi, coordenador das Unidades de Terapia Intensiva Adulto do Hospital Brasília. "Quando olhamos para países que nevam, não existe um aumento no número de pneumonias em relação a um país tropical, como o Brasil", explicou no CB.Saúde *de ontem – parceria do* **Correio** *com a TV Brasília. Ao jornalista Carlos Alexandre, Biondi diz que é uma questão comportamental.*

ED ALVES/CB/D.A.Press



Está tendo um aumento de síndromes respiratórias numa época surpreendente. O que está acontecendo?

Nós estamos vendo em todo o Brasil, especialmente no DF, um número grande de crianças com síndromes respiratórias relacionadas ao Vírus Essencial Respiratório, que é um vírus que nós geralmente carregamos e não nos provoca doença. Com frequência, no início do inverno, quando acaba o tempo chuvoso, existe um aumento das internações em UTI dessas crianças de uma forma surpreendente, talvez até inexplicável. A gente está tendo esse aumento de procura numa época mais precoce do ano. Mas as doenças respiratórias nas crianças são mais comuns no início do inverno.

Existem doenças que afetam bebês e outras que afetam crianças maiores?

As doenças quando a criança começa a ir pra escola ou para as creches são as famosas "ites": faringite, otite, sinusite, que a ela pega da outra, é uma uma disseminação entre as crianças que estão naquele ambiente e não têm controle. Uma criança brinca com a outra com muita proximidade. Troca brinquedo, coloca na boca, o que favorece o contágio respiratório. Entretanto, o Vírus Social Respiratório não tem esse comportamento tão forte, ele já acomete crianças com idade menor, aqueles lactentes de até um ou dois anos de idade. As manifestações podem ser até graves, esses bebês podem até precisar de UTI por conta de um senso respiratório. A boa notícia é que na grande maioria das vezes a recuperação é muito rápida.

Quais cuidados pais devem tomar?

A observação dessa criança, porque muitas vezes entendemos que é uma virose. Então, a gente não se preocupa tanto. A criança começa a ter coriza, tosse, e nessa fase é interessante que a gente fique observando mais essa criança, porque qualquer alteração ou dificuldade respiratória ela deve ser levada rapidamente ao hospital, porque pode está evoluindo para um caso mais grave.

O presidente Lula foi diagnosticado com pneumonia. Para pessoas com mais de 70 anos, qual a recomendação?

No caso do presidente, eu acredito que seja uma pneumonia bacteriana. A pneumonia bacteriana não é transmissível de uma pessoa a outra. Então, do ponto de vista do contágio, ele pode ter um convívio com outros pacientes. A grande questão é, se pode viajar, tudo vai depender da condição clínica dele. Se for considerado pela equipe médica dele que é seguro, que tem condições físicas, se ele não tem febre, não tem falta de ar, cansaço excessivo, ele pode sim fazer. Por outro lado, se ele estiver precisando de oxigênio é mais prudente que ele fique em observação. Depende muito de como essa pessoa está se sentindo.

Qual o tratamento em idosos?

Fazer a suplementação de oxigênio, fisioterapia e, eventualmente, o paciente pode até precisar de internação. Alguns pacientes que têm pneumonia viral ou qualquer infecção viral, ela reduz a imunidade, e ela predispõe a um risco para uma pneumonia bacteriana. As pneumonias bacterianas e virais podem ter uma evolução bastante diferente nos idosos. Os idosos demoram um pouquinho mais para se recuperar, mas eventualmente eles vão piorando e isso é um sinal de alerta.

A questão climática interfere?

Quando olhamos para países que nevam, por exemplo, não existe um aumento no número de pneumonias em relação a um país como o Brasil, que é tropical. Então, se o frio fosse tão determinante assim, num país escandinavo haveria muito mais pneumonias. Na verdade, o que acontece é uma situação populacional. Quando você está no inverno e, por exemplo, andar no transporte público, as pessoas vão fechar as janelas do ônibus ou do metrô. Se tem uma pessoa com influenza é mais fácil propagar essa doença viral. Entretanto, quando você está no verão, é um clima mais quente, as pessoas abrem as janelas, ficam em ambientes mais abertos. Então, esse tipo de coisa gera a uma impressão de que no inverno existem mais doenças respiratórias.

***Estagiário sob a supervisão de Suzano Almeida**

CRIME

Duas tentativas de feminicídio em 24h

» AMANDA SALES
» PEDRO MARRA

Um jovem de 21 anos, que não teve sua identidade revelada, foi preso em flagrante suspeito de cometer tentativa de homicídio e outra de feminicídio contra dois adolescentes de 15 anos na região do Gama, ontem. Segundo a Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), o autor cravou um canivete na nuca de um jovem e feriu a suposta namorada no braço.

De acordo com a PM, os adolescentes estavam saindo da escola, quando foram abordados pelo autor das facadas. Ambos foram levados ao hospital e o estado do jovem é grave mas estável.

O autor foi preso pela PM e encaminhado à 20ª Delegacia de Polícia. Ele deve responder por tentativa de homicídio e de feminicídio qualificado por motivo torpe.

Vicente Pires

Na quinta-feira, um homem, cuja identidade também não foi revelada, foi preso após esfaquear a ex-companheira no local de trabalho dela, em Vicente Pires. O suspeito agrediu a mulher, de 21 anos, por ciúmes e por não aceitar o fim do relacionamento, terminado em janeiro. Os dois moraram juntos até dezembro de 2022.

No vídeo, o homem chega no local e conversa com a ex-mulher. Em seguida, ela para em frente a ele e caminha rumo ao banheiro.

Logo depois, o suspeito tira uma faca da cintura e esfaqueia a mulher pelas costas e na altura da barriga. O homem passou por audiência de custódia, mas ainda sem resultado.

Segundo o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF), após a tentativa de feminicídio, a vítima foi levada ao Hospital de Taguatinga (HRT). "Ela está consciente, estável, e as facadas não atingiram nenhum órgão vital", informa a delegada-chefe da 8ª DP (Sia), Bruna Eiras.

Reprodução



Jovem que esfaqueou namorada e colega é abordado pela PM

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Adeus, DJ Jamaika

O velório do DJ Jamaika ocorreu ontem, na Administração Regional de Ceilândia, cidade que tantas vezes foi cantada nas rimas do rapper. Centenas de fãs foram ao local para dar o último adeus ao artista. No local, também estava o marcante Ford Galixie 500 roxo, automóvel xodó de Jamaika. A vice-governadora Celina Leão foi ao local confortar os familiares do artista. Após o velório, o corpo saiu em cortejo no caminhão do Corpo de Bombeiros, seguido por centenas de carros e motocicletas que homenageavam o artista. O percurso de 3,4km foi até o Cemitério São Francisco de Taguatinga, onde ocorreu o sepultamento.



Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 24 de março de 2023

» Campo da Esperança

Cezario Pereira Rodrigues, 54 anos
Francisco Lourismar Pereira, 84 anos
Ícaro da Cunha Baptista, 62 anos
José Luciano Martins, 81 anos
Jurece Nascimento, 10 anos
Márcio de Sousa Lopes, 55 anos
Maria Alzeni Bezerra, 78 anos
Raimundo de Souza Coelho, 84 anos

» Taguatinga

Augustinho Luis da Silva, 63 anos
Carlos Moreno dos Santos, 79 anos
Elaine Vieira de Jesus Dias de Oliveira, 35 anos
Gabriel Dias Vidal, menos de 1 ano
Jefferson da Silva Alves, 55 anos
João Gabriel Avelino da Costa, menos de 1 ano
José Aluizio Moreira da Silva, 59 anos
José Rodrigues dos Santos, 74 anos
Luiz Eduardo Soares, 85 anos
Luna Pliciey Nogueira Pontes, 4 anos
Maria Vidal da Luz, 95 anos
Raimundo José de Lima, 95 anos
Roberto Edgar Ramos Urcino, 50 anos

» Gama

Agatha da Conceição, menos de 1 ano
Agnes Feitosa de Araújo, menos de 1 ano
Daniel de Freitas Lima, 37 anos
Maria Olinda Ribeiro da Silva, 78 anos
Sérgio Evangelista da Rocha, 45 anos
Vanessa Gomes Bizerra, menos de 1 ano

» Planaltina

Claudinei Costa Rodrigues, 38 anos
Maria Clara Batista de Souza, menos de 1 ano

» Brazlândia

Juscelina Gomes Pedrosa Guimarães, 67 anos

» Sobradinho

Veronilton Guedes Gonçalves,46 anos

» Jardim Metropolitano

Gerçon Gonçalves Candeia, 75 anos
Boa Ventura Pinheiro da Silva, 61 anos
Lia Camara Saquetti, 79 anos (cremação)
João Romão Borges, 86 anos (cremação)

SERPRO
MINISTÉRIO DA FAZENDA
GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

COMUNICADO SERPRO

Nos termos do Estatuto, o SERVIÇO FEDERAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS (SERPRO), com sede em SGAN Quadra 601 Módulo V, COMUNICA através do presente edital, a Assembleia Geral Ordinária, que será realizada em 25/04/2023 às 10:00, conforme termos definidos no Art. 132 da Lei n° 6.404/76. Os documentos a serem aprovados estão disponíveis no site https://www.transparencia.serpro.gov.br/acesso-a-informacao/contas-anuais/2022 e foram disponibilizados em ofício SEI datado de 23 de março de 2023.



360 Graus por Jane Godoy

"Você não pode escolher como vai morrer ou quando. Você só pode decidir como viver, para que não tenha sido em vão"

Joan Baez

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

Fotos: Neide Cavalcante /Divulgacao



Raquel Verano, Aneris Alves, Vera Versiani, Shirley Pontes, Tânia Gomes e Argeu Ramos



Nazareth Tunholi entrega o troféu para a anfitriã, embaixatriz Saida Bladehane



Socorro Mota entrega troféu para a Curadora de Cultura da Câmara dos Deputados, Jane Marrocos.



O acadêmico Marlênio Oliveira homenageia a neurocientista Ana Beatriz Bezerra



EEmbaixador da Jordânia, Maen Moh'd Sodke Masadeh e a adida cultual da embaixada da Bélgica, Dinah Opoczynsky



O embaixafor do Bahrein, Abbas Hasan, entrega o troféu para jornalista e escritora Claudia Godoy



Embaixador dos Emirados, Árabes Saleh Ahmed Salem, entrega o troféu à jornalista Andréia Salles



Luciana Santos (sentada) recebe o troféu de Maryvan Rossi



A embaixatriz Laura Mbeng (Cameroun) e a homenageada deputada Distrital Doutora Jane

Para louvar quem bem merece

A Academia Internacional de Cultura (AIC) comemorou o Dia Internacional da Mulher, em 17 de março, outorgando o Troféu Mulher 2023 a oito personalidades inspiradoras em suas áreas de atuação. A anfitriã do evento foi a embaixatriz Saida Bladehane, que abriu os salões da Casa da Argélia, no Lago Sul, para as homenagens e apresentação da Mostra Cultural da Argélia.

Foram homenageadas Ana Beatriz Bezerra, neurocientista; Andréia Salles, jornalista e escritora; Cláudia Godoy, fotojornalista; Dinah Opoczynsky, adida cultural da embaixada da Bélgica; Doutora Jane, delegada e deputada distrital; Jane Marrocos, curadora de arte e cultura; Luciana Santos, empresária e soroptimista; e a embaixatriz da Argélia, Saida Bladehane.

A presidente da AIC, Shirley Pontes, falou sobre a história, os encantos, a moda, a cultura e as potencialidades da Argélia. Em seguida, a conselheira da embaixada, Sra. Emira Dalia Jazairy, ressaltou o importante papel das heroínas que lutaram pela independência do país, em 1962.

Apresentados os currículos das homenageadas, passou-se à entrega dos troféus, pelos seus padrinhos.

O embaixador da Argélia, Rachid Bladehane, agradeceu a presença dos embaixadores e ilustres convidados e, em clima de celebração, foi servido um jantar, com mais de dez deliciosos pratos típicos da Argélia, o que encantou a todos.

>>PINCELADAS



Arquivo Pessoal

» O famoso barista italiano da Calábria, Antonello Monardo (**foto**) está às voltas com o mais sedutor dos convites; um tour pelo mar Adriático, de 17 a 27 de outubro deste ano, e um convite para mergulhar neste lindo mar... Para conhecer melhor o programa e sonhar com as águas claras com temperatura amena daquele braço do mar Mediterrâneo, Antonello convida a todos para um encontro com jantar temático da enogastronomia típica das regiões que serão visitadas na viagem, com chef Edilson Oliveira, na Osteria Vicenza, no SHS Qd. 6 Bloco A, térreo, Complexo Brasil 21, na quarta-feira (29), das 18h30 às 20h. Reservas (61) 371-7951.

Paulo Lima/Divulgacao



» A Associação das Soroptimistas do Distrito Federal Brasil (ASDFB), presidida por Marivan Rossi, reuniu as associadas, na quinta-feira (15), para comemorar o Dia Internacional da Mulher e, ao mesmo tempo, prestar contas à diretoria executiva, conselho fiscal e conselho deliberativo (**foto**). Organizadas e sérias, as integrantes da associação fizeram um trabalho social magnifico, em defesa das mulheres e meninas.

>>PAINEL

Divulgacao



Um notícia boa de dar... / Uma vitória muito importante da Ação Social Caminheiros de Antônio de Pádua (AscapBsB), presidida por Salvelina Pereira Roldão, com sede no Setor O, de Ceilândia, com a parceria do polo de formação em Terapia Comunitária Integrativa (TCI), localizado em Sobradinho, e com os indispensáveis apoios da Associação Brasileira de Terapia Comunitária Integrativa (Abratecom) e do Movimento Tear. No sábado (18), ocorreram momentos de grande alegria com a entrega dos certificados aos 37 novos terapeutas comunitários integrativos (**foto**). Momentos de confraternização entre os formandos e os representantes das instituições que desenvolveram o projeto, financiado por meio de emenda ao Orçamento da União de 2021, de autoria da senadora Leila Barros, merecedora da gratidão de cada um dos beneficiados, sob gestão do Ministério da Mulher. Um encontro que, sem dúvida, tornou-se inesquecível para os presentes à cerimônia. Assim, a maioria das regiões administrativas do Distrito Federal foi contemplada com terapeutas comunitários integrativos, dispostos a promover rodas de conversa na comunidade, uma prática reconhecida pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A TCI constitui-se numa metodologia de cuidado em saúde, eminentemente brasileira, criada pelo professor, médico e psiquiatra Adalberto Barreto, da Universidade Federal do Ceará. São chamadas rodas de TCI os espaços de relações onde as pessoas são acolhidas, falam de seus problemas emocionais, são escutadas respeitosamente e estimuladas para contarem as estratégias de superação adotadas. Não é uma psicoterapia. Cada participante da roda é corresponsável pelo processo terapêutico individual e coletivo. A partilha de experiências favorece o resgate da identidade, a restauração da autoestima, da autoconfiança e a ampliação da percepção. A prática está fundamentada em cinco eixos teóricos: a resiliência e a arte de cuidar; teoria da comunicação; pensamento sistêmico; a importância do contexto na crise; pedagogia de Paulo Freire; e antropologia cultural. Já adotada em 41 países, a TCI vem se fortalecendo cada vez mais, como prática terapêutica coletiva de cuidados que promove a saúde emocional e o protagonismo.

URBANIZAÇÃO / Condôminos de edifício comercial reclamam apoio da Novacap para manutenção de canteiro em espaço público. Empresários contrataram projeto de jardinagem e paisagismo, mas a companhia se recusa a fornecer mudas de plantas

Área verde gera conflito

» MARIANA SARAIVA

Empresários do Edifício Multiplus, localizado no CLSW 101 Bloco B do Sudoeste, vêm enfrentando dificuldades com a área verde externa do prédio. Os comerciantes do local relatam que o espaço não recebe manutenção do governo, e que eles mesmos costumam aparar a grama, por exemplo. Isso porque, segundo a Companhia Imobiliária de Brasília (Terracap), por ser agregado ao condomínio, o espaço tem que ser zelado por ele. Os empresários, porém, não possuem autonomia para fazer modificações significativas em um território público, como a reforma de paisagismo que gostariam.

Os comerciantes foram buscar auxílio da Administração Regional do Sudoeste e conseguiram entrar em um acordo. De forma coletiva, os empresários pagariam pelo projeto de jardinagem e a administração solicitaria à Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap) a mão de obra e as plantas para a reforma da área. Os usuários do condomínio comercial investiram R$ 3,5 mil pelos trabalhos de paisagismo de uma arquiteta, mas a Novacap se opôs a fornecer as mudas de plantas.

Em ofício, a companhia explica que o estoque de mudas do viveiro são direcionadas à implementação de paisagismo em áreas públicas, não sendo o caso da área externa do edifício. A resposta da instituição não agradou os comerciantes do edifício. Para a arquiteta Hélia Braga, 49, que tem um escritório no edifício, deve haver uma parceria entre o governo e os empresários do local. "A área é pública, porém é cedida ao prédio. Trata-se de um jardim que favorece o espaço, então tem que haver parcerias. Eles cedem a vegetação e os comerciantes plantam e fazem a manutenção", defende.

Theodoro Remigia é proprietário da Pizza a Bessa, que fica no prédio, e não concorda com o posicionamento da Novacap. "Essas plantas são do poder público, que são compradas pelo nosso IPTU. Eu não sei por que eles não querem fornecer as plantas para uma área pública", desabafa o comerciante. Procurada pela reportagem, o órgão não respondeu até o fechamento desta edição.

Breno Fortes/CB/D.A Press



Empresários instalados no Edifício Multiplus, na Quadra 101 do Sudoeste, relatam dificuldades para firmar um acordo de parceria com a Novacap

Código de Postura

O urbanista Frederico Flósculo analisou o caso e, segundo ele, uma boa alternativa seria colocar os interesses de ambas as partes dentro da parceria público-privada firmada por um contrato. "É importante que a comunidade tenha clareza a respeito de determinadas iniciativas, porque quando se quer modificar uma área pública, mesmo que dentro de uma parceria, tem que seguir o código de postura, que todas as cidades brasileiras têm", esclarece. O Código de Postura trata-se de diversas normas para melhorar a organização da cidade, como publicidade, propaganda, limpeza urbana, festas de rua, conservação de calçadas, feiras livres, arborização, áreas verdes, entre outros.

O condomínio empresarial segue aguardando um posicionamento do jurídico do prédio para agir da melhor forma diante do caso. Ao ser procurada pelo **Correio**, a Administração Regional do Sudoeste emitiu uma nota indicando que os comerciantes realizem a solicitação do projeto Adote uma Praça, conforme decreto número 39.690/2019. O objetivo da iniciativa é firmar parcerias com empresários e moradores do DF para a manutenção e recuperação de áreas públicas. Embora as praças sejam o principal foco, o programa também contempla jardins, balões rodoviários, estacionamentos, canteiros de avenidas, pontos turísticos, monumentos, parques infantis e Pontos de Encontro Comunitário (PECs).

"Essas plantas são do poder público, e são compradas pelo nosso IPTU. Eu não sei por que eles não querem fornecer as plantas para uma área pública"

Theodoro Remigia, *empresário*

LIGA INDEPENDENTE DE QUADRILHAS JUNINAS DO DF E ENTORNO (LINQ-DFE)

Cultura junina em evidência no DF

No ano passado, Brasília recebeu o investimento de R$ 3 milhões para valorizar e estimular as comemorações juninas da cidade. De acordo com Bartolomeu Rodrigues, secretário de Cultura e Economia Criativa, as tradições das festas mexem com todas as comunidades do Distrito Federal, envolvidas na sua realização, de junho a agosto, mas que também são impactadas ao longo de todo o ano por meio do fomento dessa cadeia de arte, cultura e criatividade.

Em 2022, foi realizada a 22ª edição do Circuito de Quadrilhas Juninas do DF e Entorno. Márcio Nunes, presidente da Liga Independente de Quadrilhas Juninas do Distrito Federal e Entorno (LINQ-DFE), garante que a festividade ficará marcada como uma das mais exitosas para a organização. "Tivemos um público médio de 15 mil pessoas por dia", conta.

Neste ano, há expectativa de realizar a montagem da estrutura em três cidades do Distrito Federal e ocupar o espaço durante 15 dias, com o Grupo de Acesso e o Grupo Especial se apresentando em finais de semana alternados. Além dos trios de forró que se apresentarão nos intervalos das quadrilhas, durante a semana haverá diversas atividades na área montada, como visitação de escolas e teatro. Uma grande atração nacional se apresentará no palco principal do evento.

Entidade que representa e organiza as quadrilhas juninas da região, a LINQ-DFE tem o objetivo de promover e preservar essa cultura popular. Atualmente, existem quase 40 grupos filiados à Liga, que organiza dois grandes eventos gratuitos e anuais — como o Circuito de Quadrilhas, que é uma competição itinerante que roda o DF, e o Arraiá Brasil, campeonato nacional que recebe as quadrilhas destaques dos outros estados.

"Dentro dos nossos eventos, temos a preocupação de sempre promover outras vertentes da nossa cultura. Em parceria com a Associação dos Forrozeiros do Distrito Federal, trouxemos para nosso projeto 48 trios de forró do DF e entorno para o circuito do ano passado, com cada artista recebendo cachê e movimentando ainda mais a economia criativa", destaca Nunes.

Para saber mais

Três perguntas para Márcio Nunes, presidente da LINQ-DFE

Por que as quadrilhas juninas devem ser incentivadas e reconhecidas?

As quadrilhas juninas são uma manifestação cultural muito importante para o Distrito Federal e entorno. Os construtores, os verdadeiros candangos, trouxeram essa tradição para a nova capital. Isso representa muita coisa, inclusive a manutenção do sentido de comunidade. As pessoas, diferentes em vários sentidos, se encontram e compartilham de algo comunitário: o festejo junino. É uma tradição que tem um forte impacto social e econômico na região. Essas quadrilhas são formadas por pessoas que se unem para criar um espetáculo de dança e música que envolve toda a comunidade. Cada quadrilha produz e devolve para a sociedade agentes de transformação social. Incentivar e reconhecer as quadrilhas juninas significa valorizar esse importante impacto social e reconhecer o esforço e a dedicação de seus participantes, sempre enriquecendo o patrimônio cultural da região.

Qual o histórico de competição de quadrilhas na cidade?

Um dos nossos orgulhos é que, em 2023, completaremos 23 anos ininterruptos de Circuito Junino aqui no Distrito Federal. Mesmo no período da pandemia, nós conseguimos organizar nosso festival, que aconteceu de forma on-line, e as quadrilhas conseguiram receber uma verba por suas apresentações, o que ajudou as quadrilhas e quadrilheiros, naquele momento complicado. Isso mostra um pouco do nosso objetivo, que é fazer com que as quadrilhas tenham estrutura técnica e financeira para manter viva essa tradição que envolve o sustento de muita gente.

Divulgação



Márcio Nunes, presidente da Liga Independente de Quadrilhas Juninas do Distrito Federal

Por que Brasília é considerada um destaque quando falamos de quadrilhas juninas?

Brasília tem se destacado no cenário das quadrilhas juninas, tanto pela evolução, em termos de estrutura, quanto pela profissionalização dos grupos. Além disso, a cidade tem uma tradição cultural forte, o que contribui para a valorização dessa manifestação popular. Algumas quadrilhas da cidade já foram convidadas para apresentações em outros países, levando a cultura das festas juninas e a arte da dança de quadrilha para fora do Brasil.

O presidente da LINQ-DFE ressalta que a Liga foi criada nos anos 2000, a partir da demanda pela profissionalização das quadrilhas juninas na região. "Foi um processo que demandou muita dedicação de pessoas que, até hoje, estão na entidade", observa. Todo o trabalho desenvolvido trouxe resultados significativos, atingindo a população de forma positiva.

> Queremos que as pessoas que ainda não nos conhecem possam ter a oportunidade de verificar a força do nosso movimento e tudo o que gera de retorno social e econômico para o DF"

Durante a última temporada junina, por exemplo, a LINQ-DFE obteve mais de 5,5 milhões de impressões no Instagram de forma orgânica. "Temos um público engajado nas causas comunitárias e que representa uma parcela importante da juventude do Distrito Federal", comenta.

Frente Parlamentar

Iniciativa do deputado distrital Max Maciel (PSol), Brasília conta com a Frente Parlamentar em Defesa do Circuito de Quadrilhas Juninas. Para Márcio Nunes, trata-se de uma expressiva conquista para a valorização e reconhecimento dessa expressão cultural na região.

"É um importante passo para garantir políticas públicas que apoiem e fomentem o circuito junino, além de proporcionar um diálogo mais próximo entre os responsáveis pelo movimento junino e os poderes públicos. Queremos que as pessoas que ainda não nos conhecem possam ter a oportunidade de verificar a força do nosso movimento e tudo o que gera de retorno social e econômico para o DF", afirma.

INOVAÇÃO / Para comemorar o aniversário, a Cotidiano Aceleradora, que auxilia no crescimento de startups, promove uma festa para os colaboradores. No evento, será anunciada uma nova frente de negócios voltada à tecnologia e formação

Sete anos de empreendedorismo

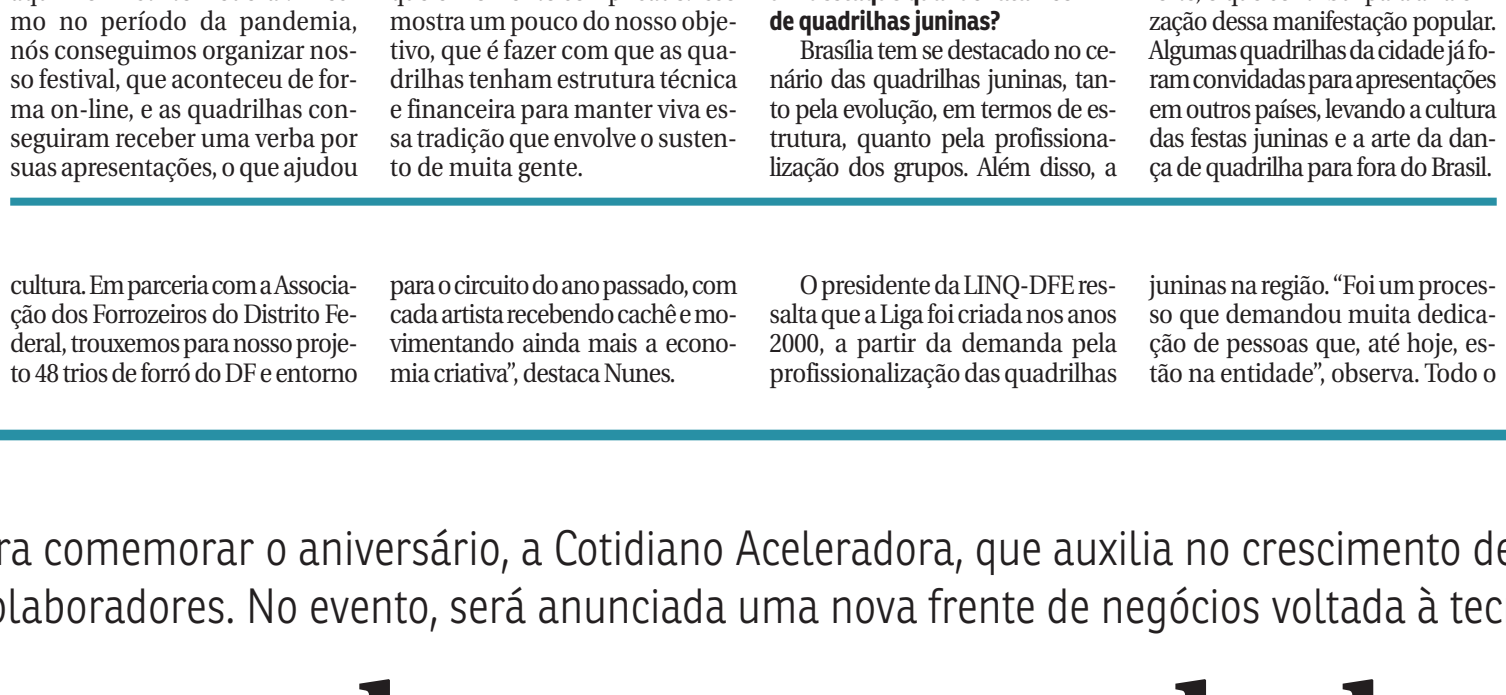
» CARLOS SILVA*
» MARIANA SARAIVA

A Cotidiano Aceleradora tem motivos de sobra para comemorar os 7 anos de sucesso da empresa, que ajuda outras companhias em seu progresso no mercado. Para marcar a trajetória sólida do tempo de atuação, em 31 de março, às 19h, no Sorftown, a Cotidiano oferecerá uma festa aos colaboradores e pessoas que participaram dessa jornada. No evento, também serão anunciados novos projetos de negócio.

É tarefa desafiadora entregar soluções a pessoas que possuem capital para investir, mas não sabem como empreender. Porém, a Cotidiano tem feito esse trabalho de orientação com startups de todo o mundo. Com a ajuda da companhia, ao todo, 70 empreendimentos ganharam diferencial competitivo e, consequentemente, tiveram um crescimento acelerado em curto prazo.

André Fróes, consultor de negócios da Cotidiano, diz que a empresa entrega às startups habilidades complementares. Assim, criam uma cultura forte, que promove o senso de pertencimento, engajamento e motivação aos colaboradores. "Ajudamos novos empreendedores a não cometerem erros. Com o uso da nossa experiência e sacadas de mercado, muitos conseguiram atingir excelentes resultados", comemora.

GABRIEL ROBIN/Cotidiano Aceleradora



Com a ajuda da empresa, ao todo, 70 empreendimentos ganharam diferencial competitivo e tiveram crescimento acelerado em curto prazo

Com três escritórios em Brasília, a empresa oferece atendimentos diferenciados para cada tipo de público. No Parque Tecnológico de Brasília (Biotic), por exemplo, funciona a parte de relacionamento com os empreendedores, enquanto com as empresas do setor público e privado opera no espaço de coworking Impact Hub.

Crescimento

Para continuar ajudando outras empresas, a Cotidiano também está lançando uma frente de negócios com foco em tecnologia e aprendizado, para aumentar a capacidade de entrega. "Utilizamos muito ferramentas de integração, para trabalhar e atender clientes de todo o Brasil. Além disso, também formamos muita gente. Criamos uma escola de aceleração e formação de novos agentes e analistas de investimento para, junto com o nosso time, ampliar nosso impacto no mercado", relata Froés.

Essa etapa visa ainda acelerar times de grandes empresas. A ideia é fazer com que as equipes corporativas sejam impulsionadas, com a mesma lógica aplicada às startups. No entanto, agora, a estratégia é o foco na geração de valor e desenvolvimento da organização dos empreendimentos, levando a cultura de aceleração de quem está no início a quem já é grande, gerando valor e diminuindo riscos.

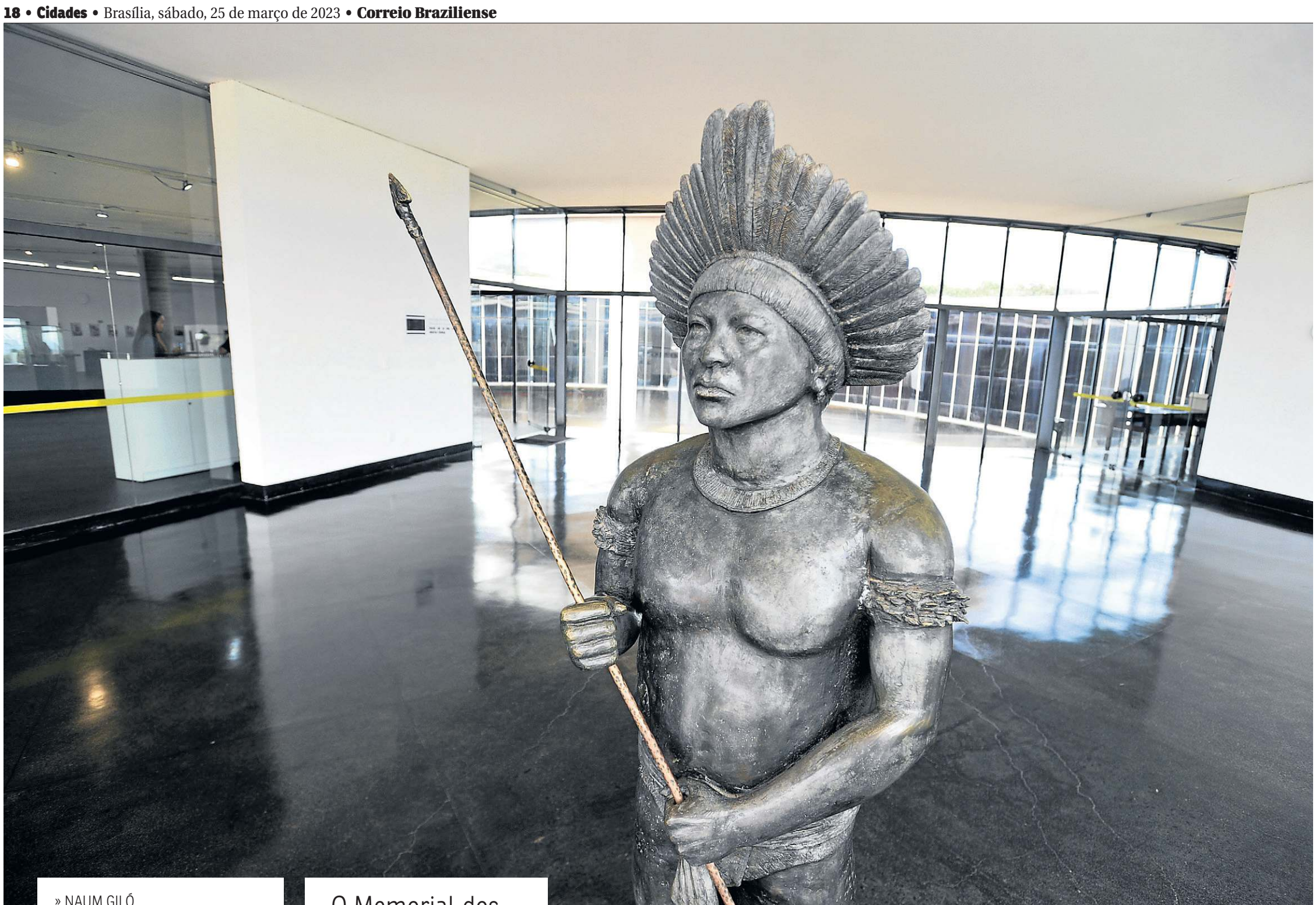
Apesar de significar uma outra etapa na evolução da empresa, a frente de negócios amplia os desafios, que instigam a equipe a continuar, como explica Henrique Guimarães, sócio e head de produto da Cotidiano. "Nosso principal desafio, e o que tem brilhado muito os nossos olhos, é escalar a entrega. Por isso, estamos preparando tudo, refinando a metodologia, gerando um processo de capacitação e crescimento de equipe. Isso vai permitir a escalabilidade, com visão de gestão e plataformas tecnológicas", antecipa.

Parte dessa metodologia ainda vai preservar o olhar da geração de novas culturas dentro das empresas atendidas. "Para corporações, hoje, temos sido o braço no processo de transformação cultural dessas empresas. Conseguimos fazer um alinhamento com executivos e lideranças sobre qual visão estratégica de inovação essa empresa vai tocar e qual transformação cultural precisa fazer. Então, executamos esse processo com os times na prática. Isso é algo que temos trazido como uma grande inovação", destaca Guimarães.

Para a Cotidiano, é o início de um novo ciclo, no qual, pelo aprendizado e a inovação, os clientes atendidos podem trilhar seus próprios caminhos no empreendedorismo. "Estamos muito felizes com esse marco e com a oportunidade de compartilhar esses ensinamentos. Cada startup acelerada tem um aprendizado para entregar de volta e começar sua jornada", ressalta Fróes.

***Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso**

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Memória indígena na capital

» NAUM GILÓ

O Memorial dos Povos Indígenas é o espaço onde podemos conhecer mais sobre os primeiros habitantes do Brasil e a preservação patrimonial

A história dos povos indígenas ainda é muito pouco conhecida pela sociedade, resultado de um projeto histórico de apagamento do legado e das contribuições que esses grupos deram para a formação do Brasil. O Memorial dos Povos Indígenas (MPI), fundado em 1999, com sede em edifício tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e projetado por Oscar Niemeyer, é o espaço ideal para o entendimento mais amplo da diversidade desses grupos que estão aqui milhares de anos antes da chegada dos europeus.

O memorial reúne, em seu acervo, 3 mil peças doadas pelo antropólogo Darcy Ribeiro e pela esposa dele, Berta Ribeiro, também antropóloga. O local guarda, ainda, 8 mil peças apreendidas pela Polícia Federal. "Antigamente, alguns funcionários da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) vendiam ilegalmente peças indígenas de alto valor adquiridas pelo órgão para o exterior", explica David Terena, atual gerente do memorial.

Terena conta que o MPI promove o intercâmbio, ressalta a abundância de expressões, divulga o patrimônio cultural e, ao mesmo tempo, é um monumento importante para divulgar a riqueza cultural dos povos indígenas. "A instituição também serve como referência na formação de opinião e de pesquisa sobre esses povos, carregando mensagens visuais repletas de significados culturais. É um lugar de aprendizagem tanto para estudantes como professores."

Aquiles Alencar Brayner, subsecretário de patrimônio cultural da Secretaria de Cultura e Economia Criativa (Secec), destaca que é feito um levantamento antropológico das peças que chegam ao memorial, para que sejam expostas de maneira adequada, respeitando os simbolismos e significados dos objetos para as diferentes etnias. Brayner também salienta que a instituição dispõe de espaço para trabalhos de outros artistas, sempre voltados para a temática indígena.

A educação patrimonial é outro aspecto de relevância do trabalho desempenhado pelo MPI. "Fazemos o diálogo com a Secretaria de Educação para que haja incentivo às visitas de estudantes do ensino básico ao local. A educação patrimonial, no memorial, é pensar na cultura indígena como de todos nós, como nossa identidade", sustenta o subsecretário, que frisa o cuidado sanitário com indumentárias, artefatos, joias e demais objetos do acervo. "As peças ficam de quarentena, para que seja feita higienização e, depois, a seleção daquelas que podem ser incorporadas ao acervo. A proliferação de fungos pode comprometer todo o trabalho feito até aqui", teme.

"A nossa capital é do Brasil e o memorial representa isso: a missão de discutir a arte, a cultura e a situação atual dos povos indígenas do país, para, então, pensar em políticas públicas direcionadas a eles", conclui. O Memorial dos Povos Indígenas, localizado no Eixo Monumental, próximo ao Palácio do Buriti, é aberto ao público de terça-feira a domingo e nos feriados, das 9h às 17h. Dúvidas e solicitações de visita guiada podem ser feitas pelos números 3344-1155 e 3344-1154.

Visitantes

São, em média, 300 visitantes por semana. Pela primeira vez na cidade, Yago Pereira, 29, veio de Pindamonhangaba (SP) para Brasília tirar um visto para viajar para o México e aproveitou o momento para conhecer o Memorial dos Povos Indígenas. Ele destaca a importância de mostrar tanto para quem é de fora quanto para quem é brasileiro a história dos povos originários. "Para mim é novo, mas é muito interessante. A gente, que é do interior, tem menos acesso a essas coisas. A gente vê por televisão, por livro, mas não sabemos como realmente é. É satisfatório conhecer essa cultura, que é nossa", diz o metalúrgico.

Maurina Lourenço Sena, 74, é ialorixá de um terreiro de Atibaia (SP) e está a passeio na capital. Ela enfatiza que as religiões de matriz africana incorporam vários elementos das culturas originárias, como é o caso dos caboclos, entidades indígenas, o que evidencia a complexidade da identidade cultural do Brasil. Durante o passeio pelo memorial, local que visita pela primeira vez, ela destaca a importância de conhecer mais sobre as centenas de culturas que já estavam aqui antes da chegada dos colonizadores. "São objetos que me chamam a atenção e são importantes porque contam a história dos muitos povos que vivem no Brasil, cada um diferente do outro", observa.

Walter de Odé Nitá, 70, também se encantou com o espaço. "O memorial conta a história viva dos povos originários desta terra e cabe a nós preservar e motivar os mais jovens a virem conhecer a nossa verdadeira história, pois eles são a nossa origem, os nossos ancestrais", frisa. O babalorixá é diretor do Instituto de Tradição das Culturas Afro-brasileiras e Ameríndias. "Além dos africanos, precisamos sentir e reconhecer que os indígenas também fazem parte da nossa identidade."



Maurina Lourenço e Walter de Odé se debruçam sobre a história dos primeiros ocupantes do nosso território



O memorial dos povos originários possui 3 mil peças

Yago Pereira, de São Paulo, aproveitou para conhecer o local

De Osar Niemeyer, o museu tem a forma de oca

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Homenagem ao Rei Pelé

A Seleção Brasileira vai homenagear Pelé contra o Marrocos, em Tânger. O nome do Rei do Futebol estará na parte de baixo da camisa de todos os jogadores do time do técnico interino Ramon Menezes. A partida contra os marroquinos é a primeira do esquadrão tupiniquim após a morte de Pelé. Além da homenagem no uniforme, os organizadores confirmaram um minuto de silêncio antes do início do jogo em respeito ao ídolo nacional. "O Pelé é o maior jogador de todos os tempos e merece ser lembrado eternamente pela CBF", afirmou o presidente Ednaldo Rodrigues.

DATA FIFA

Ronaldinho Gaúcho, Robinho, Neymar: o que Vinicius Junior, novo protagonista da cobiçada ponta canhota da Seleção, precisa aprender com os antecessores para evitar zona de conforto, driblar arapuca dos rivais e dar equilíbrio ao Brasil

O ciclo vicioso do lado esquerdo

MARCOS PAULO LIMA

O inédito início do ciclo para a Copa do Mundo sem Neymar, em 13 anos, apresenta ao respeitável público do Brasil um novo candidato a malvado favorito para a caça ao hexa em 2026, no Canadá, nos Estados Unidos e no México. Referência do país na Europa no papel de protagonista do Real Madrid, Vinicius Junior, de 22 anos, pode começar a deixar de ser coadjuvante da Seleção, hoje, às 19h (de Brasília), contra Marrocos, no Estádio Ibn Batouta, em Tânger. Sem técnico há 106 dias depois da eliminação nos pênaltis contra a Croácia, no Catar, o time será comandado pelo interino Ramón Menezes — mentor do sub-20.

Vinicius Junior assume o papel de astro da companhia em um setor marcado por virar zona de conforto. Ronaldinho Gaúcho, Robinho e Neymar alugaram a ponta-esquerda, mas todos cometeram o erro de ficar reféns dela. Não conseguiram se reinventar longe do pedacinho de campo preferido. Por diversas vezes, o sistema de jogo da Seleção ficou sobrecarregado devido à dificuldade dos extremos para cumprir outras funções (**leia três lições ao lado**).

A desobediência e às vezes displicência de Vinicius Junior na recomposição virou dilema para Tite. O treinador desembarcou no Catar em dúvida se iniciaria a competição com ele aberto na canhota ou Fred reforçando a marcação no meio. O ex-técnico optou por Vini e Raphinha abertos e Richarlison centralizado no papel de centroavante.

Tite não se mostrava convicto. Angustiado com o desequilíbrio tático, substituía Vini e frustrava parte da torcida. O atacante dividiu o protagonismo com o volante Casemiro durante a lesão de Neymar. Foi quem deu uma disputada entrevista coletiva com direito a invasão de gato no balcão dois dias antes da eliminação diante da Croácia. Jogava bem até ser trocado por Rodrygo no segundo tempo na nova recaída de um inseguro Tite. Ele queria reforçar a marcação. Era assim desde as Eliminatórias, quando foi acusado de transformar Vinicius Junior em secretário do lateral Alex Sandro na vitória por 1 x 0 contra o Chile, em Santiago. Vini deu lugar a Everton Ribeiro.

No novo ciclo, a expectativa é de que o ponta tenha a liberdade das exibições pelo Real Madrid, porém, ele ganhou um antídoto no Barcelona. O zagueiro-lateral uruguaio Ronald Araujo aprendeu a deter Vini. Ambos têm travado duelos duríssimos a cada Superclássico. O mano a mano tem desafiado o atacante a circular mais pelo gramado em busca de espaço. A tendência é piorar. O duelo do dia é com o exclente lateral-direito marroquino Hakimi do Paris Saint-Germain.

"Sempre venho trabalhando para estar preparado o quanto antes para qualquer responsabilidade que eu venha a ter em campo para ajudar a minha equipe", disse Vini na entrevista de ontem. No Real, ele é o par de Benzema. Na Seleção de Ramón, atuará aberto na esquerda. Vítor Roque e Rodrygo vão se revezar como centroavantes.

Guru

A chance de Vini virar o cara da Seleção neste ciclo aumenta diante da possibilidade de Carlo Ancelotti assumir a Seleção. O italiano é o mentor da evolução da estrela. Autor do gol do título do Real contra o Liverpool na final da última Champions League, ele divide a artilharia do time na temporada com Bezema. Ambos ostentam 19 gols. O brasileiro se diferencia do francês nas assistências: oito contra apenas um passe decisivo do companheiro.

"O Ancelotti é o melhor técnico que eu tive na carreira, sempre tenho um carinho grande por ele e ele por mim. Sei que não só aqui, mas também no Real ele vai me ajudar", comentou sobre o italiano — o preferido do presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, para assumir a prancheta no meio deste ano.

Em solo africano, Vini tem uma missão além do peso do protagonismo: a luta contra o racismo. Perseguido nos estádios da Espanha, ele insiste em responder na bola. "É sempre muito complicado falar sobre o racismo, mas eu estou amadurecendo para falar melhor sobre o assunto. Eu e a minha família estamos pensando em fazer um projeto antirracista para as crianças pretas do Brasil que sofrem com isso e nem todas podem ter a cabeça que eu tenho."



19h

Estádio: Grande Estádio de Tânger
Amistoso — Data Fifa
Transmissão: Band, ESPN e Canal GB (YouTube)
Árbitro: Selmi Sadok (Tunísia)

MARROCOS



Técnico: Walid Regragui

BRASIL



Técnico: Ramon Menezes (interino)

Três lições para Vini

Ronaldinho Gaúcho



Coadjuvante na conquista do penta, em 2002, era meia. Eleito melhor do mundo em 2004 e 2005, vira ponta-esquerda no Barcelona de Frank Rijkaard. O papel de armador ao lado de Kaká no quadrado mágico de Parreira na Copa de 2006 deixa o craque desconfortável e aquém do que havia rendido na conquista do time catalão na Champions contra o Arsenal. Nem meia nem ponta. O potencial acaba desperdiçado.

Robinho



Pede passagem para assumir a ponta-esquerda na conquista da Copa das Confederações de 2005, amarga a reserva na Copa da Alemanha, em 2006, e assume o protagonismo em 2010, na África do Sul. Parceiro do centroavante Luis Fabiano no ataque, vira o dono do cobiçado pedaço na gestão de Dunga. Com a ascensão de Neymar, começa a perder terreno na extrema esquerda e fica fora da Copa de 2014.

Neymar



Assume a ponta-esquerda depois da Copa de 2010 no ciclo para 2014. Para dar liberdade ao craque, Felipão e Tite descompensaram a defesa. Neymar e Marcelo eram o atalho para os os adversários. Gabriel Jesus foi condenado a marcar. No Catar, Tite usou o camisa 10 com meia a fim de dar brecha a Vinicius Junior.

FRANÇA

A França largou muito bem nas Eliminatórias da Euro-2024. Em um Stade de France lotado, a vice-campeã do mundo precisou de 21 minutos para abrir enorme vantagem e encaminhar o primeiro triunfo pelo Grupo B. Com gols de Griezmann, Upamecano e dois do astro Kylian Mbappé, fez 4 x 0 sobre a Holanda.

BÉLGICA

A Bélgica também estreou bem nas Eliminatórias para a Euro-2024. Ontem, o atacante Romelu Lukaku anotou os três gols da vitória contundente sobre a Suécia do astro Zlatan Ibrahimovic. O próximo compromisso dos belgas no novo ciclo será contra a seleção alemã, na próxima terça-feira, às 15h45, fora de casa.

ALEMANHA

Após o fiasco na Copa do Mundo do Catar, a seleção alemã retoma, hoje, os trabalhos. Às 16h45, os tetracampeões do mundo encaram o Peru, na Mewa Arena, em Mainz. Uma vitória em casa pode aliviar as cobranças sobre o técnico Hansi Flick, que não convocou o meia Gungodan, do Manchester City, e o atacante Muller, do Bayern.

ESPANHA

Após a saída do técnico Luis Enrique, a Espanha inicia, hoje, a era Luis de la Fuente contra uma Noruega sem o artilheiro Erling Haaland, no primeiro jogo das Eliminatórias para a Euro-2024. De la Fuente chamou 15 jogadores que disputaram a Copa do Mundo no ano passado e deixou de fora veteranos como Jordi Alba e Koke.

CROÁCIA

Terceira colocada na Copa do Mundo do Catar, a Croácia enfrenta o País de Gales, hoje, às 16h45, no Estádio Poljud. Os croatas ainda contam com a experiência de atacante Ivan Perisic e do meia Luka Modric, enquanto os galeses farão a primeira partida sem a maior referência: Gareth Bale, recém-aposentado.

URUGUAI

O Uruguai iniciou o novo ciclo, ontem, sob o comando do técnico interino Marcelo Broli. Diante da seleção japonesa, que surpreendeu durante o Mundial ao vencer Alemanha e Espanha antes de ser eliminada nas oitavas pela Croácia, os uruguaios ficaram no empate por 1 x 1, em jogo disputado no Estádio Nacional do Japão.

ESPORTES

CANDANGÃO Playlist das semifinais tem tentativa em comum de popularização entre as torcidas locais



Valdo Virgo/CB/D.A Press

DANILO QUEIROZ

O hino é um dos elementos de identidade mais nobre de um clube de futebol. Não importa o quanto o esporte evolua dentro e fora das quatro linhas, os versos de amor a uma equipe, muitas vezes escritos no século passado, sempre estarão na memória e no vocal uníssono dos torcedores nas arquibancadas. Embora com melodias menos conhecidas do público geral, Real Brasília, Brasiliense, Capital e Paranoá, os semifinalistas do Campeonato Candango, também têm canções para retratar a história e o gigantismo. Todos são basicamente novas e contam com características únicas.

No The Voice Brasília, há espaço para os mais diversos detalhes. Adversários da semifinal do torneio local, hoje, Paranoá e Real Brasília são prova disso. Em busca da primeira final local e de um calendário nacional inédito em 2024, os dois clubes se enfrentam no Estádio JK, às 15h, ainda com a missão de popularizar o hino entre os torcedores, até mesmo aqueles mais fiéis. Nas arquibancadas das equipes, entoar a música a plenos pulmões ainda não é uma tradição enraizada. Poucos, inclusive, conhecem as nuances das canções símbolos.

Com apenas seis anos de refundação sob uma nova direção e com o nome de Real Brasília, o Leão do Planalto lançou o hino oficial há um ano. A característica mais marcante é o autor da canção. Presidente do clube aurianil, Luis Felipe Belmonte tomou para si a responsabilidade de escrever a letra. "*Real nobre time de Brasília/ Tua força vem dos ares do Planalto/ Vencer é o nosso ideal/ Porque o sonho também é real*", canta uma das estrofes da música (**veja todas as letras na íntegra abaixo**), com arranjo encomendado do produtor musical Fran Carbone.

O fundador da equipe contou ao **Correio** os detalhes da empreitada. "Foi uma coisa simples. Criei o clube, o escudo e o símbolo. E eu sou músico. Em toda a minha juventude, fui compositor. Então, nada mais natural do que também fizer o hino. Custou um pouquinho para ficar pronto. Fui juntando uma coisa, juntando outra, até que completei. Fiz a primeira gravação, mandei para um produtor fazer de uma forma mais profissional, e assim ficou o hino do Real Brasília", detalhou Belmonte.

Embora não tenha mudado de nome, o Paranoá também está sob nova gestão desde 2022, quando trocou de presidente e boa parte da equipe diretiva. No período, o time fez mudanças no escudo oficial. O hino, entretanto, seguiu intacto ao passar dos anos com estrofes de amor ao clube e à cidade. "*Paranoá terra linda/ O próprio pudor/ Terra linda que fala de amor/ Os heróis que aqui despontaram/ Dessa terra plantaram o calor/ Vieram, sofreram, viveram/ A dor escassez das duras/ Bem firmes valentes guerreiros/ Lutaram felizes venceram*", entoa a música de meados dos anos 2000.

A popularização

A outra semifinal do Candangão, marcada para amanhã, às 15h45, entre Capital e Brasiliense, também no Estádio JK, tem caminhada semelhante na direção da popularização do hino. Durante a rápida ascensão da equipe no início dos anos 2000, o time amarelo teve duas canções. A mais conhecida é a composta por Walter Queiroz. Em jogos na Boca do Jacaré, era comum ouvir a música nas caixas de som. "*As cores do meu coração/ Verde, amarelo e branco/ O meu time é campeão*", cita a letra.

O Capital investiu na popularização do hino a partir de 2019. Frequentemente, o Coruja compartilha a letra composta por Gi Puglisi — uma das poucas mulheres a ter tal função no futebol nacional — nas redes sociais para fazer a canção pegar entre a torcida. Outra tática para isso foi inserir a música na rotina dos dias de jogos, assim como fazia o Brasiliense. Quanto o clube atua no JK, é muito comum ouvir a melodia nas caixas de som. "*Capital, sou Capital/ Mancha azul no Distrito Federal/ Há um avião de asa aberta a abraçar/ Essa torcida que tem raça singular*", diz trecho.

"Penso que a bandeira e o hino são o que identificam a nossa paixão e criam a nossa identidade. Então, quando assumi o Capital, a primeira coisa foi compor o hino. Foi composto por uma mulher, algo raro no meio do esporte, e fala sobre as belezas do Distrito Federal. Traz a identidade da capital da República para o Capital, time de futebol. A gente toca nos jogos justamente para a torcida ir pegando, cantando junto e utilizando de motivação nas partidas em casa", explicou o presidente do clube, Godofredo Gonçalves, ao **Correio**.

Hoje, amanhã e no próximo fim de semana, quando estão marcados os jogos de volta, os clubes vão estar em campo em busca de uma atualização na playlist de feitos no gramado. Real Brasília, Capital e Paranoá sonham jogar a final do Candangão pela primeira vez, enquanto o Brasiliense tenta o tricampeonato consecutivo e o 12º em 22 anos de história. Seja qual for o objetivo, os semifinalistas contam, e muito, com o apoio das torcidas para concretizá-los. E entoar os hinos nas arquibancadas é uma forma muito bem-vinda, e bela, de empurrar cada time na direção da decisão.

Para cantar junto

Real Brasília
Real, Real, Real,
Real do nosso coração
Valente, aguerrido e leal
Leão do Planalto Central
Real Brasília vem
Vamos juntos com raça e emoção
Real Brasília chegou
Com força pra ser campeão
Real nobre time de Brasília
Tua força vem dos ares do Planalto
Vencer é o nosso ideal
Porque o sonho também é real
Vamos juntos pra buscar nossa vitória
Real Brasília nos campos verdes da glória
Avante vibrante auri-anil
No coração do meu Brasil

Paranoá
Paranoá, terra linda
O próprio pudor
Terra linda que fala de amor
Os heróis que aqui despontaram
Dessa terra plantaram o calor
Vieram, sofreram, viveram
A dor escassez das duras
Bem firmes, valentes guerreiros
Lutaram felizes venceram
E hoje no esporte despontam
Pra vitória sempre alcançar
Ao grito do som esplêndido
É gol, é gol
Ao grito do gol avançar
É gol, é gol
Ao grito do gol avançar

Brasiliense
Com muita garra
E toda a nossa vibração
Salve o Brasiliense
Futebol Clube, meu irmão
No campo, uma pintura, uma aquarela
E na torcida explode
Nossa febre-amarela
As cores do meu coração
Verde, amarelo e branco
O meu time é campeão
É na palma da mão
É com a bola no pé
É na palma da mão
É com a bola no pé
Vacilou caiu na Boca
Na Boca do Jacaré

Capital
Sobre a Capital, o céu azul
Ipês coloridos, norte a sul
E no peito, o nosso JK
Com o lema "lutar e acreditar"
Capital, sou Capital
Mancha azul no Distrito Federal
Há um avião de asa aberta a abraçar
Essa torcida que tem raça singular
Que orgulho, quanta emoção
Ao ver meu Capital em ação
O Coruja, de chuteira, no gramado
Faz explodir o grito emocionado
Capital, sou Capital
Mancha azul no Distrito Federal
Há um avião de asa aberta a abraçar
Essa torcida que tem raça singular

DOCUMENTÁRIO

Fifa lança filme da Copa do Mundo

A história da primeira Copa do Mundo disputada no Oriente Médio está, oficialmente, registrada em um documentário. Ontem, a Fifa lançou o longa-metragem *Escrito nas Estrelas*. A produção traz imagens inéditas dos bastidores e conta a trajetória das 32 seleções participantes do torneio realizado no Catar, entre novembro e dezembro de 2022, incluindo a tricampeã Argentina.

O documentário está disponível no site *Fifa+*, com áudio em inglês e legendas em português. Com narração do ator galês e fã de futebol Michael Sheen, o filme oficial da última edição da Copa do Mundo revisita as 64 partidas da competição. Durante os 29 dias de disputas, a primeira edição da competição de seleções disputada em um país do Oriente Médio registrou 172 gols e estabeleceu uma série de recordes dentro e fora dos gramados.

Nas arquibancadas dos estádios do Catar, por exemplo, a Copa do Mundo foi testemunhada por 3,4 milhões de espectadores. O dado supera os 3 milhões registrados na edição da Rússia, em 2018. Aclamada como a melhor de todos os tempos, a finall, vencida pela Argentina nos pênaltis após empate por 3 x 3 com a França, alcançou 1,5 bilhão de espectadores em todo o planeta. Nas redes sociais, a competição organizada pela Fifa teve 62 bilhões de alcance cumulativo em todas as plataformas digitais.

Uma das cenas retrata a decisão entre argentinos e franceses. Nela, o atacante Kylian Mbappé discursa para os companheiros durante o intervalo da final, quando Le Blues estavam em desvantagem. "Nós temos que mudar alguma coisa, pessoal. O que já passou já foi, eles fizeram dois gols, estamos perdendo de 2 a 0. Mas nós podemos virar", cita o camisa 10, sob os olhares do técnica Didier Deschamps. A França chegou a forçar a prorrogação, mas perdeu a taça nos pênaltis. **(DQ)**

Paul Ellis/AFP



Longa-metragem revisita os 64 jogos do Mundial vencido pela Argentina

Giro Esportivo


Divulgação/IJF

Dia sem conquistas
O Brasil não conquistou medalhas no primeiro dia do Grand Slam de Tbilisi, na Geórgia. Rafael Silva e Jéssica Silva ficaram em quinto na categoria até 57kg.


Thaís Magalhães/CBF

Seleção feminina
O Brasil manteve a nona colocação do ranking da Fifa, na penúltima atualização antes da Copa do Mundo da Austrália e Nova Zelândia, em julho e agosto.


Douglas Magno/AFP

Caso Robinho
O ministro Francisco Falcão, do STJ, acolheu pedido do Ministério Público Federal e determinou a retenção do passaporte do ex-jogador Robinho.


Harry How/AFP

Punição no bolso
Luka Doncic, do Dallas Mavericks, recebeu multa de R$ 185 mil por insinuar com um gesto que os juízes do jogo com o Golden State Warriors estavam comprados.


Divulgação/Fiba

Pela chance de ouro
Destaque no basquete universitário, a ala-pivô Stephanie Soares, de 22 anos, deve se inscrever no draft da WNBA, marcado para 8 de abril.


Clive Brunskill/AFP

Estreia tranquila
Carlos Alcaraz não imaginava uma vitória tão tranquila no Masters 1000 de Miami. Com 6/0 e 6/2 em somente 1h06 de partida, bateu Facundo Bagnis, seu antigo sparring.


Esther Lin/MMA Fighting

Grana alta
Após longa negociação, Paulo Costa, o Borrachinha, renovou com o UFC. Ele será o brasileiro mais bem pago, recebendo US$ 1 milhão por luta (ou R$ 5,25 milhões na cotação atual).

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

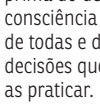
POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Marte ingressa em Câncer. Somente emoções sinceras e transparentes de conexão e regozijo mutuo podem fazer uma pessoa feliz, mas apesar de todos conhecermos visceralmente esta verdade, damos muito pouco espaço para sua manifestação em nosso dia a dia, porque nosso tempo é consumido na negociação de vantagens e privilégios que pareceriam mais importantes do que a felicidade que tão ardorosamente procuramos, apesar de a tratarmos com desleixo e indiferença simulada. Cientes de nossa contradição, esperamos que o céu se abra e uma grande revelação se apresente para nos tirar dessa situação, mas, sinto informar, isso nunca acontecerá, porque voluntariamente nos metemos nessa enrascada e voluntariamente teremos de sair dela, sustentando a sinceridade e transparência até nada mais substituir nossa felicidade.



ÁRIES
21/03 a 20/04

O tempo não acertará tudo por si só, como por efeito de artes mágicas. O tempo é a matéria prima do destino que sua consciência há de tecer através de todas e de cada uma das decisões que tomar, e de como as praticar.



TOURO
21/04 a 20/05

Pensar positivo é muito importante, mas se iludir com que o pensamento positivo seria suficiente para realizar suas pretensões é a melhor maneira de construir o caminho que conduzirá à decepção. Melhor isso não.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Enquanto as ideias não são postas em prática, ninguém pode reclamar a autoria, porque a mente humana é influenciada pelo mundo das ideias e muitas pessoas as captam ao mesmo tempo. Ganha quem as colocar em prática.



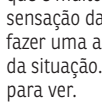
CÂNCER
21/06 a 21/07

A paciência está acabando e sua alma tende a se precipitar. Em outros tempos isso seria pernicioso, mas agora é um momento excepcional, que não pode ser medido com a mesma régua de sempre. Tempo promissor e perigoso.



LEÃO
22/07 a 22/08

Aquilo que você pressente a respeito das pessoas precisa ser investigado, mas acontece que é muito difícil tirar essa sensação da mente para fazer uma análise objetiva da situação. Melhor esperar para ver.



VIRGEM
23/08 a 22/09

É evidente que este não é um momento de conforto e segurança, por isso a tensão que paira sobre a alma, porém, nada indica que essa tensão profetize tragédias e declínios, apenas sinaliza o tamanho do destino.



LIBRA
23/09 a 22/10

Quando você tiver de fazer algo que não deseja, procure observar a situação de um ponto de vista amplo e inclusivo, no qual seus desejos cumpram um papel menor, e as necessidades do grupo sejam postas em destaque.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Para você não enfiar os pés pelas mãos tomando decisões precipitadas, faça amizade com o tempo, porque quanto mais maduras sejam suas decisões, menos efeitos colaterais nocivos essas provocarão. Melhor assim.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

É preciso você medir bem as palavras que diz, porque o que é dito não pode ser desdito, e ao mesmo tempo causar muita desdita. A não ser que seja esse seu objetivo, procure silenciar e observar o que acontece.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

O momento histórico da civilização é muito tenso, e as pessoas andam enlouquecendo, portanto, tenha mais cautela do que a habitual quando alguém se aproximar a você pedindo isso ou aquilo. Golpe à vista.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

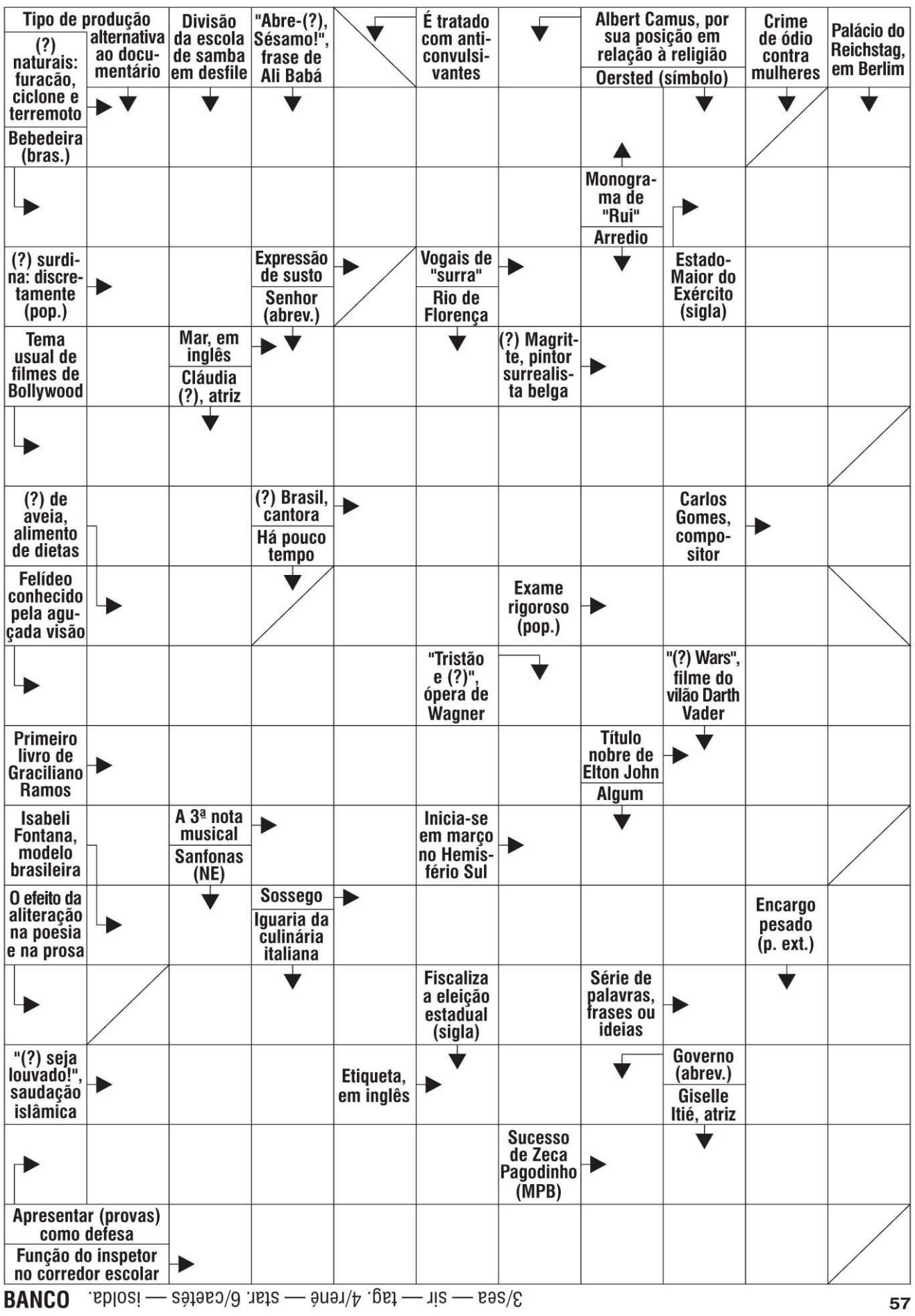
É tanta oportunidade surgindo que o perigo reside em sua alma se distrair com a diversidade, em vez de observar atentamente a diferença entre o que seja realizável e o que seja meramente imaginário. Importante diferença.



PEIXES
20/02 a 20/03

Você vai precisar selecionar as ideias que pretende realizar, porque não há tempo para se dedicar a tudo. Isso significará, na prática, você fazer alguns sacrifícios, abrindo mão de algo e se dedicando a outro.

CRUZADAS



BANCO 3/sea — sir — tag. 4/renê — star. 6/caetés — isolda.

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

	Y					G			L
	A	T	E	N	U	A	N	T	E
	N		M	U		R			I
L	E	M	B	R	A	R		I	M
E	M	B	A	S	B	A	CA	D	A
	A		L	E	SA		L	E	R
G	R	I	S			V	I	I	I
A	Q	U	A	R	I	O		A	A
	U		M	U	R	O	F		D
V	E	L	A	D	O		R	P	A
	S	E	M	E	N	T	E		P
			E			E	S	T	E
Q	U	I	N	T	A		S	O	N
	A		T	E	S	E	U		H
M	I	N	O	R	I	T	AR	I	A

SUDOKU DE ONTEM

4	6	1	5	3	8	7	9	2
2	3	5	9	7	6	8	4	1
9	8	7	1	2	4	5	3	6
8	9	3	6	5	1	2	7	4
6	7	4	3	9	2	1	5	8
1	5	2	8	4	7	3	6	9
7	2	9	4	1	3	6	8	5
3	4	8	2	6	5	9	1	7
5	1	6	7	8	9	4	2	3

LITERATURA

As mulheres de Saramago

Graça Morais/Divulgação



Gravura de Graça Morais para a exposição Mulheres saramaguianas

O diálogo entre a literatura e as artes plásticas produziu uma preciosa série de imagens sobre as mulheres na ficção de José Saramago, Prêmio Nobel de Literatura. Na passagem do centenário de Saramago, os artistas plásticos José Guimarães, Joana Villaverde, Graça Morais, Manuel João Vieira, Miguel Januário e Ana Romãozinho foram provocados a criar imagens inspiradas nas personagens femininas que povoam a obra do escritor.

Em seguida, as gravuras e serigrafias funcionaram como fontes de inspiração para a produção de textos de prestigiosas escritoras da língua portuguesa: Lídia Jorge, Ana Luísa Amaral, Djamila Pereira de Andrade, Ana Margarida Carvalho, Dulce Maria Cardoso e Adriana Lisboa. O trabalho resultou na exposição Mulheres saramaguianas, a ser inaugurada, na próxima segunda-feira, na Galeria Camões da Embaixada de Portugal. A mostra permanecerá aberta à visitação até 20 de maio.

O evento celebra o Dia Mundial do Teatro e promoverá um debate, na segunda-feira, às 18h30, com a participação da escritora Socorro Acioli, jornalista e escritora, ganhadora do prêmio Jabuti com o livro Eles têm olhos no céu, e do acadêmico e comissário-geral para as comemorações do centenário de José Saramago, Carlos Reis. O professor é catedrático aposentado pela Universidade de Coimbra, especialista em Estudos Narrativos e em Literatura Portuguesa dos séculos 19 e 20, com destaque para os estudos sobre Eça de Queirós. Eles conversarão sobre o universo de personagens femininas de José Saramago, com a mediação de Luciana Barreto, professora de literatura da Universidade de Brasília.

A exposição foi concebida a partir do álbum homônimo Mulheres saramaguianas, numa parceria entre a Fundação José Saramago e o Centro Português de Serigrafia. É um conjunto singular que entrelaça distintas gerações e sensibilidades artísticas, permitindo um novo olhar sobre o universo ficcional de Saramago.

Mas é interessante ouvir o próprio Saramago sobre a presença feminina em sua ficção:" Nos meus romances aparecem personagens, sobretudo mulheres, dotadas de um heroísmo discreto, natural, como uma emanação da sua personalidade. São mulheres, inclusivamente, dispostas ao sacrifício por compaixão, de compadecer o outro, um sentimento que tem a ver com a piedade, não com a grandiloquência. Neste modelo de mulher, que se repete de livro para livro, com diferentes nomes e em diferentes épocas, está em estado larvar uma nova forma de humanidade, uma forma diferente de 'ser humano'".

MULHERES SARAMAGUIANAS

Galeria Camões – Embaixada de Portugal
De 27 de março a 20 de maio
Visitação de segunda a sexta, das 13h às 17h, mediante agendamento pelo e-mail: ccp-brasilia@camoes.mne.pt
Endereço: Embaixada de Portugal em Brasília, Avenida das Nações, SES, lote 2.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

SARTUNINO

Seu orgulho impôs silêncio
ao meu coração
Mudas palavras
caiadas na noite branca
Saturno lança os anéis
em mãos que não acariciam
a ventania de meus pelos transtornados
Ríspidos lábio afugentam o beijo úmido
do orvalho que vibra entre minhas coxas
Inútil olhar turvo se lança no horizonte
não alça
alcançar
meu infinito
particular
Isa Corgosinho

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

6							2	
	5			9		1		
				8		4		
5			1					6
	2	6			8			
8						5		
						9		3
	7				4		5	8
1		3			6			4

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br

Correio Braziliense
Brasília, sábado, 25 de março de 2023



Caru Leão/Divulgação

A BANDA BRASILIENSE **PLEBE RUDE** LANÇA CD COM O SEGUNDO VOLUME DO ÁLBUM ***EVOLUÇÃO***, QUE CANTA MOMENTOS DESASTROSOS E LUMINOSOS DA HUMANIDADE

O HOMO SAPIENS NA ELETRICIDADE DO ROCK

» IRLAM ROCHA LIMA

Entre músicos e bandas da geração do rock brasiliense, surgidos na década de 1980, o vocalista, guitarrista Philippe Seabra, o baixista André X e a Plebe Rude foram os únicos que se mantiveram na cidade, de onde desenvolveram uma longeva carreira em mais de 40 anos. O grupo lançou oito discos, a partir do seminal *O concreto já rachou*. O mais recente é o da segunda parte do projeto *Evolução*, que acaba de ser lançado. A gravação, no estúdio Daybreak, iniciada em 2020, foi interrompida por conta da pandemia.

O CD traz 12 faixas que passeiam por eventos tão díspares da humanidade quanto os estilos musicais apresentados no repertório. "Depois de 200 mil anos de homo sapiens na terra, sobrevivemos a todas as adversidades, desde impérios desesperados, genocidas e pragas letais — desde a Idade Média até chegar os tempos de agora", sublinha André X. "Foi estudando o passado que enxergamos o futuro, mas a eterna vigilância continua sempre necessária", acredita Philippe Seabra. Os dois têm como companheiros de grupo Clemente Nascimento (voz e guitarra) e Marcelo Capucci (bateria).

Nesse projeto, cuja primeira parte chegou às plataformas digitais há dois anos, os plebeus tiveram como convidados o ex-futebolista e atualmente comentarista esportivo Walter Casagrande Jr., o ator e diretor de teatro Jarbas Homem de Mello, além de Fábio Yoshirare, Dani Buarque e Ana Clariano Floriano. Ao se referir à segunda parte do Evolução, André comemora: "A sensação de dever de casa entregue atrasado, porém com acerto total das questões e elogio da professora! É assim que me sinto com o lançamento do segundo e último volume de Evolução". 'Agora, a história está completa. Ao longo de 28 músicas, cantamos e tocamos a história do homem, seu desenvolvimento, suas decisões certas e erradas e as consequências. Trabalho intenso, que agora fica disponível" para o mundo", acrescenta.

O projeto *Evolução*, iniciado há três anos, com o lançamento do primeiro álbum. À época, o país vivia um período obscuro. Agora, com a segunda parte, você observa mudanças institucionalmente relevantes?

Tivemos a infelicidade de lançar o Volume 1 em dezembro de 2019 com a previsão de lançar o volume 2 logo em seguida, em abril de 2020. Não precisa nem falar que atrasou um pouquinho. Somente três anos depois estamos lançando o disco no mesmo local que seria em 2020, no Circo Voador, a segunda casa da Plebe. Em 2020, as passagens já estavam emitidas quando a humanidade parou por causa da covid! Mas, na semana que vem, tudo volta ao normal, começando no Rio e, no dia seguinte, em Belo Horizonte. Depois, São Paulo capital, Jundiaí e Campinas… Desde a inserção de Evolução, muita coisa mudou, que pode ser — e olha aí a atemporalidade das letras da Plebe — resumida na canção que encerra o espetáculo que se chama O pêndulo da história, e assim como O descobrimento da América, do Volume 1, passa dos 10 minutos de duração. O pêndulo vai e vem no balançar natural de sua cadência, às vezes tendendo a hesitação, ficando suspenso em uma das extremidades, como tem ficado nos últimos 15 anos no Brasil. Mas, seguindo as leis da física e do universo, o pêndulo eventualmente volta. Infelizmente, foi para o outro extremo, e põe extremo nisso. Mas isso é insignificante no arco do tempo do universo. Esse nível de ignorância, intolerância e extremismo simplesmente não se sustenta. "A terra é plana", "não há racismo no Brasil", "rock leva ao aborto e ao satanismo", "o sujeito mais leve lá pesava sete arrobas. Nem pra procriador ele serve mais"… Bom que essa presença horrível em nossas vidas foi embora. Repito, isso não se sustenta. A história nos ensina isso. Evolução, por isso, é um musical com uma mensagem de esperança, mesmo tendo que mostrar as coisas feias que o homem fez. Vai passar, mas depende do aprendizado pelos erros cometidos.

Neste segundo disco, igualmente temático, quais foram suas fontes de inspiração?

A evolução desde o despertar da consciência há uns 200 mil a 150 mil anos atrás. Curioso esse tal de homo sapiens, capaz de sonhos tão lindos e de pesadelos tão horríveis. Já o lado feio da humanidade volta e meia se manifesta, com muito mais frequência do que gostaríamos. Aqui, no nosso querido e confuso Brasil, essa recente ameaça da volta da censura (e pior, a censura moral), do criacionismo nas escolas, do AI-5, a ameaça a separação do estado e religião… Parece que tudo que a Plebe cantou, tudo que protestou esses anos todos passou a ser relevante de novo, fazendo letras — algumas delas mais datadas como Censura e Proteção, assustadoramente atuais. É a comprovação que o Brasil mudou pouco desde que começamos. E isso é uma tragédia.

Acredita que conseguiu chegar a algo positivo ao expor suas ideias?

Evolução não é de hoje. Eu e o André, baixista e co-fundador da banda — e quem nos abastecia das últimas novidades da Inglaterra influenciado a todos — temos a música Evolução há 30 anos sem saber exatamente o que fazer com ela. Tinha muito teclado, a letra era uma história e tinha um tom irreverente (apesar de contundente) bastante contrário da pegada mais séria da Plebe. Como não entrou no repertório da Plebe, mostrei para o Evandro Mesquita caso tivessem interesse em utilizá-la, mas ele não sentiu que era a cara da Blitz, uma maneira gentil de dizer que não gostou. "Caramba", pensávamos, "se nem pra Blitz serve…", então ficou arquivada esse tempo todo, quase 30 anos! Mas sim, o musical tem sido muito bem recebido e continua ainda a contundência da Plebe. Citando a música *Descobrimento da América do Volume 1*, que trata da colonização da Américas, (essa com 10 minutos e trinta!) passamos pela América do Sul. Não tem jeito. Atitude e raiva está no DNA da Plebe e por sermos da década que somos e da cidade em que vivíamos, não tinha como ser de outro jeito. Qual é a hora de parar? Só quando outra geração se enterrar.

Que contribuição trouxeram para este trabalho Walter Casagrande Jr, Jarbas Homem de Mello, Fábio Yoshida e Ana Carolina Floriano e Dani Buarque?

Eu conhecia um ator de Brasília, o Fabio Yoshihara, que atuava em musicais na Broadway Brasil em São Paulo, peças como Rent e Fantasma da Ópera e liguei para tirar duvidas de como funcionava o meio teatral. Em meia hora me pôs em contato com o Jarbas Homem de Mello e quase que instantaneamente topou dirigir. E logo de cara ele ajudou a dar mais leveza ao musical, pedindo mais "luz" em algumas músicas e que colocasse em destaque as coisas positivas e conquistas que o homem conseguiu na sua trajetória. Daí que surgiu a música Vitória (do Volume 2) e a música mais alegre do espetáculo (e da história d Plebe), a divertida Um belo dia em Florença, que fala sobre o Renascimento, um momento mágico da humanidade. O Jarbas tinha razão e o lado positivo da saga do homem no planeta tinha que ser celebrado. Até então nós estávamos sendo inconscientemente influenciados — ainda mais sendo de Brasília — pela absurda guinada à direita que o Brasil deu recentemente, mostrando o lado feio, agressivo e intolerante do brasileiro, que na verdade está no seu DNA desde Getúlio Vargas. Parece que tudo que a Plebe alertou contra em toda sua trajetória acabou voltando e, com força, num retrocesso e tanto do bom senso e discernimento. Que bom que ele deu essa luz para a gente. Já o Casagrande, fã da banda, narrou na faixa do Volume 1; e a Ana Carolina Floriano, na época, com 11 anos, cantou com sua voz angelical nas faixas Nova Fronteira (Volume 1) e A Quieta Desolação (Volume 2). Já a Dani Buarque, da banda The Monic cedeu sua voz poderosa na faixa Vitória. O ponto de vista feminino fortaleceu muito o musical.

A linha evolutiva do homem é objeto da sua curiosidade neste trabalho. Nesse sentido você vê progresso na humanidade?

Albert Einstein dizia não saber como a terceira guerra mundial seria lutada, mas que a quarta seria com pedras e paus. Mas longe de ser um apanhado de músicas aleatoriamente escolhidas, o musical Evolução tem um fio condutor: a saga do homem a partir de sua conscientização e a música tema homônima resumem a história toda, do começo ao fim, que nem os overtures de peças, desde A Noviça Rebelde a Tommy, só que fizemos com letra em vez de música, quando diversos temas são tocadas no início, para que quando ocorrem no meio do decorrer da narrativa, tem um quê de familiar. O musical é uma reflexão sobre a humanidade e sua incapacidade de aprender pelos erros e não tem como fugir do comentário sobre o atual momento da humanidade, e do Brasil. Mas como resumimos mais de 200 mil anos de história em 28 músicas, há uma ponta de esperança.

O show de lançamento do Evolução -- Volume 2 será sexta-feira próxima no Circo Voador. Qual é ligação da Plebe Rude com este tradicional espaço artístico, no centro do Rio de Janeiro?

O Circo Voador é a segunda casa da Plebe, onde lançamos inúmeros discos e foi onde tocamos pela primeira vez com a Legião, ainda sem disco, abrindo para os Paralamas do Sucesso, lançando o compacto de Óculos no verão de 1984.

Na sequência dará início à nova turnê. Quando a banda se apresenta em Brasília?

Nada marcado ainda para Brasília, mas chegaremos sim.

Quarenta anos depois do surgimento da Plebe Rude, que avaliação faz da trajetória da banda?

São tantas histórias e tantos anos de banda que nem saberia por onde começar, mas a Plebe pagou um preço alto por se manter coerente nesse mar do showbiz brasileiro. A formação original, infelizmente, não conseguiu ir em frente, mas com a entrada do Clemente há quase 22 anos (2004) é que fez a Plebe viável como conjunto de rapazes que se dão novamente. Tentamos voltar a formação original em 1999, mas todos os problemas de drogas e intransigência voltaram, e somente cinco anos depois é que vimos a Plebe ser uma banda de novo e voltamos a ter prazer em tocar. No caso de Evolução, como estava passando de 2/3 da escrita da minha autobiografia O cara da Plebe, a ser lançada nos próximos meses, no fim de 2018 encontrei a letra original de Evolução no meu acervo e retornei a musica para falar desse fase da banda (1989), quando tínhamos virado um trio com a saída do Jander. Aí, me toquei de como era legal e tinha resistido ao teste do tempo.

Como vê o rock brasileiro atualmente?

Tem muita coisa rolando e o rock está mais vivo do que nunca, mas, infelizmente, perdeu muito espaço na mídia. Estou sentindo que os grandes shows estão voltando, e nada, nada levanta mais uma juventude consciente do que o rock. Digo consciente porque o resto pode ficar no open bar com a mentalidade "closed minds" ouvindo a última tendência que os algoritmos empurram goela abaixo.

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sábado, 25 de março de 2023

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA
2 IMÓVEIS ALUGUEL
3 VEÍCULOS
4 CASA & SERVIÇOS
5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES
6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

REVENDA PaulOctavio

BRASIL 21 Bloco B, desocupado, canto, nascente, vista livre - esplanada, dividido, 60,12 mts, 2 varandas, fora do Pol, sem mobilia - 98238-0962/ CJ-1700

REVENDA PaulOctavio

BRASIL 21 Bloco F Desocupado, canto, nascente, vista livre - esplanada, dividido, 60,12 mts, 2 varandas, sem mobília - 99249-7950/ CJ-1700

ANUNCIE O SEU IMÓVEL
LIGUE PARA: 61 3342-1000
CLASSIFICADOS

1.2 ÁGUAS CLARAS

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

REVENDA PaulOctavio

QD 210 Res Yes - Varanda Gourmet, armários, ar condicionado, 50m², 01 garagem, 99699-0830 zap / CJ-1700

2 QUARTOS

REVENDA PaulOctavio

R 17 Sul - Le Monde, desocupado, canto, 01 suite, 68 mts, 01 vaga, lazer completo - 99619-2488 zap/ CJ-1700

REVENDA PaulOctavio

AV JACARANDA Res Alto da Boa Vista - Desocupado, 67,36 mts priv., armários, lazer, 01 vaga - 3326-1717/ 99699-0830/ zap / CJ-1700

REVENDA PaulOctavio

QD 301 Res Casa Bella - Desocupado, canto, nascente, vista livre, 51,56 mts, suite, 01 vaga - 98570-3210 zap/ CJ1700

1.2 ÁGUAS CLARAS

AV ARAUCÁRIAS Res. Mont Serrat 2qts sendo 1 suite c/ 55m2 lazer Ótimo preço Tr. 99967-0725

REVENDA PaulOctavio

AVJACARANDÁ Res Espanha - Desocupado, nascente, vista livre, 67 mts, armários - 99684-0462/ CJ-1700

3 QUARTOS

REVENDA PaulOctavio

QD 106 Res Portal dos Girassois - canto, armários, 90,01 mts privativos, suite, 01 vaga - 99684-0462/ CJ-1700

REVENDA PaulOctavio

QD 107 Dominium Residence - Desocupado, canto, suite, 72,00m², 01 vaga 99699-0830 zap /CJ-1700

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOctavio

AV DAS ARAUCARIAS - PENINSULA, desocupado, nascente, Linda Reforma, armários de primeira, cozinha montada, 03 vagas de garagens, lazer completo - 3326-1717/99699-0830 zap /CJ-1700

1.2 ÁGUAS CLARAS

REVENDA PaulOctavio

QD 107 Park Boulevard, vazado, canto, nascente, vista livre, 03 suítes, 02 vagas soltas, armários, 143 mts privativos. 3326-1717/ 99699-0830 zap /CJ-1700

ASA NORTE

1 QUARTO

BARRA IMOBILIÁRIA cj 4232
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO !
(61) 3352-4544
www.barraimobiliaria.com.br

710 N 1q+ terraço 39m² 98121-2023 c8827

REVENDA PaulOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 / 3326-1717

ANUNCIE O SEU PRODUTO
LIGUE PARA: 61 3342-1000
CLASSIFICADOS

1.2 ASA NORTE

2 QUARTOS

REVENDA PaulOctavio

211 SQN Siron Franco - reformadíssimo, mobiliada, vista livre, 72,97 mts, cobertura coletiva, 01 vaga de garagem. - 3326-1717/ 99699-0830 zap/ CJ-1700

3 QUARTOS

REVENDA PaulOctavio

110 SQN Cobertura Ministro Fernando Carlos Mathias, vista livre, 03 vagas de garagens, 172mts priv. - 3326-1717/ 99699-0830 zap/ CJ-1700

REVENDA PaulOctavio

211 SQN Betty Bettiol - desocupado, canto, vista livre, 96,81mts, 02 vagas de garagens soltas, cobertura coletiva - 3326-1717/ 99699-0830 zap/ CJ-1700

REVENDA PaulOctavio

303 SQN Balzac - nascente, cozinha gourmet, suite, cob. coletiva, piscina aquecida, 01 garagem - 99699-0830 zap / CJ-1700

913 KIT dividida 35m² mobiliada 5°and + 2 garagens 98121-2023 c8827

1.2 ASA NORTE

SEGUNDO ANDAR 97M2
411 SQN Nascente 3qtos sociais armários DCE vazado 2wc. Ac. Financ. **MAPI Whats (61) 98522-4444 CJ 27154**

707 SCLRN 3qts 98m² útil 98121-2023 c8827

SQN 312 Bl. E 3 qtos transf. em 2. DCE, área útil 96m² ár. total 119m² sem reforma. R$850mil Tr: 99983-4579 C26983

ASA SUL

1 QUARTO

REVENDA PaulOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 / 3326-1717

3 QUARTOS

REVENDA PaulOctavio

104 SQS vazado, nascente, vista livre, 155,60 mts, 02 suítes, DCE- 3326-1717 / 99699-0830 zap / CJ 1700

REVENDA PaulOctavio

311 SQS - 3 suítes, vazado, vista livre, 148 mts privativos, sala 3 ambientes, lavabo, escritório, 01 vaga de garagem - 98570-3210/CJ1700

1.2 CEILÂNDIA

CEILÂNDIA

2 QUARTOS

REVENDA PaulOctavio

QNM 12 Terrazo Vivere, reformado, vista livre, armários, 55,00 mts priv. suíte, 01 vaga, lazer - 99684-0462 /CJ-1700

GUARÁ

1 QUARTO

REVENDA PaulOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 / 3326-1717

ANUNCIE O SEU IMÓVEL
LIGUE PARA: 61 3342-1000
CLASSIFICADOS

2 QUARTOS

REVENDA PaulOctavio

QI 18 Ed Barcelona - Desocupado, primeiro andar, vista livre, suite, 57,00m², 01 vaga de garagem. Zap 99699-0830 / CJ-1700

1.2 GUARÁ

3 QUARTOS

REVENDA PaulOctavio

AE 04 ISLA LIFE STYLE, nascente, 76,78 mts privativos, 02 vagas soltas, lazer compl. 98570-3210 zap / CJ-1700

NOROESTE

1 QUARTO

REVENDA PaulOctavio

SQNW 310 VIA SOHO - armários, 33,00 mts priv., 01 vaga de garagem, cobertura coletiva - 98238-0962 / CJ-1700

REVENDA PaulOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 / 3326-1717

OCTOGONAL

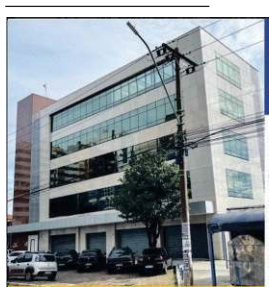
3 QUARTOS

REVENDA PaulOctavio

AOS 05 Canto, vista livre, 1 suite, armários, 105 mts, 01 vaga de garagem - - 98238-0962 zap/CJ-1700



Atenção Investidores
ISLA FORMOSA
CONDOMÍNIO DE SOBRADOS
Formosa-GO 136m²
excelente localização com lazer completo e toda infraestrutura
(61) 99699-9366 c28811



ÁREA 1.625 M²
QNB 03
Taguatinga Norte
Andares corporativos
1ª Locação
Ótima localização próximo ao Metrô
Ligue e venha nos fazer uma visita
PRÓXIMO AO INSS

32 anos de HISTÓRIA
Quem ganha é você!
3 SUÍTES* ou 1 SUÍTE + 2 SEMI-SUÍTES
COM 2 OU 3 VAGAS
PISCINA COM BORDA INFINITA
*Consulte as unidades disponíveis da promoção.
Rg.Cart.3º DF nº76381 em 18/03/2020.
VENHA CONHECER OS DECORADOS NO EDIFÍCIO
RUA 36-SUL COM AV. BOULEVARD - ÁGUAS CLARAS 9.8606-8311 3435-4422
Acesse: www.veconconstrutora.com.br

Na compra das unidades do Infinity Residence, ganhe de brinde R$10.000,00 em eletrodomésticos.*
*APTOS FINAIS 3 E 4
Promocional até 31/07/2023
BRB VECON CONSTRUTORA BETTER Empreendimentos

1.2 SUDOESTE

1.2 APARTAMENTOS

SUDOESTE

1 QUARTO

REVENDA PaulOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 / 3326-1717

2 QUARTOS

AMPLA SUÍTE CLOSET !!
QRSW 2 Lindo e Reformado, porcelanato, armários planejados, 2 wcs, 2ª andar. whats **MAPI 98522-4444 CJ 27154**

3 QUARTOS

REVENDA PaulOctavio

CCSW 03 Agua Marinha - Cobertura, vazada, vista livre, elevador no apt., 290m² priv., sendo 2 suítes, hidro, churrasqueira, sauna, 02 vagas soltas - 99699-0830 / CJ-1700

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOctavio

305 SQSW Demartini - Canto, vista livre, 2 suites, 147 mts, 02 vagas soltas. - 99699-0830/ zap / CJ-1700

TAGUATINGA

2 QUARTOS

BARRA IMOBILIARIA cj 4232
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO !
(61) 3352-4544
www.barraimobiliaria.com.br

REVENDA PaulOctavio

CNB 01 - Ed. Don Juan, desocupado, nascente, armários, 89,15 mts, 01 vaga de garagem no subsolo - 99699-0830 zap/ CJ-1700

1.3 CIDADE OCIDENTAL

1.3 CASAS

CIDADE OCIDENTAL

2 QUARTOS

CIDADE OCIDENTAL/GO Casa 62m² 200m² a.t., Cond. Coml./ Res. Atlântida. , Proposta mínima R$ 98.000,00. (Parcelável) alvaroleiloes.com.br 0800-707-9339

GUARÁ

2 QUARTOS

REVENDA PaulOctavio

QI 14 - reformada, sala, 02 qts, ampla cozinha, 97 mts de construção, área de serviço, despensa - 98570-3210 / CJ-1700

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOctavio

QE 26 Ótima localização - térrea - com habite-se, 128mts de construção, 03 vagas cobertas.- 3326-1717/ 99699-0830 zap/CJ-1700

REVENDA PaulOctavio

QE 30 Desocupada, reformada, nova, armários, 381 mts priv. - 98238-0962 / CJ-1700

JARDIM BOTÂNICO

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOctavio

COND OURO Vermelho II, reformadíssima, 07 qts com 04 suítes, lazer completo, 800 mts construção, lote 1.000m² - 98238-0962 / CJ-1700

REVENDA PaulOctavio

COND SANTA MONICA desocupada, moderna, 600mts de construção, 2.060 mts de terreno - 99684-0462 / CJ-1700

ANUNCIE O SEU PRODUTO
LIGUE PARA: 61 3342-1000
CLASSIFICADOS

1.3 LAGO NORTE

LAGO NORTE

1 QUARTO

REVENDA PaulOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 / 3326-1717

4 OU MAIS QUARTOS

QL 02 Sobrado 4qts 3 suites, ótima casa. Tr. 99828-5200 Jurandir

REVENDA PaulOctavio

QL 04 SHIN - Desocupada, vista para o lago, 1.875 mts const., 04 suites, 10 vagas, linda área de lazer - 99684-0462/ zap / CJ-1700

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOctavio

QI 05 - Ótima localização, lote de 3.728 mts, escriturado, casa com 647 mts, 04 quartos, sendo 02, condomYnio regularizado - 99249-7950/ CJ-1700

QI23 REFORMA MODERNA!
TÉRREA 4 stes closet arms salão amplo, alto padrão, lazer compl. Vendo/ troco por SQS. **MAPI 98522-4444 cj27154**

REVENDA PaulOctavio

QI 15 Desocupada, reformada, alto padrão, elevador, amplas suítes, 975,59 mts construído, lazer completo - 3326-1717/ 99699-0830 zap /CJ-1700

REVENDA PaulOctavio

QI 19 05 suítes, lavabo, 300mts de construção, lazer completo. 3326-1717/ 99699-0830 zap /CJ-1700

QI23 REFORMA MODERNA!
TÉRREA 4 stes closet arms salão amplo, alto padrão, lazer compl. Vendo/ troco por SQS. **MAPI 98522-4444 cj27154**

REVENDA PaulOctavio

QI 23 Ótima localização, 680 mts de construção, lote 776 m², 6 qts, lazer 98238-0962/CJ-1700

1.3 LAGO SUL

REVENDA PaulOctavio

QL 26 Linda casa de 580mts de construção, 04 suites, térrea, área de lazer completa, lote de contra ponta - 3326-1717/ 99699-0830/ CJ-1700

NOVO GAMA

3 QUARTOS

SETOR MANSÕES das Andorinhas Novo Gama-GO Excte casa c/ 273m2 de área constr. e uma área total de 2.000m2 escriturada e regularizada c/ habite-se, pela metade do preço de avaliação no valor de R$ 280.000,00 Tel. (61) 99159-1567 ou 99562-2991

RIACHO FUNDO

3 QUARTOS

REVENDA PaulOctavio

QN07-REFORMADISSIMA, ótimo acabamento, completa de armários, Vale a pena conferir - 99249-7950/CJ-1700

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

BESSA IMÓVEIS
QR 109 2qts + barraco escriturada gar frente livre R$145mil 98577-7773 99983-0761 c4189

ANUNCIE O SEU IMÓVEL
LIGUE PARA: 61 3342-1000
CLASSIFICADOS

3 QUARTOS

REVENDA PaulOctavio

COL AGRÍCOLA SAMAMBAIA - Reformada, Ótimo acabamento, armários, toda na Laje, piscina - 98570-3210 / CJ-1700

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

COND JD EUROPA II Grande Colorado R$ 720.000,00 Mil, 2 pav 6qts 4 suites, 2wc cozinha armários 2 salas área serviço garagem 2 carros desocupada, pequeno acabamento piso superior área útil 327m² Ac apto 2qts c/garagem e elevador na Asa Norte Tr: (61) 98223-8947

1.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA IMOBILIARIA cj 4232
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO !
(61) 3352-4544
www.barraimobiliaria.com.br

REVENDA PaulOctavio

SETOR DE MANSÕES de Taguatinga, conjunto 13, 4 suítes com varandas, reformada, lote de 900 mts, construído 350 mts - 98570-3210 / CJ-1700

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ÁGUAS CLARAS

REVENDA PaulOctavio

AV DAS FIGUEIRAS lojas no, Res. Henrique Baeta, desocupadas, de 90,72 a 111,86 mts. 3326-1717/ 99699-0830 zap/ CJ-1700

ASA SUL

REVENDA PaulOctavio

EDBRASIL 21 desocupada, sem acabamento, monte seu negócio em área nobre de Brasilia - 98238-0962/ CJ - 1700

SAAN/SIA/SIG/SOF

REVENDA PaulOctavio

SIG QD 06 04 pavimentos, 796,83 mts de construção, ótima localização, lote de 450mts. - 3326-1717/ 99690-0830 / CJ 1700

TAGUATINGA

REVENDA PaulOctavio

CNB 03 Ed. Terezópolis-Sobre Loja - Desocupada, 68,96 mts - 3326-1717/ 99699-0830/ zap /CJ-1700

1.4 TAGUATINGA

REVENDA PaulOctavio

CNB11 Ed.Onoyama-Desocupada, 282,64 mts - 3326-1717/ 99699-0830/ zap /CJ-1700

REVENDA PaulOctavio

CSB 08 Ed. Rio de Janeiro- Desocupada, 133,26 mts - 3326-1717/ 99699-0830/ zap /CJ-1700

SALAS

ASA NORTE

REVENDA PaulOctavio

CLN 102 Desocupadas, 168m², ótima localização, divididas com sala, copa e banheiros - 98238-0962 /CJ-1700

REVENDA PaulOctavio

SCN QD 05 Brasilia Shopping - 106mts priv. dividida, 01 vaga de garagem - 98238 0962 /CJ-1700

REVENDA PaulOctavio

SGAN 915 - Golden Office Corporate- desocupadas 31,16 mts, 02 vagas de garagens - 3326-1717/ 99699-0830/ zap /CJ-1700

REVENDA PaulOctavio

SMHN QD 02 - Centro Clínico Cléo Octávio, 30,74 mts, desocupada, sala com banheiro, 01 vaga de garagem - 99249-7950 /CJ-1700

ASA SUL

REVENDA PaulOctavio

SRTVS 701 Centro Multiempresarial, 210mts, 04 vagas de garagens, canto, toda climatizada - 99249-7950 / CJ-1700

SAAN/SIA/SIG/SOF

REVENDA PaulOctavio

SIG- PARQUE BRASÍLIA, Sala dividida, armários, 36,54 mts privativa, 01 vaga de garagem - 98238-0962/CJ 1700

1.4 TAGUATINGA

TAGUATINGA

REVENDA PaulOctavio

C 12 Conjunto Nacional de Taguatinga - desocupadas, 22,44 a 45,60 mts, canto ou meio 3326-1717/ 99699-0830/ zap/ CJ-1700

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

LAGO SUL

REVENDA PaulOctavio

SCES TRECHO 02-Oportunidade, lote beira lago, 1.000m², ótima localização - 3326-1717 / 99699-0830 /CJ-1700

REVENDA PaulOctavio

SMDB 12 Excelente Lote, com 11.709,84 m² + área verde em, ótima localização- 99684-0462/ zap /CJ-1700

TAGUATINGA

REVENDA PaulOctavio

QND 30 Desocupado - Pronto para instalar sua empresa, canto, 1.578,70 mts de área total, 15 vagas de garagens, com habite-se - 99684-0462 /CJ-1700

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

REVENDA PaulOctavio

LAGO OESTE, Gleba 01, 40.000 m², toda cercada e plana, excelentes pastos - 99619-2488 / CJ-1700

OUTROS ESTADOS

BARREIRAS DO PIAUÍ/PI Fazenda 498ha, Faz. Planalto. Proposta mínima R$ 747.000,00. (Parcelável) alvaroleiloes.com.br 0800-707-9339

BARREIRAS DO PIAUÍ/PI, Fazenda 492ha, Faz. Divisa. Proposta mínima R$ 738.000,00. (Parcelável) alvaroleiloes.com.br 0800-707-9339

BARREIRAS DO PIAUÍ/PI Fazenda 498ha, Faz. Planalto. Proposta mínima R$ 747.000,00. (Parcelável) alvaroleiloes.com.br 0800-707-9339

1.7 CONSÓRCIO

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CONSÓRCIO

VENDE-SE
CARTA NÃO CONTEMPLADA Bancorbrás R$656.986 pago 36x R$2.376,00. Bom desconto 99981-1117 c9027

FINANCIAMENTO

LIBERAÇÃO DE CREDITO
R$80MIL A 4MILHÕES p/compra refor construir prest. apart R$551,11 s/ juro s/burocr 3042-5080

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.1 APARTHOTEL

IMPERIAL POUSADA Mob sl qt as coz 1.300 zap 999819265 c4559

ALUGO
LAKE SIDE Flat mobiliado. 98155-7217 whats

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

ÓTIMA LOCALIZAÇÃO!!
ADE CJ 07 Todo mobiliado, 1qto, banh. sala, coz. varan 99929-4072

3 QUARTOS

AV FLAMBOYANT Em frente ao Parque. 03 qtos c/ armários planej., (1 suíte), cortinas novas, DCE. R$ 2.900,00. Part. 61 98100-3700

AV FLAMBOYANT Em frente ao Parque. 03 qtos c/ armários planej., (1 suíte), cortinas novas, DCE. R$ 2.900,00. Part. 61 98100-3700

ASA NORTE

3 QUARTOS

EXCELENTE!!
406 NORTE Alg 3qtos sala coz c/armários, 2 banhs 99551-6997 c8998

ASA SUL

3 QUARTOS

315 SQS Alg ótimo 3qts DCE garag nasc. Vista livre 99983-1953 C/3149

2.4 TAGUATINGA

2.4 LOJAS E SALAS

SALAS

TAGUATINGA

PRÉDIO COMERCIAL ANDARES CORPORATIVOS
QNB 03 Taguatinga Norte. Área de 1.625m². Prédio novo com elevador. Otima localização, próximo ao Metrô e INSS. Ligue e venha nos fazer uma visita (61)99981-7390

3 VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

BMW 120 IA 16V 2010 QUEM VER COMPRA !
120/10 R$70.000 IA 2.0 16v 156CV 5P 1.6 gas 43mkm autom hidraul. só DF. placa 7, impostos 2022 pg. Revisão há 4 meses 9.9918-0308

BMW 120 IA 16V 2010 QUEM VER COMPRA !
120/10 R$70.000 IA 2.0 16v 156CV 5P 1.6 gas 43mkm autom hidraul. só DF. placa 7, impostos 2022 pg. Revisão há 4 meses 9.9918-0308

FIAT

PALIO/07 inteiro motor Fire R$15.500 ac troca 99969-9595/99909-7931

PALIO/07 inteiro motor Fire R$15.500 ac troca 99969-9595/99909-7931

FORD

CORCEL/05 Classic 4pts compl Vdo troco 99969-9595/99909-7931

HYUNDAI

HB20/22 Sense 13.800Km IPVA/23 pg R$ 68.900 3033-7455

3.6 PEÇAS E SEVIÇOS

ALUGUEL

LOCA VIP
AUTOMÓVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R$ 80,00. Tr: 98282-5660 whats

4 CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

RELAXANTE ANTSTRESS Massoterapeuta em treinamento, precisa de clientes p/ concluir meu estágio. Só aos sábados: Ju 998911943

OUTRAS ESPECIALIDADES

CUIDADORA ATENDIMENTO Home Care, serviços enfermagem. Coren ativo 61-999131369

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ESPECIALIZADO

CONTABILIDADE DE CONDOMÍNIOS e Serviços. Constituição; Alteração; Distrato e Imposto de Renda 99971-5672

CONTABILIDADE DE CONDOMÍNIOS e Serviços. Constituição; Alteração; Distrato e Imposto de Renda 99971-5672

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

ANIMAIS

VACAS LEITEIRAS 20 em lactação e 9 prenhes 61-999666281

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA Para funcionário público, cargos de comissão, comissionados,aposentados e pensionistas do INSS, no cheque, consignado em folha ou débito em conta sem consulta spc/ serasa. 4101-6727 98449-3461

5.5 CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

VENDO PONTO PARA SALÃO, ESTÉTICA e afins. 205 Sul. R$ 75.000,00. Plantão neste fim de semana para visitas. 61 98176-1879

PLANO PILOTO

OPORTUNIDADE ÚNICA! VENDO PONTO COMERCIAL NO SHOPPING CONJUNTO Nacional de Brasília. 2º piso. 99160-8730

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

HOSPEDAGEM

HOTEL FAZENDAR Alugo para o Carnaval - Pirenopólis 61-991516029

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

CINE VIP Erótico Conic. 12 às 22 hs. (61) 99120-3647 Seg. à sábado

BOCA GULOSA
KEILA FAÇO Oral até o fim em homens ativos! 61 99620-9236

RENATA LOIRA
MULHERÃO 110CM de Bumbum Mando foto nua Zap 61 99834-6047

ANDERSON c/ mass p/ realizar suas fantasias secretas ele (a) casal 6198223-4443 A.N

MASSAGEM RELAX

PRECISA-SE DE MASSAGISTAS c/ ou sem experiência. Ótimos ganhos 61 983237100

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CASEIRO que saiba tirar leite. Tr: (61) 3367-0108

6.1 NIVEL BÁSICO

CONTRATA-SE
AUXILIAR ADMINISTRATIVO c/exper em Estoque const.civil, bom informática. Excel CV para: premoldadosvagas@gmail.com

CONTRATA-SE
BALCONISTA SEM Experiência 98352-3174

CASEIRO COM EXPERIÊNCIA de jardineiro 61-99316400

CHURRASQUEIRO COM EXPERIÊNCIA Samambaia Norte Tratar: (61)3358-1108

DOMÉSTICA COM REFERÊNCIA e Exp. p/ todos serviço de casa. Trabalhar no Lago Norte. Só entrar em contato quem possa dormir no emprego. Tr: horário comercial 98439-3924 Zap ou CV: adrianamendes@mota.adv.br

JARDINEIRO VAGA - Interessados enviar CV 99854-5054.WhatsApp

MANICURE PRECISASE Com experiência, Asa Sul. 9 9450-8261

ESPAÇO LAUANNY
MASSAGISTA CONTRATA p/Asa Norte c/ou s/ experiên 61 99617-9551

MASSAGISTA PRECISO
COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 61 98474-3116

VALOR AMBIENTAL CONTRATA
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA PCD. Entregar currículo e laudo médico atualizado, na L4 Sul - Avenida das Nações (ao lado da Faculdade Unieuro).

6.1 NIVEL BÁSICO

FÁBRICA DE SALGADOS CONTRATA
SALGADEIRO COM EXPERIÊNCIA p/ área de produção Tr: 61 98528-5876 Zap / 98644-3409

NÍVEL MÉDIO

AUX. LABORATÓRIO MANIPULAÇÃO
SALÁRIO BASE com/ sem expr. R$1.600 + Va + Vt + PS. Enviar p/: viamagistralcurriculumlab@uol.com.br

AUX. LOGÍSTICO MANIPULAÇÃO
COM E SEM EXPERIÊNCIA e boa digitação. Sal. R$1.600 + Comissão+VA+VT + PS. Cv p/ : viamagistral-curriculum@uol.com.br

ESCRITÓRIO CONTÁBIL CONTRATA
AUXILIAR DE ESCRITA Fiscal com exper. em ICMS, apuração de impostos e declarações. Salário a partir de R$ 3.500,00 +VT +VR. Enviar CV p/: rh3030@gmail.com

DIGITAÇÃO MANIPULAÇÃO
COM E SEM EXPERIÊNCIA 6hs por dia. Sal. R$1.600 + Comissão+VA+VT + PS. Cv p/ : viamagistral-curriculum@uol.com.br

ATENDENTE, VENDEDOR e Op. de telemkt. Oferecemos treinamento. Entregar CV na Wizard 203 Asa Norte Bl. "A" 2º andar até 01/04.

6.1 NÍVEL MÉDIO

MARCENEIRO/ MEIO OFICIAL conhecimento e Leitura de projetos de móveis planejados e standes (trabalhar na Ceilândia). Enviar CV c/ pretensão salarial p/: recrutando2022@gmail.com

OPERADOR DE MÁQUINA Rauter Com conhecimentos: corel, PDF, photoshop, e outros. Para manuseio da Rauter. Enviar CV com o assunto para: recrutando2022@gmail.com.

CONTRATA-SE
ARTE FINALISTA c/ experiência em camisetaria. Trabalhar no Guará II. Tr:(61) 99635-3199

ASSISTENTE E-COMMERCE 2 vagas c/ experiência Cv: fufamilia01@gmail.com

ATENDENTE LANCHONETE p/ Taguatinga. anapaulajb.s@gmail.com

ATENDENTE, VENDEDOR e Op. de telemkt. Oferecemos treinamento. Entregar CV na Wizard 203 Asa Norte Bl. "A" 2º andar até 01/04.

ESCOLA CONTRATA
AUXILIAR ADMINISTRATIVO - c/ domínio em informática . Local: Paranoá DF. R$ 1.400, CV: selecaotecnica.brasilia@gmail.com

CASEIRO/ JARDINEIRO c/ experiência comprovada 61-99316400

COZINHEIRO (A) EXPERIÊNCIA risoto e massas. Cv: alesommdf@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

DEPARTAMENTO PESSOAL Com exper. Sistema Líder. Sal. a combinar. Enviar Cv p/: prolexcontrata@gmail.com

CONTRATA-SE
HOSTESS, COZINHEIRO, garçom e cumim com exper. p/ Restaurante na Asa Sul. Enviar CV p/: contatociotto@gmail.com

MASSAGISTA C/ OU S/ EXPERIÊNCIA focada. 61-983007098

REPRESENTANTE COMERCIAL Sal. R$ 1.302,00 + VA + VT 44h CV: anaapi.org@gmail.com

TÉCNICO EM SEGURANÇA Eletrônica c/ experiência em CFTV. Salário e benefícios. Enviar CV: tulio@tsas.com.br

TÉCNICO EM SEGURANÇA Eletrônica c/ exper. em CFTV . Salário e benefícios. Enviar CV: maqpron@gmail.com

CONTRATO DE IMEDIATO
TELEFONISTA E MASSAGISTA para clínica de massagem masculina (61) 98193-0975 zap

TÉCNICO EM SEGURANÇA Eletrônica c/ experiência em CFTV. Salário e benefícios. Enviar CV: tulio@tsas.com.br

NÍVEL SUPERIOR

ESCOLA CONTRATA
AUXILIAR ADMINISTRATIVO - c/ domínio em informática . Local: Paranoá DF. R$ 1.400, CV: selecaotecnica.brasilia@gmail.com

6.1 NIVEL SUPERIOR

ESCOLA CONTRATA
DIRETOR (A) PEDAGÓGICO (A) habilitado . Salário a combinar. Local : Paranoá DF CV: selecaotecnica.brasilia@gmail.com

ESTAGIÁRIO DE DIREITO a partir do 5º sem. Bolsa R$ 1.302, + VT 30h CV: anaapi.org@gmail.com

ESTAGIÁRIO EM MARKETING Digital. Bolsa R$ 1.302,00 + VT 30h. CV: anaapi.org@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DIARISTA , cozin, passad, faxin, fç cmida cong. 61-993418208

DIARISTA OFEREÇO meus serviços. Tenho referências. 99503-4633

NÍVEL MÉDIO

COZINHEIRA OFEREÇO meus serviços. Tratar (61) 99216-0996.

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

INFORMÁTICA E CELULAR Para a 3ª idade. Agende sua aula, conhecimento é tudo! 99601-1535/983798447

TJDFT PODER JUDICIÁRIO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS

4ª Vara de Família de Brasília
SMAS Trecho 3 Lotes 04/06, -, Bloco 5, Setores Complementares, BRASÍLIA - DF - CEP: 70610-906
Telefones: (61) 3103-1826 e (61) 3103-1831; Fax: (61) 3103-0336;
E-mail: 4vfamilia.bsb@tjdft.jus.br; Horário de atendimento: 12:00 às 19:00

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS SEGREDO DE JUSTIÇA

NÚMERO DO PROCESSO: 0717462-74.2021.8.07.0016
CLASSE JUDICIAL: INTERDIÇÃO/CURATELA (58)
REQUERENTE: SERGIO MARCOS CRISSIUMA DE FIGUEIREDO
REQUERIDO: SERGIO CRISSIUMA DE FIGUEIREDO, CARMEN ERIKA NAGEL CRISSIUMA
REPRESENTANTE LEGAL: SÉRGIO MARCOS CRISSIUMA DE FIGUEIREDO

O(A) Dr(a.) **EUGÊNIA CHRISTINA BERGAMO ALBERNAZ**, Juiz(a) de Direito Substituta da 4ª Vara de Família de Brasília, FAZ SABER a todos os terceiros quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, nos autos da **Ação INTERDIÇÃO/CURATELA (58) - Processo 0717462-74.2021.8.07.0016**, ajuizada por REQUERENTE: SÉRGIO MARCOS CRISSIUMA DE FIGUEIREDO, foi **DECRETADA**, mediante sentença transitada em julgado, a **INTERDIÇÃO PLENA de SÉRGIO CRISSIUMA DE FIGUEIREDO (CPF: 038.794.298-04) e CARMEN ERIKA NAGEL CRISSIUMA (CPF: 606.111.541-53), por ser SERGIO CRISSIUMA DE FIGUEIREDO** portador(a) de doença mental degenerativa progressiva demencial de causa mista (vascular e Alzheimer) devido as características de sintomas" e CARMEN ERIKA NAGEL CRISSIUMA, portadora de doença mental degenerativa progressiva demencial relacionada ao quadro depressivo crônico e também sofreu uma cirurgia no fêmur onde somente se locomove de cadeira de roda, e serem incapazes de cuidar de si mesmos) e administrarem seus bens. Nomeou-lhes curador(a): SÉRGIO MARCOS CRISSIUMA DE FIGUEIREDO (CPF: 606.119.871-04), para o exercício de todos os atos jurídicos da vida civil. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e no futuro não possam alegar ignorância, expediu-se o presente edital, que será publicado uma vez na imprensa local e três vezes no Diário de Justiça Eletrônico (DJ-e), nos termos do artigo 755, § 3º, do Código de Processo Civil (CPC/2015). Dado e Passado nesta cidade de BRASÍLIA-DF, 12 de março de 2023, 19:15:20.

MARTA SILVA BALIEIRO
Diretora de Secretaria

LEILÃO EXTRAJUDICIAL

APARTAMENTO Nº 906 (MAISON EXCLUSIVE), VAGA DE GARAGEM VINCULADA N° 59, LOTE 7, RUA DAS PAINEIRAS, ÁGUAS CLARAS – DF.

Fernando Gonçalves Costa, Leiloeiro Público Oficial e Rural, inscrito na JUCIS/DF sob o nº 10/99, comunica a todos quanto o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que devidamente autorizado pela credora fiduciária BANCORBRÁS ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS S.A., inscrita no CNPJ sob nº 02.010.478/0001-28, com sede em Brasília - DF, promoverá a venda em Leilão Presencial e Online do tipo "MAIOR LANCE OU OFERTA", com base no artigo 27 da Lei 9.514/97 e da Lei 21.981/1932, nas seguintes condições:

1º Leilão: Abertura do leilão dia 25/03/2023; Encerramento do leilão dia 07/04/2023 às 15 hs; não havendo interessados será realizado o 2º leilão.

2º Leilão: Abertura do leilão dia 07/04/2023; Encerramento do leilão dia 10/04/2023 às 15 hs;

Local do 1º e 2º Leilões: Página do leiloeiro www.multleiloes.com Cadastro no escritório do leiloeiro, localizado no SOF/Norte Quadra 01, Conjunto "A", Lote 08, Brasília-DF, ou através da página www.multleiloes.com. Telefones: 61 3465-2203, 3465-2542 ou 3465-2074, Celular 61 99983-4121, e-mail: contato@multleiloes.com.

Imóvel objeto do Leilão: APARTAMENTO Nº 906 (MAISON EXCLUSIVE), VAGA DE GARAGEM VINCULADA N° 59, LOTE 7, RUA DAS PAINEIRAS, ÁGUAS CLARAS, DISTRITO FEDERAL, com área real privativa de 75,071 m2, área real comum de divisão não proporcional de 12,00 m2, área real comum de divisão proporcional de 33,723 m2, totalizando 120,794 m2 e fração ideal de 0,006134. Objeto de Matrícula n° 263.006, do 3° Ofício do Registro Imobiliário do Distrito Federal. Processo Número: 0716780-73.2022.8.07.0020, Classe: Procedimento Comum Cível, Órgão julgador: 3ª Vara Cível de Águas Claras.

1º Leilão valor mínimo: R$ 613.000,00 (Seiscentos e treze mil reais);

2º leilão valor mínimo: R$ 611.021,89 (Seiscentos e onze mil, vinte e um reais e oitenta e nove centavos);

Fica a devedora fiduciante: CLEIDE PINHEIRO FREIRE, CPF/MF n° 561.448.221-00, desde logo intimada através deste edital, caso não seja localizada.

Condições de pagamento: A venda será efetuada à vista mais a comissão do Leiloeiro que será de 5% (cinco por cento) calculada sobre o valor da arrematação. Maiores informações no escritório do leiloeiro pelos telefones (61) 3465-2203/3465-2542.

Fernando Gonçalves Costa - Leiloeiro Público Oficial Rural

Edital completo, fotos e leilão online: **www.multleiloes.com** *Instagram: @multleiloes*

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

lugarcerto.com.br

vrum.com.br

OS MELHORES ANUNCIANTES ESTÃO AQUI



Ádulas consultoria e gerenciamento imobiliário ltda.
SR. IMÓVEIS CJ 9417
SOTERRA Imobiliária
Abdalla Corretor de Imóveis
elo EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS
Irmãos Rodopoulos
APOLLO IMÓVEIS
Premier SEMINOVOS
AutCred
propriété IMÓVEIS
Invest Flat IMOBILIÁRIA
ALESSANDRO JARDIM CONSULTORIA IMOBILIARIA
Rita Landim Corretora de Imóveis
GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA
Saback Imóveis
Soraya Scarinci Corretora de Imóveis
VECON 30 ANOS CONSTRUTORA
LugarCerto IMOBILIÁRIA
Pedro Junior Escritório Imobiliário
JR JRIBEIRO IMÓVEIS
SÃO ROQUE VEÍCULOS
Das Auto Multimarcas
CONVICTA IMÓVEIS
REVENDA PaulOctavio
auto just
ADELSON IMÓVEIS
QUERO CONTEMPLADO
MAPI CJ27154
REGINA NEVES CONSULTORA IMOBILIÁRIA CRECI 19395
BARRA cj 4232 IMOBILIÁRIA
Ricardo Neri Imóveis
PLANO IMÓVEIS
ACONTECE IMOBILIÁRIA
B. R. André
GLOBO MULTIMARCAS
PaulOctavio Aluguel
VIRTUAL IMOBILIÁRIA
MÁRIO SOARES C4459
LOCAVIP locação de veículos Locação sem burocracia
PH IMÓVEIS
NEVES TEIXEIRA IMÓVEIS
bmg automóveis

ANUNCIE VOCÊ TAMBÉM A SUA EMPRESA, LOJA OU SERVIÇOS E TENHA A SUA MARCA NO JORNAL DE MAIOR RELEVÂNCIA EM BRASÍLIA

61 3342-1000 OPÇÃO 04 61 99463-2159